

**PROJECTO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE LICENCIATURA EM
MEDICINA DENTÁRIA**

ISPP KILAMBA

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MEDICINA DENTAL

INTRODUÇÃO

A Universidade se justifica como espaço social de produção, reprodução, difusão e aplicação do saber, a técnica, a cultura, a arte e a tecnologia necessários para satisfazer as necessidades do desenvolvimento social. No campo da saúde tais necessidades cobrem um amplo espectro que vai desde garantir adequadas condições de vida até a previsão de serviços de saúde de alta qualidade com enfoque na estratégia de integração docente - assistencial – investigativa, promovendo uma visão centrada mais na satisfação das necessidades da população que na tendência de fazer prevalecer os interesses do Mercado. No âmbito da saúde, as respostas devem ser integrais, isto é, incluir actividades de investigação, docência e assistência em coordenação com todos os sectores sociais implicados.

O desenvolvimento científico - técnico do final do século XX e início do XXI tem como resultado uma mudança na prática médica relacionada com a introdução e aplicações das TIC e os descobrimentos da Biotecnologia, as Nano tecnologias e dos diferentes ramos das ciências da saúde que impõem a busca do equilíbrio entre a tecnologia médica "básica" (o arte da relação profissional-paciente, a anamnese e a exploração clínica) e a "alta tecnologia" e a formação do Odontólogo com um pensamento científico, sentido ético e humanista na actuação, capaz de trabalhar na equipa de saúde e resolver os problemas relevantes da saúde local, nacional e regional, o que implica um desenho curricular acorde com os desafios planteados.

Para o exercício da profissão precisa-se de um novo tipo de profissional capaz de dominar instrumentalmente as novas tecnologias digitais, trabalhar em equipas interdisciplinares e misturar diferentes habilidades específicas e transversais relacionadas com o desenho, a investigação e a aplicação destes avanços na prática. Daí que para formar estes profissionais as universidades devem revisar seus modelos pedagógicos e desenvolver métodos de ensino – aprendizagem que possam ir mais lá dos programas académicos, para poder transformar a maneira de aprender dos futuros odontólogos.

Missão

Considerando que em Angola o “Ensino Superior tem como missão formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento” (Decreto Presidencial 310/20, de 7 de Dezembro, n.º 1 do artigo 3.º), o ISPP-Kilamba tem como missão “o desenvolvimento de actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade através da promoção, difusão, criação e transmissão da ciência e cultura” (Estatuto Orgânico do ISPP-Kilamba, 2022, p. 2).

Visão

O ISPP-Kilamba tem como visão de futuro ser uma instituição de ensino superior de excelência e referência nacional em ensino, pesquisa e extensão universitária na formação inicial e continuada de profissionais de nível superior.

Valores

O ISPP-Kilamba assume e promove os seguintes valores: identidade nacional; democracia; responsabilidade social; inovação e excelência; sustentabilidade; ética profissional; respeito ao meio ambiente; pluralidade; transparência; equidade e a colegialidade todos amplamente fundamentados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

CURSO : LICENCIATURA EM MEDICINA DENTAL.

COORDENADOR DO CURSO: Zacarias António, Licenciado

GRAU CONFERIDO PELO CURSO: Licenciatura.

CORPO DOCENTE: 17

Licenciados = 6

Mestres = 10

Doutores = 1

DURAÇÃO DO CURSO: 5 anos lectivos (10 semestres)

ÁREAS CIENTÍFICAS, DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL E UNIDADES DE CRÉDITO:

Área Científica Principal: Medicina Dentária= 313 UC para um 86,94%

Áreas Científicas Complementares: 47 UC para um 13,05 %; Ciências Sociais e Línguas: 23 UC para um 6,38 %; Ciências Exactas: 24 UC para um 6,66%.

Total de disciplinas: 71

Número de estudantes: 29

1. JUSTIFICATIVA

No que a saúde se refere, a realidade Africana e em particular a Angolana está caracterizada, entre outros aspectos, por um elevado nível de insanidade, falta de estruturas de saneamento, insuficiente potabilização e canalização da água para consumo humano, recolhida e tratamento do lixo incapaz de satisfazer as necessidades actuais, cobertura médica e medicamentosa muito por em baixo do nível que se precisa, o que provoca o incremento das enfermidades emergentes, reemergentes em surtos que afectam a grande número de população. Além dos esforços e políticas governamentais e privadas, é insuficiente o número de enfermeiros formados e a qualidade de sua formação nem sempre satisfaz a demanda existente, pelo que o país vê-se forçado a importar força de trabalho especializada mediante convénios estatais o privados para enfrentar a situação, o que incrementa os custos dos serviços de saúde. O Instituto Superior Politécnico Privado do Kilamba, localizado no Centralidade do Kilamba- KK 5000, com uma população em crescimento acelerado, vem garantir estudos superiores e formação profissional para a mesma e sua vez formar força laboral qualificada, neste caso estomatólogos, para as futuras instalações de saúde da zona.

Esta problemática não pode ficar de costas aos centros formadores, pelo que se impõe desenhar modelos curriculares que contemplem uma estratégia de formação e pós-graduação que considere os novos conhecimentos no campo da enfermagem e os cuidados de enfermería. Desde estas perspectivas e preciso que a formação permanente dos profissionais, tenha em vista os conteúdos e competencias adquiridas na formação, os resultados investigativos, a interdisciplinariedade e a multidisciplinariedade em busca de potenciar e realizar acções comunes docentes-asistenciales- investigativas que dem solução as necesidades sociais é individuais e que tenham como finalidade uma educación médica superior em função de manter e preservar a saúde da população.

2.-OBJECTIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais universitários na área da estomatologia com um alto nível de competências e desempenho profissionais, expressado em padrões de eficácia, eficiência e efectividade, capazes de influenciar na construção de novos paradigmas de saúde, com domínios nas áreas científica, técnica, humana, ética e cultural, para trabalhar em equipas de saúde, e actuar nas áreas de promoção da saúde, prevenção de doenças, bem como

no tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do ser humano/família/comunidade, comprometido com contínuo crescimento pessoal e social, na busca de uma melhor qualidade de vida.

3.-OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Para dar resposta ao objectivo geral do curso se formulam os seguintes objectivos específicos:

- 1.- Garantir acções formativas que lhe permitam aos graduados cumprir com a missão social de cuidar a saúde das pessoas, a família, e a comunidade desenvolvendo acções de promoção, prevenção, educação, diagnóstico e tratamento mediante um desempenho que manifeste seu elevado nível de competências profissionais, sentido da responsabilidade, o humanismo e a ética do analista clínico.
- 2.- Desenvolver uma formação investigativa dirigida à contribuição do graduado ao desenvolvimento da profissão e ao melhoramento contínuo da qualidade da formação e dos serviços de saúde, mediante a aplicação de métodos científicos referente a promoção, prevenção, tratamento e reinserção social dos utentes para incrementar seu nível de vida.
- 3.- Estimular desde as actividades académicas a independência e a criatividade dos estudantes para que possam actuar de forma independente e criadora uma vez graduados, dentro do marco de suas competências, já seja no Ensino ou nos Serviços, em correspondência com o pensamento lógico e crítico ao enfrentar as exigências que impõe o desenvolvimento científico-técnico, no campo do Análises Clínico e da saúde em geral.

4.-ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Medicina Dentária com grau de licenciatura desenvolve-se em cinco anos lectivos, com carga horária superior de 5400 (360 UC) horas e contempla a totalidade de 75 disciplinas, organizadas em três ciclos de formação: ciclo básico (2160 horas/ 40,00 % - 164 UC), Ciclo Clínico (2160 horas/ 40 % - 164 UC) e Ciclo de Estágio (1080 horas/ 20 % - 72 UC) que de sua dinâmica interactiva emergem as competências profissionais dos graduados. Das 5400 horas lectivas 19,1 % correspondem a horas Teóricas (1035 - 69 UC), 34,1 % correspondem a horas Teórico Práticas (1845 - 123 UC) e 46,6 % correspondem a horas Práticas (2520 - 168 UC). Analisadas por disciplinas 6,6 % correspondem a Disciplinas de Formação Geral (360 horas - 24 UC), 31,8 % correspondem a horas de disciplinas de Básicas Específicas (1720 horas - 114 UC) e 61,5 % correspondem a disciplinas do Exercício da Profissão (3320 horas - 221 UC). Cada ano lectivo engloba dois semestres de 15 semanas com um total de 540 horas lectivas (36

UC), prevendo-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

-se ainda um período de duas a três semanas para avaliações no fim de cada semestre.

No ciclo de formação básica o estudante se apropria de conteúdos de disciplinas gerais, que introduzem conhecimentos, habilidades e valores que servem de base as disciplinas do mesmo ciclo e do ciclo clínico, entre as que figuram Língua Portuguesa, Inglês, Informática na Óptica do Utilizador, Princípios de Filosofia: estudo do Homem e a Ciência, Bioestatística, Ética e Deontologia Profissional, entre outras.

Ao mesmo tempo recebem neste ciclo disciplinas que fornecem conteúdos técnicos básicos que apoiam a formação profissional específica. Os conteúdos a serem apropriados provem das disciplinas Fisiologia Humana, Microbiologia, Anatomia, Imunologia, Fundamentos de Biologia Farmacologia, Parasitologia, Química Geral e Orgânica, Bioquímica, Introdução a Psicologia, Sociologia e Antropologia, Genética e Evolução, entre outras.

O ciclo profissional prevê a apropriação nos estudantes de conteúdos do exercício de profissão, as quais, de conjunto com o Estágio Curricular Supervisionado, favoreceram o completamento da formação e desenvolvimento das competências profissionais nos graduados. Entre as disciplinas deste ciclo figuram Operatória Dental, Materiais Dentários, Periodontologia, Ortodontia, Odontologia, Prótese Fixa e Prótese Removível, Cirurgia e Anestesiologia, Imagiologia, Implantologia, Endodontia, entre outras.

O plano curricular em quanto ao número de horas por cada uma das disciplinas está concebido tendo em conta uma quantidade de horas presenciais (4500/ 83,3 % - 300 UC correspondente as horas de aulas e uma quantidade de horas não presenciais (900/ 16,6% - 60 UC) correspondente ao estudo independente do aluno e ao desenvolvimento de acções de investigação como parte da formação nesta área.

5.- PERFIL DE ENTRADA

a..-O candidato ao curso deve possuir o segundo ciclo do ensino secundário concluído ou equivalente.

b..-Habilitações de Acesso: diploma de ensino pré-universitário, Médio ou Equivalente, que inclua as disciplinas nucleares definidas.

c.-Provas de ingresso: Biologia e Química.

d.-Nota mínima de provas de ingressosão dez (10) valores de acordo com o número de vagas existentes

6.-PERFIL DE SAÍDA: Licenciado em Medicina Dentária: Odontólogo.

Disciplinas da especialização: Operatória Dental, Materiais Dentários, Periodontologia, Ortodontia, Odontologia, Prótese Fixa, Prótese Removível, Endodontia Cirurgia e Anestesiologia, Imagiologia, Medicina Comunitária, Princípios de Esterilização.

Trabalho de fim de curso: tempo de duração: um semestre e prepara-se sobre a base das disciplinas Metodologia da Investigação Científica, Bioestatística e Trabalho de fim de Curso, o estudante tem de apresentar a memória escrita e defender os resultados com a apresentação electrónica, a nota final do trabalho será a soma dos valores da memória escrita e os valores da defesa.

7.-COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências profissionais, são entendidas como a articulação de conhecimentos, habilidades e valores humanos e profissionais, postos em acção para o desenvolvimento eficiente e eficaz de actividades requeridas pela natureza do trabalho do profissional. A concepção curricular do curso visa graduar um Licenciado em Medicina Dentária com **Competências Profissionais** relacionadas para:

DIAGNOSTICAR:

a.- Realizar o Diagnóstico de Medicina Dentária aplicado às pessoas, a família e a comunidade tendo em conta o contexto em que se desenvolve e sua competência profissional.

Contem os aspectos que devem ser tratados de maneira independente por o profissional de enfermagem.

Tratar:

a.- **Planificar e executar** cuidados de Medicina Dentária mediante acções independentes e em equipas, tendo em conta os diagnósticos realizados, utilizando autónoma e criteriosamente as técnicas de Medicina Dentária, como parte do protocolo técnico adequado para uma prestação de cuidados de qualidade, o que implica dominar e aplicar conhecimentos actualizados de elevado rigor científico, utilizar materiais e equipamentos em segurança e ter a capacidade para argumentar, defender, contra-argumentar na discussão de casos na área de actuação.

Investigar:

Aplicar as ferramentas da informática e as comunicações no processo de investigação, com métodos próprios da Medicina Dentária e a saúde e outros que permitam o conhecimento e solução do problema, tendo a possibilidade de aprender mediante a

pesquisa científica, a experiência própria, a de outros e de auto-avaliação da aprendizagem ao longo da vida.

a.-Apreender a aprender mediante a pesquisa científica, a experiência própria e de outros.

b.- Aplicar das habilidades linguísticas para o diálogo com os diferentes actores do médio em que se desempenha, para o trabalho com a bibliografia especializada e o desenvolvimento da investigação.

c.- Capacidade de auto avaliação da aprendizagem ao longo de toda a vida.

Administrar:

a.- Aplicar no processo administrativo a prática e gestão de Medicina Dentária e de saúde em relação com sua competência profissional.

Educar:

Desenvolver o processo de ensino aprendizagem na formação dos recursos humanos de Medicina Dentária, pessoal a fim e em actividades de educação para a saúde pessoal, das famílias, e a comunidade.

8.-SAÍDAS PROFISSIONAIS

a.- Actuar como Odontólogo em Clínicas e Hospitais públicos e privados; além de outros serviços que requeiram a presença dos serviços do Odontologia, nomeadamente empresas, hoteles, estâncias recreativas, etc.

b.- Actuar no Ensino Médio e Superior, em cursos Técnicos e de Licenciatura, observando a legislação e quando não exigir o grau de Mestre;

c.-Colaborar na concepção, organização, planeamento, execução e avaliação de programas de cuidados no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reinserção social do utente nos seus contextos de vida;

d.-Planear, executar e avaliar cuidados de Medicina Dentária gerais à Pessoa sã e/ou doente, ao longo do ciclo vital, à família e comunidade aos três níveis de intervenção;

e. Desenvolver práticas de investigação no âmbito da Medicina Dentária e a saúde em geral;

f.-Participar na definição da política de gestão de cuidados e recursos de saúde.

9.- MARCO METODOLÓGICO

A concepção metodológica do Plano Curricular do curso parte de reconhecer a necessidade de desenvolver um processo de formação, desde uma visão pedagógico – profissional, o que significa uma formação levada a cabo entre a instituição e os processos de saúde, para o qual o docente tem a obrigação de profissionalizar os conteúdos das disciplinas, tendo em vista as mudanças acontecidas na actualidade nas áreas das ciências biomédicas, as médicas específicas e a ciência e a técnica em geral.

A formação do Odontólogo assume uma prática educativa centrada no discente e amparada pelas directrizes pedagógicas seguintes: o processo de ensino-aprendizagem é um processo dinâmico de desenvolvimento da autonomia dos discentes e dos docentes, através da construção e reconstrução do conhecimento; o processo de aprendizagem é um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento e de formação de conceitos sobre a realidade, tendo como base a teoria constructivista de L.S Vygotsky e de J. Piaget. Da teoria de Vigotsky, será explorado, a título de exemplo, a zona de desenvolvimento real e proximal dos discentes e aproveitando a situação social de desenvolvimento dos mesmos; o docente é o orientador da prática educativa institucional cujo centro é o discente e a relação pedagógica docente - discente é parte privilegiada da prática educativa institucional, cujo interesse maior é a formação integral da personalidade dos discentes para entender a realidade e nela intervir.

Como se assinala nos documentos reitores do ISPP-Kilamba, a orientação didáctico - pedagógica do curso dá o rumo e a ênfase na exploração do nível de desenvolvimento actual dos estudantes, em função de potenciar novos estádios de desenvolvimento neles, a partir de um processo formativo que envolve a instrução, a educação e o desenvolvimento da sua personalidade. É necessário, então, que a prática formativa se

apoie em princípios metodológicos que privilegiem: a orientação do estudante para a elaboração dos conhecimentos através da investigação e da aplicação desses conhecimentos; a produção académica individual de docente e discente e a sua comunicação; a orientação de actividades individuais e de grupo; a identificação e a resolução de problemas em contextos reais e a utilização de recursos tecnológicos para a construção de pensamentos e a elaboração e aplicação de conhecimentos, tendo em conta a prática como critério da verdade.

10.- ORGÃOS PARA O FUNCIONAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Comissão Científica do Curso e Conselho Científico do Departamento: constituídos pela Coordenação do Curso, regentes de disciplina, membros da Direcção e Docentes com o grau de Mestres e Doutores seleccionados.

11.- CORPO DOCENTE DO CUROS DE MEDICINA DENTÁRIA

Nº	Nomes	Grau Académico
1	Luísa Mateus	Mestre
2	Yutzandry Viel Viel	Licenciada
3	Elizabeht Rodríguez Mazorra	Mestre
4	Yamira Marrero Hernández	Mestre
5	Maria Caridad Vilente Zaldivar	Mestre
6	Vladimir Pérez LLanes	Mestre
7	Cármén Maria da Silva Armando Chicoto	Licenciada
8	Jorge Espinosa González	Mestre
9	Mateus Halaiwa	Mestre
10	Conceição Bernardo	Licenciada
11	Gerardo A. Borrego Cabrera	Mestre
12	Constantino Manuel	Ph D.
13	Laura Pires	Mestre
14	Yurislânia Francsico	Licenciada
15	Filomena Sacomboio	Mestre
16	Sílvia Koio	Licenciada
17	Zacarias António	Licenciado

12.- PLANO DE ESTUDO

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA													
Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em MEDICINA DENTÁRIA													
1º Ano													
1º Semestre (15 semanas)							2º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem
Língua Portuguesa	4	2	1	1	4	60	Princípios de Filosofia: Estudo de H e da Ciência	4	0	2	2	4	60
Inglês I	4	0	2	2	4	60	Inglês II	4	0	2	2	4	60
Anatomia Humana I	4	1	1	2	4	60	Anatomia Humana II	4	1	1	2	4	60
Química Geral	3	2	1	1	3	60	Química Orgânica	4	2	1	1	4	60
Informática na Óptica do Utilizador	4	0	2	2	4	60	Genética e Evolução	4	1	2	1	4	60
Fundamentos de Biologia	4	1	1	2	4	60	Sociologia e Antropologia da Saúde	4	2	1	1	4	60
Imunologia I	4	0	2	2	4	60	Imunologia II	4	0	2	2	4	60
Saúde Pública	3	0	2	1	3	45	Saúde Pública	3	0	2	1	3	45
Metodologia da Investigação Científica I	5	0	2	3	5	75	Metodologia da Investigação Científica II	5	0	2	3	5	75
Sub-total de horas	36	6	14	16	36	540	Sub-total de horas	36	6	15	15	36	540
Total Anual de horas							1080						
2º Ano													
3º Semestre (15 semanas)							4º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem
Bioquímica I	6	2	2	2	6	90	Bioquímica II	6	2	2	2	6	90
Fisiologia Humana I	4	1	2	1	4	60	Fisiologia Humana II	4	1	2	1	4	60
Fundamentos de enfermagem	4	1	2	1	4	60	Embriologia	4	1	2	1	4	60
Microbiologia	4	1	2	1	4	60	Microbiologia Bucal	5	2	2	1	5	75
Citologia e Histologia	6	2	2	2	6	90	Anatomia Dentária	6	2	2	2	6	90
Farmacologia I	4	1	2	1	4	60	Farmacologia II	4	1	2	1	4	60
Bioestatística	4	1	2	1	4	60	Parasitologia	4	1	2	1	4	60
Bioética	4	2	1	1	4	60	Princípios de Esterelização	3	1	0	2	3	45
Sub-total de horas	36	11	15	10	36	540	Sub-total de horas	36	11	14	11	36	540
Total Anual de horas							1080						
3º Ano													
5º Semestre (15 semanas)							6º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem
Materiais Dentários I	4	1	2	1	4	60	Materiais Dentários II	4	1	2	1	4	60
Diagnóstico Bucal I	4	1	2	1	4	60	Patologia Geral	4	1	2	1	4	60
Medicina Bucal Comunitária e Preventiva	4	1	2	1	4	60	Psicologia da Saúde	4	1	2	1	4	60
Introdução a Psicologia	4	2	1	1	4	60	Diagnóstico Bucal II	4	1	2	1	4	60
Operatória Dental I	5	1	2	2	5	75	Operatória Dental II	5	1	2	2	5	75
Periodontia	4	1	2	1	4	60	Cirurgia Periodontal	4	1	1	2	4	60
Nutrição	2	1	1	0	2	30	Epidemiologia	4	1	2	1	4	60
Imagiologia	5	1	2	2	5	75	Terapêutica Cirúrgica	3	1	1	1	3	45
Cirurgia e Anestesiologia I	4	1	2	1	4	60	Cirurgia e Anestesiologia II	4	1	2	1	4	60
Sub-total de horas	36	10	16	10	36	540	Sub-total de horas	36	9	16	11	36	540
Total Anual de horas							1080						
4º Ano													
7º Semestre (15 semanas)							8º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem
Ortodontia I	4	1	2	1	4	60	Endodontia II	5	1	2	2	5	75
Patologia Bucal	4	1	2	1	4	60	Odontologia Pediátrica II	5	1	2	2	5	75
Endodontia I	5	1	2	2	5	75	Prótese Fixa	5	1	2	2	5	75
Odontologia Pediátrica I	5	1	2	2	5	75	Implantologia	4	1	2	1	4	60
Operatória Dental III	5	1	2	2	5	75	Odontologia Forense	4	1	2	1	4	60
Prótese Removível	5	1	2	2	5	75	Ortodontia II	4	1	2	1	4	60
Gerenciamento em Medicina Dental	3	1	1	1	3	45	Optativa	4	1	2	1	4	60
Cirurgia Bucomaxilofacial I	5	1	2	2	5	75	Cirurgia Bucomaxilofacial II	5	1	2	2	5	75
Sub-total de horas	36	8	15	13	36	540	Sub-total de horas	36	8	16	12	36	540
Total Anual de horas							1080						
5º Ano													
9º Semestre (15 semanas)							10º Semestre (15 semanas)						
UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem	UNIDADES CURRICULARES	UC	T	TP	P	HS	HSem
Metodologia de Trabalho de fim de Curso	6	0	2	4	6	90	Estágio Supervisionado em Cirurgia Periodontal	12	0	0	12	12	180
Estágio Supervisionado em Endodontia	10	0	0	10	10	150	Estágio Supervisionado em Prótese Fixa e Removível	12	0	0	12	12	180
Estágio Supervisionado em Operatória Dental	10	0	0	10	10	150	Estágio Supervisionado em Cirurgia Bucomaxilofacial	12	0	0	12	12	180
Estágio Supervisionado em Periodontia	10	0	0	10	10	150		0					
Sub-total de horas	36	0	2	34	36	540	Sub-total de horas	36	0	0	36	36	540
Total Anual de horas							1080						
Total de Horas Lectivas							5400						
Total de Unidades de Créditos							360						
T		Horas Teóricas					1035		19,17%				
TP		Horas Teóricas-Práticas					1845		34,17%				
P (Inclui trabalho individual do estudante)		Práticas Laboratoriais					2520		46,67%				
HS		Horas Semanais					5400		100%				
HSem		Horas Semestrais					5400		100%				

13.- TABELA DE PRECEDENCIAS:

1º Ano 1ºSemestre	
Disciplinas	Disciplinas precedentes
Língua Portuguesa	
Inglês I	
Anatomia Humana I	
Química Geral	
Informática na Óptica do Utilizador	
Fundamentos de Biologia	
Imunologia I	
Saúde Pública I	
Metodologia da Investigação Científica I	
1º Ano 2º Semestre	
Princípios de filosofia: estudo do Homem e da Ciência	
Inglês	Inglês
Anatomia Humana II	Anatomia Humana I
Química Orgânica	
Genética e Evolução	Fundamentos de Biologia
Sociologia e Antropologia da Saúde	
Imunologia II	Imunologia I
Saúde Pública II	Saúde Pública I
Metodologia da Investigação Científica II	Metodologia da Investigação Científica I
2º Ano 1º Semestre	
Bioquímica I	
Fisiologia Humana I	
Fundamentos de Enfermagem	
Microbiologia	
Citologia e Histologia	
Farmacologia I	
Bioestatística	
Bioética	
2º Ano 2º Semestre	
Bioquímica II	Bioquímica I
Fisiologia Humana II	Fisiologia Humana I
Embriologia	
Microbiologia Bucal	Microbiologia
Anatomia Dentária	Anatomia
Farmacologia II	Farmacologia I
Parasitologia	Microbiologia
Princípios de Esterelização	
3º Ano 1º Semestre	
Materiais Dentários I	
Diagnóstico Bucal I	
Medicina Bucal, Comunitária e Preventiva	
Introdução a Psicologia	
Operatória Dental I	
Periodontia	
Nutrição	
Imagiologia	Bioquímica
Cirurgia e Anestesiologia I	

3º Ano 2º Semestre	
Materiais Dentários II	Materiais Dentários I
Patologia Geral	
Psicologia da Saúde	Introdução a Psicologia
Diagnóstico Bucal II	Diagnóstico Bucal I
Operatória Dental II	Operatória Dental I
Cirurgia Periodontal	Periodontologia I
Epidemiologia	
Terapêutica Cirúrgica	
Cirurgia e Anestesiologia II	Cirurgia e Anestesiologia I
4º Ano 1º Semestre	
Ortodontia I	
Patologia Bucal	
Endodontia I	
Odontologia Pediátrica I	
Operatória Dental III	Operatória Dental II
Prótese Removível	
Gerenciamento em Medicina Dental	
Cirurgia Bucomaxilofacial I	
4º Ano 2º Semestre	
Endodontia II	Endodontia I
Odontologia Pediátrica II	Odontologia Pediátrica I
Prótese Fixa	
Implantologia	
Odontologia Forense	
Ortodontia II	Ortodontia I
Optativa I	
Cirurgia Bucomaxilofacial II	
5º Ano 1º Semestre	
Metodologia do Trabalho de Fim de Curso	
Estágio Supervisionado em Endodontia	
Estágio Supervisionado em operatória Dental	
Estágio Supervisionado em Periodontia	
5º Ano 2º Semestre	
Estágio Supervisionado em Cirurgia Periodontal	
Estágio Supervisionado em Prótese Fixa e Removível	
Estágio Supervisionado em Cirurgia Bucomaxilofacial	

14. PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS.

14.- PROGRAMAS ANALÍTICOS DAS DISCIPLINAS.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Em Angola, a Língua Portuguesa possui o estatuto de língua oficial e é falada por cerca de 90% da população. É de salientar também que esta língua co-habita com as línguas regionais de origem bantu, o que contribui significativamente para a variação com que é

UNIDADE CURRICULAR Língua Portuguesa		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	30	15	15		-----
Créditos : 4						

falada.

A aquisição do Português por parte dos Angolanos deveu-se à fase colonial numa altura em que Portugal exigia que a população autóctone a falasse em detrimento das línguas locais. No entanto, actualmente, o mesmo ocorre de forma pacífica e estima-se que a maior parte da população falante já a tenha como língua primeira, ou seja, materna.

Embora a maior parte a tenha como língua materna, observa-se com frequência as interferências linguísticas directas em alguns falantes que a possuem como língua segunda. Por isso, em Angola, o seu ensino deve merecer uma atenção do ponto de vista contrastiva.

Assim sendo, a Língua Portuguesa é um recurso indispensável para a ascensão social no contexto angolano, tornando-se imprescindível o conhecimento dela em todos os domínios (grafológico, sintáctico, semântico, pragmático).

Neste sentido, todo o estudante, sobretudo o universitário, deve dominá-la para o exercício da sua profissão, visando o desenvolvimento de competências comunicativa e linguística.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar correctamente o conhecimento da Língua Portuguesa em os exercícios comunicativo e laboral.

Conteúdos programáticos

Tema 1: Aspectos Preliminares

- 1.1. Norma-padrão e desvio (variação)
- 1.2. Estatuto das Línguas
 - 1.2.1 Nacional
 - 1.2.2. Oficial
 - 1.2.3. Estrangeira vs segunda
 - 1.2.4. Língua Materna
 - 1.2.5. Língua viva vs morta
- 1.3. As dicotomias
 - 1.3.1. Linguagem e Língua
 - 1.3.2. Discurso e fala
 - 1.3.3. Dialectos e sociolectos

Tema 2: Escrita e Ortografia.

- 2.1. Emprego da maiúscula inicial
- 2.2. Translineação vs divisão silábica
- 2.3 Hifenização
- 2.4. Acentuação gráfica das palavras

- 2.5. A crase
- 2.6. Paronímia
- 2.6.1. Sinonímia
- 2.6.2. Homonímia
- 2.6.3. Homofonia
- 2.6.4. Homografia
- 2.7 Sintaxe funcional da vírgula e do ponto e vírgula

Tema 3: Morfologia e sintaxe

- 3.1. Processos de concordância
- 3.1.1. Formas de tratamento
- 3.1.1.1. Formal
- 3.1.1.2. Informal
- 3.2. Regência
- 3.2.1. Regência nominal
- 3.2.2. Regência verbal
- 3.3. Estudo dos modos verbais
- 3.3.1. Conjuntivo
- 3.3.2. Imperativo negativo e afirmativo

Tema 4: Estudo dos pronomes pessoais

- 4.1 Pronominalização
- 4.1.1. Átona
- 4.1.2. Relativa

Metodologia

As aulas serão ministradas em forma de conferência, na base dos métodos expositivo-dialéctico, elaboração conjunta, solução de problemas de unidades didácticas com recurso permanente às fontes bibliográficas orientadas pelo docente.

No entanto, em função das especificidades que os estudantes podem apresentar ao longo das mesmas, haverá a necessidade de se variar a metodologia de ensino da língua e funcionamento do trabalho para o alcance de melhores resultados.

VI- Sistema de avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Azeredo, M. Olga et. al. (2012). Da Comunicação à Expressão – Gramática Prática de Português. Lisboa: Raiz Editora. p. (450-451).

2. Antunes, I. (2010). Lutar com as palavras: coesão e coerência (4.^a ed.). São Paulo: Parábola.
3. Bagno, M. (2015). Preceitos linguístico: o que é, como se faz. (50.^a ed.). São Paulo Edições Loyola.
4. Bechara, E. (2019). Moderna Gramática de Língua Portuguesa. (3.^a ed.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
5. Coelhos, M. (2008). As Relações Públicas, Excelência Organizacional. (<https://revistacomssoc.pt/article/view/1142>)
6. Cunha, C., & Cintra, L. (2017). Nova Gramática do Português Contemporâneo (7.^a ed.). Lisboa: Lexikon.
7. Estrela et. al. (2013). Saber Escrever, Saber Falar: um guia completo para usar correctamente a língua portuguesa (13.^a ed.). Portugal: Dom Quixote.
8. Fernandes, C. (2004). Argumentar é fácil.(1.^a ed.). Lisboa: Plátano Editora.
9. Gonçalves, P. (2013). O português em África. In: Raposo, Eduardo, P. et. al. Gramática do Português. (Vol. 1). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
10. GOMES, Álvaro. (2008), Gramática Pedagógica e Cultural da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora.
11. Ilari, R., & Basso, R. M. (2006). O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto.
12. Koch, I. & Elias V.M. (2018). Ler e Escrever: estratégias de produção textual (2.^a ed.). São Paulo: Ática.
13. Marques de Melo, J. (2010). Comunicação Social. Teoria e pesquisa. São Paulo. Paulus.
14. Marques de Melo, J. (2018). Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos (2.^a ed.). São Paulo: Paulus.
15. Miguel, Maria Helena e ALVES, Maria Antónia (2011). Manual Convergências – Manual Universitário de Português. 3.^a edição.
16. Nascimento, Zacarias e PINTO, J. M. Castro. De. (2006). A Dinâmica da Escrita – Como Escrever com Êxitos. 5.^a edição, Lisboa: Plátano Editora.
17. Perez, C. (2023). Comunicação na Agenda do Século XXI. São Paulo: Editora UMC.
18. Romano, G., & Novelili, M. (2016). Comunicação e Expressão (3.^a ed.). São Paulo: FTD
19. Ruão, T. & Kunsch, M. (2014). A Comunicação Organizacional e Estratégica. (<https://revistacomssoc.pt/article/view/1142>)
20. Santos, A. (2011). Comunicação e Cultura: olhares sobre lusofonia. Lisboa: Vega.

UNIDADE CURRICULAR	Curso: MEDICINA DENTÁRIA
---------------------------	--------------------------

Disciplina: Inglês I		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60		30	30		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica. O ensino da língua Inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compreensão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Elementos de Gramática da Língua Inglesa.

1.1 Numbers: cardinal and ordinal, the English alphabet, personal pronouns, names, texts, telephone numbers, age and others)

1.2 Introducing people using possessive `s (case `s, s'), spelling names and others expressions.

1.3 Present Simple verb to Be, (to talk about people's habit, permanent situations

1.4 Daily routines (about family or friends) and to talk about and natural phenomenon

1.5 Asking, getting and having information about health problem, the use of modal verb (can) to express ability and possibility.

1.6 Describing the existence of things and objects and their location, the use of present simple with adverbs of frequency.

1.7 Prepositions and adjectives

1.8 Talking about past events, future, and predictions.

Tema 2: Expressão em situações da vida quotidiana.

2.1 Describing what people are doing. Describing people, things and places.

2.2 Making comparison inferiority/ superiority/ superlative.

2.3 Giving advice, expressing necessity. Asking for permission, making polite requests and making promises.

2.4 Saying what you like and don't like. Talk about music, films, food, sports, and others. Giving reasons.

2.5 Grammar.-Present continuous tense:

2.6 The use of adjective-inferiority/ superiority/ superlative. There is/ there are..

2.7 Modal verbs.-- Translating simple text. Identify the main idea of the text.

Tema 3: Tempos verbais simples e composto.

3.1 Talking about past events, Asking about past and past-present events, contrasting past-present experience.

3.2 Future: different uses with going to. Expressing future events. Inquiring about future events- hopes, plans and intentions

3.3 Describing physical appearance and personality traits, asking for person's quality.

3.4 Grammar: Present perfect tense, Past simple: The Future, different uses with going to/ will.

3.4 Modal verbs: ways: (can-could, may- might, shall-should)

3.5 Adjectives. Comparisons with more... than/... er than/ as ... as. (people)

Metodologia:

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1, 2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dissociação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta)

O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas.

Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Dois Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC) = $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF) = $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Raymond Murphy, *Essential Grammar in Use: A Self-study Reference and Practice Book for Elementary Learners of English; with Answers*, Editora: Cambridge University Press, 2015

Raymond Murphy, **English Grammar in Use Book with Answers: A Self-study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English**, Editora: Cambridge University Press, 2019

Raymond Murphy, William R. Smalzer, Joseph Chapple, **Basic Grammar in Use Student's Book with Answers**, Editora: Cambridge University Press, 2017

Louise Hashemi, **Raymond Murphy, English Grammar in Use Supplementary Exercises Book with Answers: To Accompany English Grammar in Use Fifth Edition**, Editora: Cambridge University Press, 2019

Govind Kumar Nayak, **The Essential Basic Grammar For Beginners And understand how to use English Grammar**, Editora: Book Rivers, 2020

UNIDADE CURRICULAR: Anatomia Humana I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	15	10	20	
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia Humana como ramo essencial das ciências da Saúde, permitirá ao educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências de Saúde, dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos.

Objectivos gerais da disciplina

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

TEMA 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA

- 1.1 Definição de Anatomia. Anatomia Descritiva e Anatomia Topográfica.
- 1.2 Anatomia sistémica, Anatomia regional, Anatomia de superfície e Anatomia radiológica
- 1.3 Organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Os diferentes sistemas orgânicos:
 - 1.3.1 Sistemas tegumentar (pele e anexos)
 - 1.3.2 esquelético, articular, muscular, cardiovascular, linfático, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor, endócrino, nervoso
 - 1.3.3 órgãos dos sentidos; suas principais funções.
- 1.4 Conceito de posição anatómica. Os planos anatómicos.
- 1.5 A terminologia anatómica. A nomenclatura anatómica.
- 1.6 As regiões do corpo humano: regiões, axial e apendiculares e suas subdivisões.

TEMA 2 - SISTEMA TEGUMENTAR

- 2.1 Os principais componentes do sistema tegumentar:
- 2.2 A pele
 - 2.2.1 Epiderme e derme; as faneras (pelos e unhas)
 - 2.2.2 Glândulas sudoríparas e sebáceas.
- 2.3 A hipoderme (tecido celular subcutâneo).

TEMA 3 - O SISTEMA ESQUELÉTICO

- 3.1 Definição de Sistema Esquelético.
- 3.2 Generalidades sobre osteologia
- 3.3 A ossificação endocrânica e a ossificação intramembranosa.
- 3.4 Tecido ósseo compacto e tecido ósseo esponjoso
- 3.5 Classificação morfológica dos ossos: ossos longos, achatados ou planos, curtos e irregulares.
- 3.6 A estrutura de um osso longo típico: diáfise e epífises; cavidade medular; placas ou discos epifisários; periósseo e endósseo.
 - 3.6.1 Crescimento de um osso longo.
 - 3.6.2 Os fenómenos de remodelação e reparação ósseos.
- 3.7 Estudo descritivo do esqueleto ósseo: Esqueleto axial; A coluna vertebral; A cabeça óssea; tórax; esqueleto apendicular; esqueleto do membro superior; esqueleto do membro inferior

TEMA 4 - O SISTEMA ARTICULAR

- 4.1. Definição de Sistema Articular. Generalidades sobre artrologia. Definição de articulação. Classificação das articulações.
- 4.2. Elementos constitutivos fundamentais de uma articulação sinovial.
- 4.3. Elementos acessórios de uma articulação sinovial.
- 4.4. Classificação das articulações sinoviais quanto à forma das superfícies articulares.
- 4.5. Classificação das articulações sinoviais quanto ao tipo de movimento que realizam (quanto

aos graus de liberdade do movimento).

4.5.1. Tipos de movimentos realizados pelas articulações.

4.6 Estudo sumário das articulações do esqueleto axial.

4.7. Estudo sumário das articulações do esqueleto apendicular

4.7.1 Articulações do membro superior

4.7.2 Articulações da pelve

4.7.3 Articulações dos membros inferiores

TEMA 5 - O SISTEMA MUSCULAR

5.1 Definição de Sistema Muscular.

5.2 Generalidades sobre miologia.

5.3 Os diferentes tipos de músculo.

5.3.1 Estrutura do músculo-esquelético.

5.3.2 Elementos do músculo-esquelético.

5.4 Classificação dos músculos esqueléticos

5.4.1 Quanto ao número de cabeças;

5.4.2 Quanto ao número de ventres;

5.4.3 Quanto à forma;

5.4.4 Quanto à orientação das fibras musculares;

5.4.5 Quanto à sua acção.

5.5 Nomenclatura muscular.

5.6 Fáscias e septos musculares.

5.7 Bainhas sinoviais e bolsas sinoviais tendinosas.

5.8 Estudo sumário da origem, inserção e acção dos:

5.8.1 Músculos do tronco, do tórax, Músculos do abdómen, Músculos da pelve,

5.8.2 Músculos da cabeça, Músculos do pescoço. Músculos do membro superior, Músculos do membro inferior

TEMA 6 - O SISTEMA LINFÁTICO

6.1 Definição de sistema linfático.

6.2 Organização anatómica geral do sistema linfático, caracterização e morfologia dos Vasos linfáticos extraorgânicos; Troncos linfáticos - jugulares, Subclávios e broncos mediastínicos;

6.2.1 Ductos linfáticos Canal torácicos e canal linfático direito e circulação da linfa.

6.2.2 Tecido linfático: central - timo e medula óssea; periférico - gânglios linfáticos, baço, tecido linfático das mucosas.

TEMA 7 - O SISTEMA DIGESTIVO

7.1 Definição de sistema digestivo.

7.2 Estrutura geral do tubo digestivo: túnica, mucosa, submucosa, muscular e adventícia.

7.3 Componentes anatómicos do sistema digestivo:

7.3.1 Boca (cavidade oral); Orofaringe e laringofaringe; Esófago; Estômago; Intestino delgado; Intestino grosso.

7.3.2 Órgãos anexos: Dentes, Língua, Glândulas salivares

7.4 Fígado e vias biliares extra hepáticas;

7.5 Pâncreas e canais pancreáticos.

7.6 Organização topográfica do aparelho digestivo.

Porção supradiafragmática:

7.7 Boca com dentes e língua; órgãos que conformam e sua função

TEMA 8- O SISTEMA CARDIOVASCULAR

8.1 Conceito de Sistema Cardiovascular.

8.2 Generalidades sobre o sistema cardiovascular

8.2.1 Características morfológicas do músculo cardíaco.

8.3 A estrutura geral dos vasos sanguíneos (excepto os capilares e vénulas): as túnicas ou camadas íntima, média e externa ou adventícia.

8.4 As artérias. Classificação das artérias quanto à estrutura das suas paredes: artérias elásticas, artérias musculares (artérias de distribuição) e as arteríolas.

8.4 A estrutura dos capilares e vénulas.

8.5 As veias. Veias superficiais e profundas.

8.5.1 O sistema valvular das veias.

8.7 Conceito de mediastino torácico. Subdivisões do mediastino.

8.8 Coração. Vascularização

8.8.1 Artérias da circulação pulmonar

8.8.2 Artérias da circulação sistémica

8.8.3 Veias da circulação pulmonar

8.8.4 Veias da circulação sistémica: Sistema da veia cava superior; Sistema da veia cava inferior; Sistema da veia porta

8.9 As anastomoses porto-cavas

Tema 9 O SISTEMA RESPIRATÓRIO

9.1 Conceito de sistema respiratório. Organização anatómica do sistema respiratório.

9.2 Porção cefálica: fossas nasais e seios paranasais; nasofaringe e orofaringe.

9.3 Porção cervical: laringe e traqueia.

9.4 Porção torácica: traqueia, brônquios extrapulmonares, pulmões e pleuras.

9.5 Organização funcional do sistema respiratório.

9.6 Segmento condutor: desde as narinas aos bronquíolos terminais (inclusivé).

9.7 Segmento respiratório: Bronquíolos respiratórios, Canais alveolares e sacos alveolares.

9.8 Segmento propulsor: caixa torácica, músculos da inspiração e da expiração, elasticidade pulmonar e pleuras.

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte teórica, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Serão utilizados métodos práticos comumente utilizados para conhecer planos anatómicos e

as regiões do corpo humano: região, axial e apendicular e suas subdivisões, assim como a conhecer a organização do corpo humano em sistemas de órgãos. Materiais utilizados no laboratório de Anatomia.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota

igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

ARTHUR F. DALLEY MOORE. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 2019.

ANNE M. R. AGUR, ARTHUR F. DALLEY. Et al. **Fundamentos de Anatomia Clínica**, 2021.

ELAINE CRISTINA MENDES MARQUES, **Anatomia e Fisiologia Humana - Perguntas e Respostas**, 4ª ed, 2023.

GERARD J. TORTORA E MARK NIELSEN. **Princípios de Anatomia Humana**.14ª ed, 2019

SOBOTTA, J Atlas de Anatomia Humana, 2018. 3 Volumes

FRANK H. FRANK H. NETTER. Atlas de Anatomia Humana 7ed 2018

UNIDADE CURRICULAR: QUÍMICA GERAL		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	30	15	10	5	
Créditos: 4						

Fundamentação

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Os elementos do conhecimento que fornece a disciplina Química Geral são precedentes para as disciplinas Bioquímica, Fisiologia, Nutrição, Biofísica, Biomecânica, Farmacologia, Química Clínica, Bioquímica Clínica, Toxicologia, Análise e tratamento de águas e alimentos, entre outras, o que possibilita criar as bases conceptuais para o desenvolvimento das mesmas, além que permite a formação e desenvolvimento de habilidades próprias da disciplina que serão aplicadas durante o curso e em sua vida profissional. A disciplina consta de seis temas distribuídos em 90 horas, das quais 30 são para o trabalho independente do estudante e desenhados para que os conteúdos sejam contextualizados com os cursos que se lesionam.

Objectivo:

Geral da disciplina

Explicar a relação Estrutura-Propriedades-Aplicações para as substâncias químicas inorgânicas de uso mais frequente no campo da saúde.

Conteúdos Programáticos

Tema: 1.-Estrutura das Substâncias Inorgânicas. Propriedades Químicas.

1.1- Introdução a química geral.

1.2- Estrutura da substância. Modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutheford, Borh, Schrödinger.

1.2.1 Espectros. Tipos de espectros. Aplicações da espectroscopia.

1.3- Classificação das substâncias inorgânicas segundo sua Composição, Propriedades e Estrutura.

1.3.1 Metais e Não Metais.

1.3.2 Sais: Binárias Ternárias e Quaternárias.

1.3.3 Óxidos: Metálicos e Não Metálicos.

1.3.4 Hidróxidos: Metálicos e Não Metálicos.

1.4-Propriedades físicas das substâncias e sua relação com o tipo de ligação:

1.5-Ligações químicas e interacções entre as substâncias.

1.6-Características das ligações químicas: comprimento, energia e ângulo de ligação.

1.7-Geometria molecular e polaridade das moléculas.

Tema: 2.- Sistemas Dispersos. Propriedades Coligativas.

2.1 Sistemas dispersos.

2.1.1 Definição.

- 2.1.2 Classificação.
- 2.2 Emulsões.
- 2.2.1 Definição.
- 2.2.2 Propriedades.
- 2.3 Dissoluções.
- 2.3.1 Propriedades.
- 2.3.2 Solvente e soluto.
- 2.4 Tipos de soluções.
- 2.4.1 Solubilidade.
- 2.4.2 Curvas de solubilidade.
- 2.5 Formas de expressar concentração:
- 2.5.1 Percentagem
- 2.5.2 Modalidade
- 2.5.3 Concentração da Quantidade de substância.
- 2.5 Importância dos sistemas dispersos para o organismo humano.
- 2.6 Propriedades Coligativas:
- 2.6.1 Lei de Raoult, Osmoses.
- 2.6.2 Definição.
- 2.6.3 Pressão Osmótica.
- 2-6.4 Gradiente de Concentração.

Tema: 3 Termoquímica

- 3.1 Reacções endergónicas e exergónicas.
- 3.1.2 Definição.
- 3.1.2 Representação gráfica.
- 3.2 Calor de reacção.
- 3.3 Entropia e Entalpia
- 3.4 Energia livre e constante de equilíbrio.

Tema: 4 Cinética Química

- 4.1 Cinética química. Conceito.
- 4.2 Lei de Velocidade. Ordem de reacção. Gráficas dos processos.
- 4.3 Factores que modificam a velocidade de uma reacção química: Temperatura, Concentração dos reagentes
- 4.4 Superfície de contacto, Natureza dos reagentes, Energia luminosa, Catalisadores.
- 4.5 Catálises e Catalisadores. Classificação. Importância dos catalisadores para o organismo humano.

Tema: 5 Equilíbrio Químico

- 5.1 Equilíbrio químico molecular.
- 5.1.1 Definições
- 5.1.2 Propriedades
- 5.1.3 Classificação.
- 5.2 Lei de acção de massas.
- 5.2 Factores que modificam a posição de equilíbrio: Temperatura, Concentração, Pressão.
- 5.2.1 Princípio de L' Chatelier- Braum
- 5.3 Equilíbrio químico iónico
- 5.3.1. Definição de pH. Grau de acidez das soluções. Escalas de pH.
- 5.4,2 Indicadores ácido-bases
- 5.4.2 Definição
- 5.4.1 Classificação.

- 5.4.2 Aplicações.
- 5.4.2 Hidrólise salina.
- 5.5.Classificação.
- 5.6 Representação por equações químicas.
- 5.6 Dissoluções reguladoras.
- 5.6.1 Preparação.
- 5.5.2 Comportamento.
- 5.5.3 Importância para o organismo humano.

Tema: 6 Processos Redox

- 6.1- Reacções de oxidação redução.
- 6.1.1-Classificação. Agente oxidante e agente redutor. Auto redox.
- 6.2 Pilha electroquímica.
- 6.2.1 Representação esquemática e simplificada.
- 6.3Electrolises.
- 6.3.1 Tipos de electrólises. Representação.
- 6.4.1 Potenciais estándar de eléctrodos.
- 6.4.2 Aplicações.

Metodologia

A disciplina esta estruturada em conferências, classes práticas e seminários, nas conferências e classes práticas têm como principal objectivo a vinculação dos temas da disciplina com os processos que ocorrem a nível celular no organismo humano, utilizando modelos, substâncias, gráficos e representações que permitam ao aluno uma motivação pela disciplina e por o curso que estuda em particular, os seminários estão destinados a aprofundar nos conhecimentos e desenvolver habilidades na revisão bibliográfica, de resumo e comparação criteriosa sobre diferentes teorias e fenómenos que sustentam o conhecimento, dando os primeiros passos para a investigação científica e criando bases conceptuais para disciplinas posteriores.

O processo será desenvolvido mediante métodos de elaboração conjunta, com a utilização de modelos, experiências, lâminas, substâncias e animações que permitam visualizar o conteúdo e com a introdução de alguns elementos do método problémico e de investigação, para fornecer os primeiros passos no processos que depois utilizaram em disciplinas posteriores e na vida profissional.

Sistema Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

2. Brown, L. S., & Holme, T. A. (2021). Química geral aplicada à engenharia (4.^a ed.). Cengage Learning.
3. Chiqueleto Zeca, J. L. (2021). Fundamentos de química geral. Appris.
4. Maia, D. J. (2020). Fundamentos de química geral. Editora Átomo.
5. Reinert, J. E. (2020). Química geral (2.^a ed.). UNIASSELVI.
6. Atkins, P., Jones, L., & Laverman, L. (2018). Princípios de química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente (7.^a ed.). Bookman.

UNIDADE CURRICULAR: INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR.		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60		30	10	20	
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina de Informática representa um elemento essencial das ciências, permitirá ao aluno ter conhecimentos básicos da mesma, com a óptica na formação do profissional de Angola. Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina permitirão ao futuro Licenciado utilizar as ferramentas informáticas e dotarão conhecimentos e habilidades relacionados, especificamente com Windows 7, Microsoft Word, Microsoft Excel, Internet, Microsoft PowerPoint. O fim destas aulas é induzir aos educandos à resolver situações problemáticas, a partir dos fundamentos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e ensinar as práticas e modelos de uso que são relevantes na sua qualidade de estudante e depois para a sua futura vida profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar os recursos da informática necessária, para solucionar problemas profissionais, vinculados especialmente ao curso (banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na Internet, edição de textos e criação de apresentações multimídia), através do Projecto Final.

Conteúdo Programático

Tema 1: TICs. Definições. Desenvolvimento Tecnológico

- 1.1 TICs. Definições. Análise Histórico e avanços. Desenvolvimento e utilização das ferramentas.
- 1.2 Aplicação na área correspondente, dentro e fora do país.
- 1.3 Desenvolvimento Tecnológico. Definições.
- 1.4 Estudos e conformação de Projectos Informáticos na área do utilizador.
- 1.5 Selecção do Projecto Final.

Tema 2: O computador e o seu funcionamento. Introdução ao Sistema Operativo Windows Pacote de Office. (Word, Power Point, Excel).

- 2.1 O computador. Definições.
- 2.2 Composição do computador. Acessórios comuns.
- 2.3 Funcionamento. Definições. Revisão histórica e desenvolvimento do Windows
- 2.4 Os requisitos técnicos para a instalação.
- 2.5 Sistema operacional Windows. Vantagens. Entrada e saída do Windows.
- 2.6 Iniciar, reiniciar e desligar uma sessão do Windows, usando o mouse e o teclado.
- 2.7. Desktop. Seus objectos.
- 2.8 Fundamentos do Microsoft Word processamento de texto. Processamento de informações. Criação e abertura de documentos.

- 2.9 Inserção de tabelas ou objectos usando todas as ferramentas de processamento de texto, assumindo as funções de cada um. Produção de documentos, a fim de resolver situações ou necessidades práticas.
- 2.10 Actividades práticas em classes e tempo de máquina.
- 2.11 Fundamentos do Microsoft PowerPoint. Apresentações electrónicas. Ferramentas básicas. Exercícios.
- 2.12 Menu de contexto, a barra de tarefas e configuração. Projecto apresentações de slides, para resolver problemas.
- 2.14 Fundamentos de Microsoft Excel. Tabulador Electrónico. Entrada de dados e formatação uma folha de cálculo.
- 2.15 Trabalho com fórmulas e funções em uma pasta de trabalho, com gráficos e seus benefícios.
- 2.16 Maneiras para resumir dados em uma pasta de trabalho. Automatizar tarefas no Excel (macros Estudo).
- 2.13 Preparação da apresentação do Projecto Final.

Tema 3. Aplicações Atuais da Informática.

- 3.1 Preparação do Trabalho final da Disciplina desde a perspectiva do utilizador.
- 3.2 Apresentação e aprovação do Projecto.
- 3.3 Tarefa de fecho da disciplina.
- 3.4 Apresentação do Projecto.

Metodologia

Para garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, o sujeito deve ter um carácter prático e conteúdos presentes das contradições que são criados entre o conhecimento possuído pelos alunos e que eles precisam para resolver situações diferentes. Os exercícios propostos devem estar ligados aos diversos ramos da actividade humana, produção, serviços e sociedade em geral, bem como as diferentes aplicações que são estudados na disciplina.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Luciana Maura Aquaroni Geraldi, **Fundamentos Da Informática**, Editora: Clube de Autores, 2022

I Alex de Almeida Ramos, **informática - Fundamentos e terminologia**, Editora: SENAI-SP Editora, 2018

Introdução à Informática em Saúde

Tiago Kuse Colicchio, **Fundamentos, Aplicações e Lições aprendidas com a Informatização do Sistema de Saúde Americano**, Editora: Artmed Editora, 2020.

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratorial	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	15	30		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Fundamentos de Biologia consta de treze temas nos quais se destacam os princípios básicos da bioquímica humana, as características dos organelas celulares, os mecanismos de síntese proteica os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permite-nos identificar os microrganismos de acordo com o padrão celular que têm maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias da disciplina e de outras disciplinas como, por exemplo, Histologia, Microbiologia e Parasitologia.

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propicia a formação de uma sólida concepção científica do mundo e contribuem a explicação coerente e lógica dos resultados obtidos na aplicação dos métodos e técnicas de diagnóstico realizados por eles durante os estágios e seu futuro desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina:

a.-Explicar a estrutura e função dos organelos celulares

Conteúdo Programático

Tema 1 – Introdução ao estudo da célula

- 1.1 Evolução celular
- 1.2 Células eucarióticas e procarióticas: característicos compartimentos intra-celulares
- 1.3 Métodos e técnicas de estudo

Tema 2 – Matriz extra-celular

- 2.1 Constituição química
- 2.2 Estrutura microscópica
- 2.3 Funcionalidade
- 2.4 Relações com a célula

Tema 3 – Membrana celular

- 3.1 Constituição química
- 3.2 Modelo de organização

- 3.3 Morfologia e funcionalidade
- 3.4 Especializações de membrana

Tema 4 -Citosqueleto e nucleoesqueleto

- 4.1 Distribuição celular
- 4.2 Estrutura e funcionalidade
- 4.3 Centrossoma
- 4.4 Lâmina nuclear

Tema 5 – Núcleo celular

- 5.1 Constituição química
- 5.2 Invólucro e morfologia
- 5.3 Nucléolos
- 5.2 Lâmina nuclear
- 5.3 Cromatina

Tema 6– Ciclo Celular

- 6.1Diferentes fases
- 6.2Replicação do DNA
- 6.3Divisão celular
- 6.4Estrutura cromossômica

Tema 7 – Nucleão

- 7.1 Morfologia e função
- 7.2 Transcrição de rRNA
- 7.3 Ribonucleoproteínas

Tema 8 – Ribossomas

- 8.1 Estrutura química
- 8.2 Distribuição celular
- 8.3 Funcionalidade
- 8.4 Centros activos

Tema 9 – Síntese proteica

- 9.1 Código genético
- 9.2 Transcrição de mRNA e tRNA
- 9.3 Fases de iniciação de alongamento e de terminação
- 9.4 Factores condicionantes
- 9.5 Controlo da expressão genética

Tema 10 – Retículo endoplasmático e dictiossomas

- 10.1 Localização
- 10.2 Estrutura vs. Função
- 10.3 Relação funcional com outros organelos

Tema 11 – Mitocôndrias

- 11.1 Estrutura microscópica
- 11.2 Distribuição celular
- 11.3 Funcionalidade
- 11.4 Maquinaria genética
- 11.5 Biogénese

Tema 12– Lisossomas e peroxissomas

- 12.1 Estrutura microscópica
- 12.2 Constituintes químicos
- 12.3 Funcionalidade
- 12.4 Distribuição celular

Tema 13 – Transporte celular de moléculas

- 13.1 Trans-membranar
- 13.2 Poros nucleares
- 13.3 Vesicular

Metodologia

A disciplina é leccionada em:

Aulas teóricas (conferências)

Aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

Foram-lhe atribuídas algumas horas de trabalho independente a todos os temas para que o estudante realize as tarefas que lhe oriente o professor nas guias para a auto-reparação, com tarefas bem precisadas, que sejam estruturadas assegurando a apropriação do conteúdo, já que isto é uma condição necessária para que possa actuar de maneira independente, com o propósito de consolidar por si mesmo os aspectos que o professor seleccione, de acordo com o que se estabelece no programa e as características do grupo. Todos os conteúdos que se indiquem para as actividades de trabalho independente podem e devem ser objecto de avaliação.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Urry, L. A., Cain, M. L., Wasserman, S. A., Minorsky, P. V., Orr, R. B., & Reece, J. B. (2022). Biologia de Campbell (12.ª ed.). Artmed Editora.

Reis, J., Guimarães, A., Saraiva, A. B., & Novais, H. (2026). Odisseia

UNIDADE CURRICULAR: IMUNOLOGIA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratoria I	
Tipo: Semestral	60		30	30		-----
Créditos : 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A obtenção de conhecimentos na Imunologia I permitirá ao futuro Licenciado em Análises Clínicas e Saúde Pública, dotar-se de conhecimentos sobre estudo das Células e Tecidos do Sistema Imunológico, mecanismos e fatores das Respostas Imunes, Imunidade na defesa e doença.

Objectivo:

Geral da disciplina

Explicar as bases gerais da Imunologia celular e molecular así como as aplicações da resposta imunitária.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Sistema imunológico I

- 1.1-Imunidade naturais. Mecanismos celulares e Complemento.
- 1.2 Imunidade adquirida. Anticorpos.
- 1.3- Receptores da célula T.
- 1.4- Complexo principal de histocompatibilidade.

Tema 2: Sistema imunológico II

- 2.1- Objectivo geral. Funções de as citocinas.
- 2.2- Objectivo específico. Células assassinas e linfócitos T dentro do sistema imunológico.
- 2.3-Citocinas e Células apresentadoras de anticorpos e Linfócitos T. Células NK

Tema 3: Tolerância

- 3.1- Definição de tolerância.
- 3.2- Tipos de tolerância.

Tema 4:Auto-imunidade e doenças auto-imunes

- 4.1-Factores genéticos
- 4.2-Patogénese
- 4.3-Etiologia

Tema 5: Imunodeficiência primária

- 5.1-Deficiência das células B
- 5.2-Deficiência das células T
- 5.3-Deficiência das proteínas do complemento

Deficiência de fagócitos

Tema 6: Imunodeficiência secundária

6.1-Imunodeficiência induzida por drogas

6.2-Nutrição e respostas imunes

6.3-Síndrome de imunodeficiência adquirida

Tema 7: Hipersensibilidade

7.1-Hipersensibilidade tipo I

7.2-Hipersensibilidade tipo II

7.3-Hipersensibilidade tipo III

7.4-Hipersensibilidade tipo IV

Tema 8: Tolerância imunitária.

8.1-Classificação

Tema 9: Imunidade tumorais.

9.1-Vigilância imunológica

9.2-Antígenos tumorais

9.3-Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema10: Técnicas imunológicas

10.1-Imunoensaios e técnicas afins

10.2-Marcadores tumorais

10.3-Imunoensaio

10.4-Ensaios de receptor

Tema 11: Vacinas.

11.1-Tipos de Vacina

11.2- Esquema de vacinação

Metodologia

As aulas deveram planejar-se do modo que desenvolver uma visão lógica, discriminativa e integrativa dos processos ligados aos diversos sistemas, possibilitando a utilização desta aprendizagem para a melhor compreensão de áreas afins, demais que estimule lá disposição do aluno por lá formação e investigação em temas relacionados, el empelo dela nova tecnologia.

Orientar o estudo dos fundamentos da Imunologia a partir do conhecimento dos componentes e dos mecanismos responsáveis pelo fenómeno da imunidade, de forma a ser possível desenvolver um trabalho de compreensão dos princípios e processos imunológicos envolvidos na saúde e nas doenças que acometem o paciente e que necessitam de intervenção por um fisioterapeuta.

VI-Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

ABBAS, Abul , Andrew H. Lichtman Jordan S. Prober **Imunologia celular e molecular**, Edtr. Elsevier, 5ª Ed . – 2005

ABBAS Abul, Andrew H. Lichtman, **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico** –. Elsevier ; 2ª Ed. 2007

IVAN Roitt, Rabson A. **Imunologia básica**. Edtr.Guanabara Koogan 2003

IVAN Roitt, Rabson Peter J. Delves A **fundamentos de imunologia**, Edtª. Guanabara Koogan e Ed. Panamericana – 10ª Ed. (2004)

Abul K. ABBAS, Andrew H. LICHTMAN, Shiv PILLAI, **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico** Editora GEN Guanabara Koogan, 6ª ed. 2021

Seadi, Claudete, **Princípios básicos de imunologia**, 2022

Andrew H. H. Lichtman, Shiv Pillai, Abul Abbas, **Imunologia Básica**, Editora:Elsevier Editora Ltda.2017, (digital)

UNIDADE CURRICULAR: SAÚDE PÚBLICA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática	Outra
Semestre: 1º					Laboratoria I	
Tipo: Semestral	45		30	1		
Créditos: 3						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de Profissionais em Saúde que sejam capazes de retornar na ciência que você precisa para avançar para o seu nível de desempenho, é que este programa é elaborado para proporcionar esta ciência conhecimento necessário para o aluno, para formação desde os primeiros anos, você pode aplicá-lo e identificá-lo, no momento certo e não tê-lo como um conhecimento isolado, mas alcança integrar seus conhecimentos com profissionais de saúde pública e inclusiva abordagem a atenção para o homem e seu meio ambiente. Com este objectivo que tentamos abordar o conhecimento que os profissionais devem saber e saber fazer com abordagem científica, no seu desempenho, com sua ligação com os aspectos humanísticos, éticos e legais inerentes à profissão.

Objectivo

Geral da disciplina

Aplicar o conhecimento de Saúde Pública para prestar cuidados abrangentes, promoção, prevenção, cura e reabilitação do indivíduo, família e comunidade, com vista a resolver problemas de saúde.

Conteúdos programáticos

Tema 1. Fundamentos de Saúde Pública.

- 1.1 A saúde pública. Definição. Campos e princípios de saúde pública.
 - 1.1.1 Disciplinas que compreende: Epidemiologia, da higiene, microbiologia, bioestatística e administração em saúde.
- 1.2 Sistema Nacional de Saúde Pública da República de Angola.
 - 1.2.1 Estrutura, funções, princípios.
 - 1.2.2 Níveis de atenção médica

Tema 2. Intervenção Saúde.

- 2.1 A pesquisa em saúde; Análise da situação de saúde dos postos de saúde.
- 2.2 A promoção da saúde.
- 2.3 Prevenção de saúde.
- 2.4 Recuperação de saúde.
 - 2.4.1 Reabilitação de saúde. Principais Programas de Saúde na Atenção Primária. Gerais.
 - 2.4.2 Programa Cuidar de abuso de drogas e violência familiar.
 - 2.4.3 Programa materno infantil.
 - 2.4.4 Suporte adulto saudável, adolescente e do trabalhador.
 - 2.4.5 Cuidado para as pessoas idosas.
 - 2.4.6 Programa de Doenças Transmissíveis
 - 2.5.7 Programa de Doenças Não Transmissíveis

Metodologia.

A disciplina Introdução à Saúde Pública II é ministrada em o primeiro ano do curso com uma frequência de 2 horas cada semana e tributada em coordenação aos conteúdos das outras disciplinas atenção para o homem e seu meio ambiente, os fisiatras devem saber e saber fazer com abordagem científica, no seu desempenho, com sua ligação com os aspectos humanísticos, éticos e legais inerentes à profissão

O professor vai aprofundar em a situação de saúde da população das principais doenças que tem afectação da saúde humana e as causas que a produz.

Métodos de ensino; Serão utilizados os métodos ensino dirigidos à produção de conhecimento como de elaboração conjunta e busca parcial heurística entre outros.

Meios de ensino; Quadro acrílico; Modelos de lençóis, tecnologias das informáticas entre outras

Sistema de Avaliação.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

Manual de Saúde Pública. Tereza Morreira et All: 2ª edição, 2022 SP,

2- Políticas de Saúde: Comentadas e Esquematizadas, Carlos Santos et All: 2º edição 2024,RJ

3-Cadernos de Saúde Pública, Volume: 41, Número: 7, Publicado: 2025

4-Literatura e Saúde Pública, Volume I: Frederico Viana Machado, Editora Rede Unida 2024

5-Unidade básica de saúde. Helena Petta. 2024 Editora: Hucitec Brasil

6-Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde – Vol 2 – Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS 2022.

desafios na produção de saúde coletiva, Editora:Editora CRV 2021

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA I				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico-práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 5	75		30	45		

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Esta disciplina, apresentará um conjunto de definições básicas relacionadas com a ciência e investigação, que permitirá que você possa apresentá-lo ao mundo fascinante da pesquisa científica, ao mesmo tempo que estabelece as bases para a boa assimilação dos conteúdos adicionais.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento:
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.

2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.

2.5 A Ética no processo da investigação científica.

2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

Metodologia

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1 e 2, e no segundo semestre se leccionarão os temas 3 e 4. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

Tema 1 Resulta necessário e determinante neste tema, o trabalho e análise do texto científico e sus características, com ênfases nas formas de sistematização do conhecimento científico, a partir das teorias existente em torno a um tema, onde se precisa analisar a utilização de citas textuais e o parafraseou das citas, bem como o assentamento da bibliografia em ambos casos.

Tema 2 deve-se fazer ênfases no paradigma qualitativo e quantitativo da investigação. De igual forma se deverá contextualizar os tipos de investigação ao curso onde se lecciona a Disciplina. Resulta de importância também o ênfases na ética do investigador e a ética do processo investigativo, incidindo nos temas que no resulta ético ser investigados.

forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

PITANGA, ngelo Francklin. Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. Revista pesquisa qualitativa, v. 8, n. 17, p. 184-201, 2020.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fátima Faria; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DOS SANTOS, Josely Alves. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. Revista Prisma, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

LIMA, Lucinete Sabino. Contribuição da Metodologia na Investigação Científica. RACE-Revista de Administração do Cesmac, v. 9, p. 85-94, 2021.

MIRANDA, Francisca Juliana, RIBEIRO, Rogeane Moraes. Manual de metodologia da pesquisa científica: diretrizes e métodos: manual adotado nas disciplinas de metodologia científica. Faculdade Luciano Feijão. Sobral, 2024.

OLIVEIRA, Luiz António. Metodologia da Pesquisa Científica: Conhecimento Científico. Amazonas: INPA – UFAM -Universidade Federal do Amazonas, 2024.

DOS REIS, Filipa Lopes. Manual Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Académicos. Lisboa: Silabo editor, 2024.

NKUANSAMBO, Afonso. Metodologia de Investigação Científica. Critério para Elaboração, Formação e Apresentação de Trabalhos Científicos em Formatos NP e APA. Luanda: editora Aformac, 2022.

UNIDADE CURRICULAR: PRINCÍPIOS DE FILOSOFIA: ESTUDO DO HOMEM E DA CIÊNCIA.				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	0	30	26	4	-----
Créditos : 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A reflexão filosófica surge num estado adiantado da civilização, estado este que permite a todos viver e a alguns pensar. Deste modo, os princípios da aplicação filosófica no curso de ciências sociais e humanas mostra que enquanto homens e mulheres viverem absorvidos na luta diária pelo sustento e abrigo imediato, não lhes será possível a serena e livre disponibilidade para reflectir.

A mesma aplicabilidade para as ciências de saúde prepondera que a situação económica, política e social propicie as condições que tornam possível uma reflexão que vai entrar em conflito com as crenças da cultura tradicional, adágios populares e ideologias partidárias de um modo que o estudante aplique de forma independente e competente os conhecimentos adquiridos.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Identificar adequadamente os problemas que colocam o homem no âmbito dos vários temas programáticos, tendo em conta os princípios da filosofia, e a posição do homem e da ciência na perspectiva filosófica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Breve introdução à história da filosofia.

- 1.1 A Filosofia como Ciência. Definição.
- 1.2 Problemas filosóficos.
- 1.3 A descoberta do homem: Os primeiros filósofos.
- 1.4 A Filosofia como serva da Teologia.
- 1.5 O século XVIII: Época das luzes.

Tema 2: Concepção Filosófica

- 2.1 Reflexão Filosófica.
- 2.2 Instrumentos do trabalho filosófico.
- 2.3 Doutrina Filosófica.
- 2.4 Hermenêutica Filosófica.

Tema 3: Antropologia Filosófica

- 3.1 Quem é o Homem?
- 3.2 Importância e Actualidade do problema antropológico.
- 3.3 Estatuto Epistemológico da antropologia.
- 3.4 Fenomenologia do homem.

3.5 O problema da linguagem.

Tema 4: A Epistemologia e a Gnosologia

4.1 As formas do conhecimento humano.

4.2 Origem do conhecimento.

4.3 Valor do conhecimento.

4.4 A filosofia da ciência.

Tema 5: Positivismo Lógico

5.1 Caracteres gerais do positivismo.

5.2 Os positivistas franceses e ingleses.

5.3 Erros e méritos do positivismo.

Metodologia

As aulas deveram desenvolver-se de forma activa onde predomine el trabalho independente, apresentando os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas relações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão dos conteúdos impar tidos.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografias

Almeida, A., & Murcho, D. (2024). Novas janelas para a filosofia. Gradiva Publicações.

2. Hershovitz, S. (2023). Como educar um filósofo: As grandes perguntas dos mais pequenos. Lua de Papel.

3. Miguens, S. (2023). Filosofia contemporânea: Figuras e movimentos. Edições 70.

4. Grayling, A. C. (2020). Uma história da filosofia. Edições 70.

5. Almeida, A. (Ed.). (2009). Dicionário escolar de filosofia. Plátano Editora.

UNIDADE CURRICULAR: INGLÊS- II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º .						
Tipo: Anual	60h		30	30		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A língua Inglesa é a mais predominante no contexto actual, a mesma é indispensável para a formação integral e profissional do homem em todos domínios da sociedade, considerada como uma língua de interacção nas áreas: académica, social, cultural, tecnológica, política e científica.

O ensino da língua Inglesa tem como objetivo ajudar os estudantes a compreensão dos textos da especialidade na língua, da mesma forma permite aos graduados a sua inserção no mercado do trabalho no geral.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Comunicar em inglês a nível elementar através das habilidades fundamentais da língua em situações gerais inerentes a licenciado na área da enfermagem, a um nível primário.

Conteúdo Programático

Tema 1: Tempos verbais no passado simples e passado continuam

- 4.1.- Asking and talking about personal information.
- 4.2.- Saying what you were doing at work.
- 4.3.- Talking about one's specialities.
- 4.4.- Describing hospital facilities. Giving advices and making suggestions.
- 4.5.- Talking about health problems.
- 4.6.- Grammar:
 - 4.6.1.- Frequency adverbs.
 - 4.6.2.- Past continuous.
 - 4.6.3.- Present perfect tense.
 - 4.6.4.- Modal verbs.

Tema 2: Expressão Oral e Escrita de situações na vida quotidiana.

- 5.1.- Talking about cities, people, specialities, etc, by using comparative.
- 5.2.- Describing our organs of speech and hearing.
 - 5.2.1.- Forms. Describing places.
- 5.3.- Grammar:
 - 5.3.1.- Adjectives.
 - 5.3.2.- Comparisons: equality, inferiority, superiority.
- 5.4.- There is and there are.
- 5.5.- The passive voice.

Metodologia:

A Disciplina é anual, pelo que no primeiro semestre se deverão leccionar os temas 1,2 e 3, e no segundo semestre se leccionarão os temas 4 e 5. Tem um enfoque teórico – prático, pelo que na dossificação dos conteúdos deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, isto vai garantir que os estudantes, se apropriam dos conteúdos com maior qualidade

A disciplina é leccionada em: Aulas teóricas e práticas, exercícios práticos. Interação, professor aluno, aluno professor, aluno e aluno, e trabalho em grupo, fotocópias, CD- vídeos (escuta) O programa leva em conta o primado natural de uso oral da língua em suas formas escritas. Entre os hábitos e estratégias de aprendizagem estão a desenvolver o trabalho em pares e grupos.

O assunto deve ser adaptada às condições e características do centro e os estudantes, por isso requer a análise crítica e a criatividade do pessoal docente, bem como o professor flexibilidade e improvisação durante as aulas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

1- Briony, B, J, Soars & L. Soars (2009) **Headway Beginner Student's book**. Oxford University Press.

2- Briony, B. Soars, J. & Liz (2009) **Headway Beginner Workbook**. Oxford University Press

3- Clive, O & C, L, Koenig (2016) **New English File. Beginner Student's book**. Oxford University Press

4- Clive, O. & C.L. Koenig (2016). **New English File. Beginner Workbook**. Oxford University Press

5- Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Student's book**. Oxford University Press

6- Clive, O. & C.L. Koenig (2016) **New English File. Elementary Workbook**. Oxford University Press

7- Soars, J. & L, Soars. (2015) **New Headway Elementary Student's Book**. Oxford: Oxford University Press

8- Soars, J. & Liz (2015). **New Headway Elementary Workbook**. Oxford: Oxford University Press

9- Texto **VISION ONE**

UNDADE CURRICULAR:		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
ANATOMÍA HUMANA II		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Práctica Laboratorial	Outras
Semestre: 2º					20	

Tipo: Semestral	60	15	15	10		
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia Humana II como ramo essencial das Ciências da Saúde, consta de quatro(4) temas que tem como precedentes as disciplinas Fundamentos de Biologia, Química Geral, Anatomia Humana I e Imunologia I, permitindo aos educando ter conhecimento sobre as estruturas orgânica do corpo humano mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina, permitirá ao futuro Licenciado em Ciências da Saúde dotar-se de conhecimentos básicos relacionados com o estudo da organização do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos. Esta disciplina brinda os conhecimentos básicos que se requerem para a compreensão cabal de numerosos conteúdos de outras matérias como, por exemplo as disciplinas Bioquímica, Fisiologia. □ A Anatomia Humana II dá continuação de Anatomia Humana I.

Objectivo:

Geral Disciplina:

Explicar a estrutura orgânica do corpo humano em sistemas de órgãos e as principais funções dos sistemas orgânicos

Conteúdos Programáticos

Tema 1 - Sistema Endócrino

1.1 Definição de sistema endócrino

1.2 Organização anatómica geral do sistema endócrino

1.2.1 Hipófise.

1.2.2 Glândula tireóide.

1.2.3 Glândulas paratiroideias.

1.2.4 Glândulas suprenais.

1.2.5 Pâncreas endócrino: Ilhéus de Langerhans (situados no interior do pâncreas, já descrito no sistema digestivo).

1.2.6 Ovários e testículos (já descritos no sistema reprodutor).

1.2.7 Timo

1.2.8 Epífise.

Tema 2 - Sistema Nervoso

2.1 Definição de sistema nervoso. As grandes divisões do sistema nervoso:

2.1.1 Sistema Nervoso Central - medula espinal e encéfalo;

2.1.2 Sistema Nervoso Periférico - gânglios e nervos;

2.1.3 Sistema Nervoso Autónomo - simpático e parassimpático.

2.2 Os elementos celulares do sistema nervoso:

2.2.1 Organização do tecido nervoso: substância cinzenta e substância branca

2.2.2 Breves noções sobre a propagação de impulsos nervosos:

2.2.3 Potenciais de membrana e potenciais de acção; as sinapses;

2.2.4 Os circuitos neuronais.

2.2.5 Sistema Nervoso Central- A medula espinal

2.2.6 Tronco cerebral

2.2.7 Cerebelo

2.2.8 Quarto ventrículo

2.2.9 Diencefalo

- 2.2.10 Os hemisférios cerebrais
- 2.2.11 As grandes vias sensitivas e motoras
- 2.2.12 As meninges

Tema 3- O Sistema Urinário

- 3.2 Definição de sistema urinário.
- 3.3 Organização estrutural do sistema urinário:
 - 3.3 As vias urinárias superiores - rins, pequenos cálices, grandes cálices, pelvis renais (bacinets) e uréteres. A sua participação na formação e transporte da urina.
 - 3.4 As vias urinárias inferiores - bexiga e uretra. A sua participação no armazenamento e expulsão da urina para o exterior.
 - 3.5 Características morfológicas dos diferentes componentes do aparelho urinário: Rins; Árvore pielocalicial; Ureteres; Bexiga; Uretra masculina (a ser descrita com o aparelho genital masculino); Uretra feminina.

Tema 4- O Sistema Reprodutor

- 4.1 Organização geral do sistema reprodutor sob o ponto de vista funcional
- 4.2 Gónadas: Produção de gametas (espermatozóides no homem e óvulos na mulher);
- 4.3 Produção de hormonas sexuais.
- 4.4 Vias genitais: Condução de espermatozóides no homem; Transporte do ovo e seu desenvolvimento até ao feto de termo e sua condução para o exterior no parto.
- 4.5 Glândulas genitais: Produção de secreções necessárias à manutenção da vitalidade e à progressão normal dos espermatozóides nas vias genitais femininas, bem como à lubrificação dos órgãos de cópula.
- 4.6 Órgãos da cópula: Pénis no homem e vagina na mulher.
- 4.7 Sistema reprodutor masculino
 - 4.7.1 Órgãos genitais internos: Gónadas: Testículo
 - 4.7.2 Vias genitais. Epidídimo
 - 4.7.3 Canais deferentes. Cordão espermático. Canais ejaculadores
 - 4.7.4 Uretra (comum ao sistema urinário).
 - 4.7.5 Glândulas genitais. Vesículas seminais. Próstata. Glândulas bulbouretrais (glândulas de Cowper)
 - 4.7.6 Órgãos genitais externos. Órgão da cópula: Pénis. Bolsas de protecção das gónadas: Escroto
 - 4.7.7 Breves considerações sobre o períneo
- 4.8 Sistema reprodutor feminino
 - 4.8.1 Órgãos genitais internos. Gónadas: Ovários. Vias genitais. Rompas uterinas. Útero. Vagi. Orago da cópula. Vagina (já referida nas vias genitais)
- 4.9 Órgãos genitais externos (vulva). Monte púbico. Grandes e pequenos lábios. Clitóris. Vestíbulo da vagina. Bolbos do vestíbulo
- 4.10 Breves considerações sobre o períneo feminino
- 4.11 Órgãos acessórios do sistema reprodutor feminino. As mamas femininas.

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são peças amidas, maquetes, simuladores e modelos anatómicos, podendo empregar-se além disso o pizarro, as diapositivas as retrotransparencias, modelos, lâminas e livros e materiais utilizados no laboratório de Anatomia entre outros

A disciplina é leccionada em aulas teóricas (conferências), aulas teórico-práticas (seminários, exercícios e práticas laboratoriais)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas

abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias lecionadas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

2. Fillmann, L. S., Toneto, M. G., Nunes, F. B., Fillmann, G. P., Fillmann, L. P., & Pieta, M. P. (2023). Anatomia humana aplicada. EDIPUCRS.

3. Drake, R. L., Vogl, A. W., & Mitchell, A. W. M. (2021). Gray: Anatomia clínica para estudantes (4.^a ed.). Guanabara Koogan.

4. Tortora, G. J., & Nielsen, M. T. (2019). Princípios de anatomia humana (14.^a ed.). Guanabara Koogan

UNIDADE CURRICULAR:		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
QUÍMICA ORGÂNICA		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	30	15	11	4	
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Actualmente no país a formação dos profissionais da saúde exige um alto nível para dar resposta a atenção que requerem as instituições assistenciais para atender a demanda da população.

A disciplina tem grandes possibilidades de contribuir a formação científica e humanística dos estudantes. Em correspondência com esta tarefa o programa de Química Orgânica abarca cinco (5) unidades temáticas importante na composição e interacção entre das substâncias que servem como matéria prima e auxiliares a processo do organismo humano e animal, pretendendo-se mediante o estudo das principais classes de compostos orgânicos, lograr uma concepção integradora da Química com as especialidades da saúde, ao sistematizar e generalizar os conteúdos estudados em Química Geral, destacando o papel destes compostos.

As temáticas que se estudam devem servir de base para a compreensão das disciplinas mais específicas como, Bioquímica, Bioquímica II, Genética, Microbiologia e outras disciplinas da carreira, pelo que o trabalho interdisciplinar deve estar encaminhado em formar a base necessária para a especialidade.

O Programa da disciplina Química Orgânica responde ao inteiro de evidenciar o Princípio Estrutura- Propriedade - Função; o estudante será capaz de prever as propriedades químicas as características estruturais das diferentes substâncias que conformam os reagentes, medicamentos e a composição dos líquidos biológicos.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

Interpretar a relação estrutura, propriedade e aplicação dos compostos orgânicos tendo em conta as substâncias afim em a sua futura profissão e que servirão de base a outras disciplinas.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: Hidrocarbonetos alifáticos e cíclicos

1.1 Introdução à Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Conceito.

Classificação em alifáticos, aromáticos e cíclicos. Saturados não Saturados.

1.2. Alcanos. Série homóloga. Nomenclatura. Isomeria. Propriedades Físicas: Temperatura de fusão e ebulição. Solubilidade.

1.3 Propriedades Químicas: Combustão e Halogenação. Cicloalcanos. Estrutura. Propriedades físicas.

1.4- Alcenos e Alcinos. Séries homólogas. Nomenclatura. Isomeria.

Propriedades Físicas: Temperatura de Fusão e Ebulição. Solubilidades.

1.5. Alcenos e Alcinos. Propriedades Químicas: Combustão e Adição. Regra de Markownikov. Efeitos indutivos

1.6. Hidrocarbonetos aromáticos. Benzeno. Fórmula global e estrutural.

Aromaticidade. Derivados dissubstituídos. Isomeria. Aplicações dos Hidrocarbonetos em saúde.

Tema 2: Compostos oxigenados dos hidrocarbonetos

2.1- Álcoois. Grupo Funcional. Estrutura. Classificação. Propriedades físicas. Série Homóloga. Nomenclatura. Isomeria. Propriedades Químicas: carácter ácido-básico e oxidação-redução

2.2- Fenol. Estrutura. Propriedades físicas

2.3- Aldeídos e Cetonas. Grupo Funcional. Estrutura. Classificação. Propriedades físicas. Série Homóloga. Nomenclatura. Isomeria.

2.4 Propriedades Químicas: reacção de oxidação-redução.

2.5 Ácidos carboxílicos. Grupo Funcional. Estrutura. Classificação. Propriedades físicas. Série

Homóloga dos ácidos monocarboxílicos saturados. Nomenclatura.
2.6 Propriedades Químicas: reacção com os metais, com os álcalis, com os álcoois (esterificação). Aplicações dos compostos oxigenados dos hidrocarbonetos.

Tema 3: Lípidos

3.1 Lípidos. Estrutura. Propriedades e aplicações. Conceito. Classificação..
3.2 Ácidos gordurosos. Acilglicéridos. Hidrólisis ácida, básica e enzimática. Fosfoglicéridos. Esfingolípidos. Ceras. Importância. Terpenos e Esteroides. Estrutura e importância.

Tema 4. Carboidratos.

4.1 Carboidratos. Definição. Classificação geral. Elementos de Isomeria óptica: Monosacáridos. Estrutura. Ciclização. Fórmula de Haworth.. Poder redutor.
4.2. Dissacarídeos. Classificação. Estrutura. Ligação glicosídica. dissacarídeos. Redutores e não redutores. Polisacáridos. Classificação. Estrutura. Hidrólisis ácida, enzimática e parcial. Importância.

Tema 5: Compostos nitrogenados dos hidrocarbonetos.

5.1. Aminas. Definição. Fórmula geral. Classificação. Estrutura. Nomenclatura. Propriedades físicas.: Basicidade. Amidas. Definição. Fórmula geral. Estrutura. Nomenclatura.
5.2 Aminoácidos. Definição. Fórmula geral. Classificação. Nomenclatura. Propriedades Físicas. Propriedades químicas
5.3 Péptidos. Ligação peptídica. Estrutura. Nomenclatura.. Proteínas. Definição. Classificação. Estrutura primária, secundária, terciária e quaternária. Ácidos Nucleicos. Definição. Classificação.

Metodologia.

O Programa da disciplina Química Orgânica responde ao intuito de evidenciar o Princípio Estrutura- Propriedade - Função; o estudante será capaz de prever as propriedades químicas as características estruturais das diferentes substâncias que conformam os reagentes, medicamentos e a composição dos líquidos biológicos.

Se devem utilizar métodos activos de ensino e técnicas participativas de discussão em grupo como forma prática de desenvolver a independência, criatividade e pesquisa de informação por parte dos estudantes.

Os objectivos de cada unidade temática devem ser elaborados em relação com as habilidades intelectuais e práticas propostas a desenvolver pelos estudantes durante a disciplina.

Sistema de avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

Santos, Pedro Paulo. Química Orgânica: Volume 1. 3-Edição. Lisboa: IST Press, 2019.

Santos, Pedro Paulo. Química Orgânica: Volume 2. 3- Edição. Lisboa: IST Press, 2019

Pereira, Ana Lúcia. Química Orgânica: Teória e Prática. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

Silva, Gilberto. Química Orgânica: Fundamentos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2019.

Feltre, Ricardo. Química Orgânica. 3 Edição. São Paulo: Moderna, 2019.

Bruice, Paula Yurkanis. Química Orgânica. 8 Edição. São Paulo: Pearson, 2020

Feltre, Ricardo. Química Orgânica. 3 Edição. São Paulo: Moderna, 2020.

Frizzo, Clarissa Piccinin. Química Orgânica

Solomons, T.W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica. 12 Edição. Rio Janeiro: LTC, 2020.

Klein, David R. Química Orgânica: Uma apredizagem baseada em solução de problemas. 3 Edição. Porto Alegre: Bookman, 2020.

MCMurry, John. Química Orgânica. 9. Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

Clayden, Jonathan; Greeves, Nick; Warren, Stuart. Química Orgânica. 2 Edição. Porto Alegre: Bookman, 2021.

Moran, Paulo J.S; Rodrigues, José Augusto R. Química Orgânica Expermental. 2 Edição. São Paulo: Blucher, 2021.

Braibante, Hugo T.S. Química Orgânica: Um curso expermental. 2 Edição. Santa Maria: UFSM, 2021.

Costa Neto, Cláudio. Análises Orgânica: Métodos e Procedimentos para carecterização Organoquimico. 3 Edição. Rio de Janeiro: UFRJ, 2024.

Pereira, Ana Lúcia. Química Orgânica: Teória e Prática. 2 Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2024.

Rodrigues, José Augusto R. Química Orgânica: Uma abordagem Moderna 2 Edição. São Paulo: Blucher, 2024.

Silva, Gilberto Química Orgânica: Fundamentos e Aplicações. 2 Edição. São Paulo: Saraiva, 2024

Souza, Maria Clara. Química Orgânica: Estrutura e Reactividade. 2 Edição recife: UFPE, 2024

MCMurry, John. Química Orgânica. 10 Edição São Paulo: Cengage Learning, 2024

UNIDADE CURRICULAR: GENÉTICA E EVOLUCIÓN		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Teórica	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	15	30	15		
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Genética Humana consta de sete temas nos quais se destacam a estrutura dos genes, mutações génicas e cromossómicas, Interação génica, recombinação de genes, os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer os mecanismos e componentes genéticos que causam ou predispõem as doenças genéticas humanas mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

O estudo da disciplina por parte dos estudantes de saúde propícia a aquisição destes conhecimentos que permitirá ao futuro Licenciado dotar-se de uma maior consciência no estudo dos mecanismos de transmissão hereditária e suas aplicações práticas no desempenho profissional.

Objectivo:

Geral da disciplina

Explicar utilizando diversos meios e métodos as características Genéticas essenciais do organismo humano

Conteúdos Programáticos

Tema 1- Introdução ao estudo da Genética

- 1.1 Objecto do estudo da Genética
- 1.2 Surgimento da genética como ciência
- 1.3 Conceitos genéticos fundamentais

Tema 2- A Estrutura de Genes e Genomas

- 2.1-A Natureza do DNA.
- 2.2 A Natureza dos Genes.
- 2.3-A Natureza dos Genomas.
- 2.4-A Natureza dos Cromossomos Nucleares Eucarióticos.
- 2.5-Genes e RNA.

Tema 3- A Herança de Genes

- 3.1-Replicação do DNA.
- 3.2-Multiplicação Celular.
- 3.3-Padrões de Herança de Genes Individuais.
- 3.4-Análise do Heredograma Humano.

Tema 4- Recombinação de Genes

- 4.1-Segregação Independente.
- 4.2-Crossing-Over.
- 4.2-Mapas de Ligação.

Tema 5- Interação Genica

- 5.1-Princípios mendelianos
- 5.2-Dos Genes aos Fenótipos.

5.3-Interacções de Alelo de um Gene.

5.4-A Interação Genica leva a Proporções Diíbridas Modificadas.

5.5-Pene rância e Expressividade.

Tema 6- Alterações do material genético. Mutações Genicas

6.1 A Base Molecular da Mutação: Mutações Cromossômicas

6.2 Princípios Básicos de Citogenética.

6.3 Mudanças no Número de Cromossomos.

6.4 Rearranjos Cromossômicos.

6.5 Anomalias Cromossômicas, Autossômicas e Sexuais

Tema 7- Padrões de Transmissão Genica

7.1- Autossômica Dominante

7.2- Autossômica Recessiva

7.2-Ligada à X recessiva

7.4- Ligada ao X dominante

7.5-Influenciada pelo Sexo

Metodologia

Os meios de ensino mais apropriados são o pizarro, as diapositivos, podendo empregar-se além disso as retro transparências, modelos e lâminas entre outros, os livros de texto, Peças úmidas, maquetes, simuladores e modelos anatômicos.

Método Oral: Expositiva e Explicativa

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

D. Peter Snustad e Michael J. Simmons, **Fundamentos de Genética**, Editora: Guanabara Koogan, 2017

Anthony J. F. Griffiths, John Doebley, Catherine Peichel, et al, **Introdução à Genética** EditoraGuanabara Koogan, 12ª ed.2022

Edenilson Brandl Introdução à Genética, Editora:Amazon Digital Services LLC – Kdp, 2023

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA APLICADA A SAÚDE		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico-Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º	60	30	15	15		
Tipo: Semestral						

Créditos:	4					
-----------	---	--	--	--	--	--

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina relaciona a saúde e a doença como conceitos ligados ao contexto histórico/político da sociedade angolana, à experiência de cada sujeito. Diálogos entre o biológico e o social (natureza/cultura). Saúde, doença e diversidade cultural.

Objectivo

Geral da disciplina:

Analisar a visão sociocultural da realidade onde se evidencie os conhecimentos adquiridos da disciplina em sua actividade profissionais.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1: Introdução ao Sociologia e Antropologia

1.1-Definição de Sociologia

1.2-Definição de Antropologia

Tema 2: O campo da Sociologia: objecto de estudo, fundamentos e importância.

2.1.- Classificação básica da sociologia

2.2.- Sociologias especiais

2.3.- Evolução sociológica

Tema 3: Métodos e Técnicas da Sociologia e Antropologia.

3.1.- Métodos específicos das ciências sociais

3.2.- Técnicas de Investigação

3.3-Processos sociais : Isolamento e Contacto.

3.4- Tipos de isolamento e contacto

Tema 4: A primatologia

4.1-A teoria geral da evolução

4.2-Primeiras especulações a volta da evolução

4.3-Os naturalistas percursos de Darwin

4.4-A hipótese de Darwin

4.5-A teoria do catastrofismo, o princípio do uniformitarianismo e a variação.

Tema 5: A paleoantropologia (os homens per-historicos ou homens- fosseis).

5.1-Os homens mais antigos “australopiteus”

5.2-Os homens antigos “ arcanthropus”

5.3-Os primitivos “paleoanthropus”

5.4-os homens actuais “neanthropus”

Tema 6: A raciologia

6.1-As origens da raça

6.2-Definição biológica de raça

6.3-Conceito da raça

6.4-Preconceito racial

6.5-A fisiologia das raças

6.6-As migrações raciais

6.7-A classificação das raças e dos povos

6.8-A genética e as raças humanas

6.9-A classificação das raças

6.10-A classificação dos povos

Tema 7: As características relativas a antropologia cultural

- 7.1-As principais correntes ou escolas.
- 7.2-O evolucionismo
- 7.3-O difusionismo
- 7.4-O funcionalismo
- 7.8-Estruturalismo

Tema 8: As características da etnia e a terminologia etnologia

- 8.1-Principais conceitos da etnia
- 8.2-A etnia e a raça
- 8.3-A etnia e a cultura
- 8.4-A etnia e a língua
- 8.5-A etnia e a sociedade

Tema 9: A terminología etnológica.

- 9.1-Os termos gerais
- 9.2-Os termos parentesco
- 9.3-Os termos de aliança matrimonial e residência.
- 9.4-Os sistemas de notação.

Tema 10: A dinâmica cultural como campo de estudo

- 10.1-A mudança cultural
- 10.2-A estabilidade e mutação

Tema 11: Critérios de classificação dos grupos étnicos

- 11.1-A classificação geográfica
- 11.2-A classificação lingüística
- 11.3-A classificação económica cultural
- 11.4-A classificação antropológica.

Metodologia:

A disciplina é leccionada em:

- Aulas teóricas (conferências)
- Aulas teórico-práticas (seminários e exercícios)

As aulas são compostas de uma parte explosiva, onde são apresentados os conceitos fundamentais das diferentes matérias do programa juntamente com a demonstração dos principais resultados, pretendendo-se que os estudantes adquiram uma visão global dos temas abordados e suas interligações; uma componente prática, onde os estudantes aplicarão os conhecimentos adquiridos melhorando a sua compreensão das matérias leccionadas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografias:

DA SILVA, Luisa Ferreira. **Sócio-antropologia da saúde: sociedade, cultura e Saúde/doença**. Lisboa. Universidade Aberta. 2004

HANNAH, COOKE & SUSAN PHILPIN. Sociologia em Enfermagem e Cuidados de Saúde, 1ª Ed. 2011

TECA, Afonso. Antropologia. Luanda. Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto. Material de Apoio. 2012

TECA, Afonso. **Visão da Antropologia sobre as Doenças Mentais. Luanda**. Palestra proferida na VI Jornadas Científicas do Instituto Superior de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto. 2012

Murta Genilda Ferreira, Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizagem de Enfermagem, Difusão edit^a, 6 ed. Vol I, 2010.

Santos B. De S. Uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências; In: A gramática do Tempo: para uma Nova Cultura Política. Porto; Edições Afrontamento, 2006

Silva, Eunice Almeida da, Sociologia Aplicada a Enfermagem, manole edit^a São Paulo – Brasil, 2012

UNIDADE CURRICULAR: IMUNOLOGIA II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórica - Prática	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75	0	30	26	4	
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Imunologia II consta de seis temas nos quais se destacam o estudo de Imunidade tumoral, Imunidade frente aos microbios, doenças autoimunes e o conhecimento das técnicas imunológicas mais usadas os quais constituíram os pilares para uma melhor construção lógica do conhecimento quando se aborde outros temas. Permitindo ao educando conhecer o funcionamento fisiológico do sistema imune e o esquema de vacinação de doenças importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola

Objectivo:

Geral da disciplina:

Explicar o funcionamento fisiológico do sistema imune, assim como as técnicas imunológicas, mas usadas de diagnóstico laboratorial na deteção de doenças auto-imunes

Conteúdos Programáticos

Tema:1 Imunidade tumoral

- 1.1 Vigilância imunológica
- 1.2 Antígenos tumorais
- 1.3 Respostas imunes tumorais e mecanismos de evasão

Tema:2 Técnicas imunológicas

- 2.1 Imunoensaios e técnicas afins
- 2.2 Marcadores tumorais
- 2.3 Imunoensaio
- 2.4 Ensaios de receptor

Tema:3 Autoimunidade e doenças autoimunes

- 3.1 Fatores genéticos
- 3.2 Patogenese
- 3.3 Etiologia

Tema: 4 Vacinas.

- 4.1 Tipos de Vacina
- 4.2 Esquema de vacinação

Tema:5 Inmunidades frente aos microbios

- 5.1 Reposta imune a virus.
- 5.2 Reposta imune a bacterias.
- 5.3 Reposta imune a parasitas.

Tema :6 Mecanismos efectores da imunidade celular e humoral.

- 6.1 Via clássica
- 6.2 Via alternativa
- 6.3 Via das lectinas

Metodologia

Nas actividades docentes se utilizarão fundamentalmente métodos activos de enseñanza, especialmente na solução de problemas e técnicas participativas de discussão em grupo como a forma prática de desenvolver a independência, criatividade e busca activa da informação por parte do estudante.

Os meios de ensino fundamentais são o quadro, retrotransparencias, vídeos, diapositivas, imagens em suporte digital e os meios de laboratório como tal.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

ALBERTS, B *et al* **Biologia molecular básica**. 4ed. Artes Editora, Porto alegre, 2004.

ALBERTS, B *et al* **Biologia Celular**. 3 ed. Artemed Porto alegre, 2009.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J., **Biologia celular e molecular**, Rio de Janeiro, 9ª edição, 2012.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

AZEVEDO, C. **Biologia Celular e Molecular**, 3ª edição 1997.

ROBERTIS, E. D. ROBERTIS 2 ed. **Bases de biologia celular e molecular**. 2 ed. Guanabara Koogan

Bruce Alberts, Alexander Johnson, Julian Lewis, David Morgan, Martin Raff, Keith Roberts, Peter Walter, John Wilson, Tim Hunt · **Biologia Molecular da Célula**, Artmed Editora. 2017 (digital)

Andre Luis Laforga Vanzela, Rogério Fernandes de Souza, **Avanços da biologia celular e da genética molecular** Editora Unesp, 2022 (digital)

Bruce Alberts et al. **Fundamentos da biologia celular** – 4. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. (recurso eletrônico)

Clarice Foster Cordeiro. **Fundamentos de biologia molecular e celular**, Editora InterSaberes, 1ª ed. 2020

Sawaya, Ana Lydia, Leandro, Carol Góis, Waitzberg, Dan L. **Fisiologia da nutrição na saúde e na doença - da biologia molecular ao tratamento**, Editora Atheneu, 2ª ed. 2018

Disciplina: Saúde Pública II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	45		30	15		
Créditos: 3						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de Profissionais em Saúde que sejam capazes de retornar na ciência que você precisa para avançar para o seu nível de desempenho, é que este programa é elaborado para proporcionar esta ciência conhecimento necessário para o aluno, para formação desde os primeiros anos, você pode aplicá-lo e identificá-lo, no momento certo e não tê-lo como um conhecimento isolado, mas alcança integrar seus conhecimentos com profissionais de saúde pública e inclusive abordagem a atenção para o homem e seu meio ambiente. Com este objectivo que tentamos abordar o conhecimento que os profissionais devem saber e saber fazer com abordagem científica, no seu desempenho, com sua ligação com os aspectos humanísticos, éticos e legais inerentes à profissão.

Objectivo

Geral da disciplina

Aplicar o conhecimento de Saúde Pública para prestar cuidados abrangentes, promoção, prevenção, cura e reabilitação do indivíduo, família e comunidade, com vista a resolver problemas de saúde.

Conteúdos programáticos

Tema 1. O estado de saúde da população

- 1.1 O estado de saúde da população
 - 1.1.1 Componentes e determinantes
 - 1.1.2 Determinantes Principais de saúde
- 1.2 Risco. Os indicadores de saúde
 - 1.2.1 Componentes Demográficos.
- 1.3 Morbilidade
 - 1.3.1 Invalidez
 - 1.3.2 Crescimento e desenvolvimento.
- 1.4 Modo, condições e estilo de vida. Aspectos nele.
- 1.5 Aspectos Ambientais
- 1.6.2 Controlo de água.
- 1.6.3 Testes para determinar a qualidade.
- 1.6.4 Tratamento de água.

2. Doenças relacionadas com a qualidade da água. Cólera, febre tifóide, poliomielite.

- 2.1 Resíduos sólidos e líquidos
- 2.2. A importância da saúde. Latrina, a sua importância para a saúde pública.
- 2.3 Vectores. Conceito, Classificação, Importância
- 2.4 Vetores saúde. Vectores de doenças transmitidas. -medidas de Controlo, mosca, mosquito, barata, piolhos e sarna.

3. Alimentos. Importância para a saúde.

- 3.1. Doenças transmitidas por manipuladores de alimentos, a sua importância.
- 3.2 Amostras de alimentos. Objectivos. Importância sanitária.
- 3.3 Doenças transmitidas por alimentos. O ar. A Importância aos cuidados de saúde.

Metodologia.

A disciplina Introdução à Saúde Pública é ministrada em o primeiro ano do curso com uma frequência de 2 horas cada semana e tributada em coordenação aos conteúdos de Fundamentos de Enfermagem I tem da atenção para o homem e seu meio ambiente, os enfermeiros devem saber e saber fazer com abordagem científica, no seu desempenho, com sua ligação com os aspectos humanísticos, éticos e legais inerentes à profissão

O professor vai aprofundar em a situação de saúde da população das principais doenças que tem afectação da saúde humana e as causas que a produz.

Métodos de ensino; Foram utilizados os métodos necessários, sendo o mais utilizado na produção de conhecimento como de elaboração conjunta e busca parcial heurística entre outros. Meios de ensino; Quadro acrílico; Modelos de lençóis, tecnologias das informáticas entre outras

Sistema de Avaliação.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

Manual de Saúde Pública. Tereza Morreira et All: 2ª edição, 2022 SP,

2- Políticas de Saúde: Comentadas e Esquematizadas, Carlos Santos et All: 2º edição 2024,RJ

3-Cadernos de Saúde Pública, Volume: 41, Número: 7, Publicado: 2025

4-Literatura e Saúde Pública, Volume I: Frederico Viana Machado, Editora Rede Unida 2024

5-Unidade básica de saúde. Helena Petta. 2024 Editora: Hucitec Brasil

6-Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde – Vol 2 – Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS 2022.

Educação em saúde: Desafios para uma prática inovadora.

Complementaria:

1-Organização Mundial da Saúde. **Estratégia da OMS de cooperação com os países: Angola**, 2002-2005.

http://www.who.int/countryfocus/cooperation_strategy/countries/angola_2002_2005_portuguese.pdf

2-Organização Mundial da Saúde. **Angola: contexto, 2006**. <http://www.unangola.org/oms.asp>

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 1º	Carga Horária	Teóricas	Teórico práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outras
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75		30	45		
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A necessidade de pesquisa científica como uma forma de usar a ciência para ficar rico, tanto quanto o conhecimento está em causa, é hoje um processo de vital importância para o homem em seu trabalho diário. No entanto, geralmente não é uma prática comum de todos os seres humanos, mas é um processo exclusivo para profissionais, cientistas, estudantes e professores, a sua aplicação exige o chamado método científico, para a qual você precisa de um alto nível intelectual.

Enquanto a actividade de pesquisa ao longo dos séculos tem tido um elitista, porque para muitas pessoas exigem altamente especializados e são, principalmente dedicados a ele, nos últimos anos perdeu essa característica e tem aumentado a solidez em diferentes ciências. Diante dessa realidade, a necessidade de equipar um grande número de profissionais, cujos currículos sofrem deste conteúdo de conhecimento e ferramentas para garantir um desempenho adequado na pesquisa de campo.

Objectivo:

Geral da Disciplina:

- Desenhar a metodologia da investigação a seguir para a solução de um problema na área do conhecimento, tendo em conta os componentes do desenho da investigação científica.

Conteúdos Programáticos

Tema 1: A Ciência como forma da actividade humana.

- 1.1 Ciência. Definição.
- 1.2 Característica da Ciência.
- 1.3 Relação Ciência – Tecnologia – Sociedade.
- 1.4 Conhecimento e realidade.
- 1.5 Realidade objectiva e subjectiva
- 1.6 Formas do conhecimento
- 1.7 Conhecimento empírico espontâneo. Conhecimento científico.
- 1.8 O texto científico. Características. A elaboração do texto científico. A escritura científica. Sistematização do conhecimento científico existente na elaboração do texto científico. O assentamento bibliográfico.

Tema 2: A Metodologia da Investigação Científica.

- 2.1 Metodologia da Investigação. Definição.
- 2.2 Investigação Científica. Definição.
- 2.3 Paradigmas da Investigação. Tipos de Investigação.
- 2.4 Etapas do processo de investigação científica: Planeamento; execução; o processamento e análise dos resultados; a confecção do informe final; a publicação dos resultados e a introdução de logros na prática social.
- 2.5 A Ética no processo da investigação científica.

Tema 3: O desenho da investigação científica.

- 1.1.- Problema da investigação. Definição. Carácter objectivo – subjectivo do problema de investigação.
- 1.2.- Determinação do problema da investigação. Método para a determinação do problema de investigação: Métodos Teóricos. Métodos Empíricos. Os métodos próprios da Ciência na constatação do problema.
- 1.3.- Formulação do problema da investigação.
- 1.4.- Objecto da investigação.
- 1.5.- Objectivos da investigação: Objectivo Geral. Objectivos específicos.
- 1.6.-Tarefas da investigação. Relação Tarefas de investigação – Métodos de investigação científica.
- 1.7.- Hipóteses Científica. Definição. Características. Tipos de Hipóteses. Formulação de Hipóteses. Operacionalização das variáveis da hipótese da investigação.

Tema 4: Comunicação dos resultados da investigação.

- 2.1 O Informe da Investigação. Definição. Características. Finalidades.
- 2.2 Estrutura do informe de investigação científica.

2.3 O artigo científico. Estrutura.

2.4 O Cartel (Poster). Estrutura.

Metodologia

A Disciplina é anual, se leccionarão os temas com enfoque teórico – prático, pelo que no conteúdo dosificado deve se ter uma maior quantidade de actividades teórico práticas e práticas, que teóricas. Isto vai garantir que os estudantes, a partir da procura de um tema de pesquisa relacionado com a área de conhecimento, na medida que se apropriam dos conteúdos possam desenvolver uma investigação teórica em torno ao tema, para a sua apresentação no evento científico da instituição no segundo semestre com carácter avaliativo para a Disciplina. Deste estas perspectivas, resulta pertinente a utilização de métodos produtivos nas aulas que favoreçam o intercâmbio professor – aluno, aluno – aluno e aluno – turma, o que contribuirá a um melhor aprendizagem.

No **Tema 1** se deverá fazer ênfases em como com a aplicação de métodos de investigação científica se logra determinar a contradição entre o estado real e desejado num objecto, o qual revela a existência de um problema de investigação. Nas actividades práticas se sugere que os alunos formulem um mesmo problema em forma descritivo e em forma de pergunta ou questionamento. O professor deverá trabalhar para ao finalizar o tema os alunos possam modelar o desenho da metodologia da investigação para um tema,

No **Tema 2** se deverá fazer ênfases nas diferentes vias de comunicar os resultados da investigação, oferecendo as características e estrutura de cada um deles. Se fará referência à monografia como forma que adopta o informe da investigação para culminação dos estudos universitários.

Sistema Específico de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

outinho, C. P. (2023). Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática (2.^a ed.). Almedina.

2. Reis, F. L. (2022). Investigação científica e trabalhos académicos: Guia prático (2.^a ed.). Edições Sílabo.

3. Gomes, B. J. C. (2022). Metodologia, métodos e técnicas de investigação: Conceitos, modelos e práticas. Caneta de Estilo.

4. Van Campenhoudt, L., Marquet, J., & Quivy, R. (2019). Manual de investigação em ciências sociais (2.^a ed.). Gradiva.
5. Lopes, C. (2021). Como fazer citações e referências: Guia prático da norma APA (2020, 7.^a ed.).

Fundamentação

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioquímica I têm como precedência as disciplinas de Química Geral e Orgânica, Genética e Evolução, Fundamentos de Biologia, Imunologia I e II e Anatomia I

Disciplina: BIOQUÍMICA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Prática	Teórico Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	
Créditos: 6						

e II as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar na Bioquímica, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a integração dos conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, sempre relacionado com o processo saúde enfermidade em enfermagem, além de aprofundar no estudo das macromoléculas e suas funções biológicas, criando as bases para a disciplina Bioquímica II, onde se integram as funções metabólicas como um todo.

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

- a.- Interpretar a função das macromoléculas no metabolismo do organismo humano.
- b.-Aplicar as funções das macromoléculas ao desenvolvimento dos processos metabólicos no organismo.
- c.- Identificar os biocatalizadores como biomoléculas de fundamental importância para os processos metabólicos do organismo..

Conteúdos Programáticos:**1.- Introdução a Bioquímica.**

- 1.1.-Teoria ácido básica. O pH. Importância do equilíbrio ácido básico no organismo.
- 1.2.-Sistemas tampões do pH sanguíneo. Os aminoácidos as proteínas como sistemas tampões.
- 1.3.-Outros mecanismos fisiológicos. Desbalanço do equilíbrio ácido básico. Tipos y causas más frecuentes.
- 1.4.-Cuidados de enfermagem relacionados a prevenir e corrigir as alterações do equilíbrio ácido básico.

2.- Macromoléculas. Estrutura e funções.

- 2.1.-As macromoléculas biológicas. Conceito y características gerais.
- 2.2.-Características estruturais essenciais e funcionais das proteínas, os carboidratos e os ácidos nucleicos. Relação estrutura-função.
- 2.3.-Funções de macromoléculas de interesse em Enfermagem. O carácter informacional de algumas macromoléculas e sua importância biológica.

3.- Biocatalisadores.

- 3.1.-Catalisadores. Conceito. Energía de activação e velocidade de reacção. Etapas básicas das reacções enzimáticas. Estrutura geral do centro activo.
- 3.2.-Biocatálisis como expressão particular do reconhecimento molecular.

3.3.-Factores que afectam a velocidade das reacções enzimáticas e sua aplicação na clínica.: concentração de enzima y substrato, pH y temperatura.

3.4.-Papel dos co-factores. Características gerais do NAD, FAD, Co-enzima A y ATP.

3.5.-Regulação alostérica y covalente da actividade enzimática. Características gerais e importância biológica.

4.- Respiração celular.

4.1.-Metabolismo. Conceito. Vínculo entre os processos anabólicos y catabólicos.

4.2.-Os processos redox na natureza. Conceito e importância da respiração celular. Processos que o formam.

4.2.1.-O Ciclo de Krebs. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.2.- Cadeia de Transporte de Electrões. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções

4.2.3.- Fosforilação Oxidativa. Conceito, importância, localização intracelular, principais reacções.

4.3.-Vinculação entre os processos. Regulação da respiração celular.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Remízio Junior, **Bioquímica Geral e Básica**, Editor: Lisbon Press, 2023

Baynes, J. W., & Dominiczak, M. H. (2024). Medical biochemistry (6th ed.). Elsevier.

2. Feduchi, E., Blasco, I., Romero, C. S., & Yáñez, E. (2015). Bioquímica: Conceptos esenciales (2.ª ed.). Editorial Médica Panamericana.

3. Nelson, D. L., & Cox, M. M. (2021). Lehninger principles of biochemistry (8th ed.). W. H. Freeman.

4. Rodwell, V. W., Bender, D. A., Botham, K. M., Kennelly, P. J., & Weil, P. A. (2023). Harper's illustrated biochemistry (32nd ed.). McGraw Hill.

5. Stryr, L., Berg, J. M., Tymoczko, J. L., & Gatto, G. J., Jr. (2019). Biochemistry (9th ed.). W. H. Freeman.

Disciplina: FISIOLOGIA HUMANA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Fisiologia I tem como precedência as disciplinas de Anatomia I, Fundamentos de Biologia e Imunologia I e se lesiona paralela a Bioquímica I e Microbiologia I e estuda as funções normais do corpo humano, incluindo tecidos, órgãos e sistemas e fornece conhecimentos essenciais para as disciplinas do componente básico específico e do exercício da profissão. É uma disciplina chave para entender o funcionamento e mecanismos que se manifestam durante o processo saúde enfermidade no organismo humano.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar as funções fisiológicas dos principais sistemas do organismo.
- Identificar vias de transmissão e centros reflexos dos impulsos nervosos para os níveis superiores.
- Relacionar os sistemas sensoriais como substrato anátomo-fisiológico das sensações e percepções nos sistemas do organismo.
- Fundamentar as diferentes funções motoras e do equilíbrio dos órgãos e seus parte envolvidas.

Conteúdos Programáticos:

1.-Introdução a Fisiologia Geral

1.1.- Introdução. Objeto de estudo da fisiologia; conceitos de organismo e função fisiológica.

1.1.1.-Unidade do organismo e o meio. A fisiologia como ciência e como disciplina docente. Relações da Fisiologia com outras ciências.

1.2.- Volume e composição dos compartimentos líquidos corporais. Médio interno e Homeostasia.

1.3.- Potencial de ação. Potencial de membrana em repouso. Registro. Valore nos neurônios e as fibras musculares. Apóie iônicas.

1.3.1.-Potencial de ação. Significação biológica. Registro. Fases: despolarização, investimento da polaridade e repolarização.

1.4.- Fisiologia geral dos receptores nervosos periféricos. Importância biológica dos receptores nervosos. Estimulo adequado. Classificação dos receptores nervosos.

1.5.- Transmissão sináptica. Classificação da sinapsis. Transmissão química nas sinapsis neurô-neurônios; seqüência de processos pre e postsinápticos. Fadiga da transmissão.

1.6.- Efeito de fármacos e de alterações do meio interno sobre a transmissão neuro-neuronal.

1.7.-Propriedades funcionais das sinapsis neurô-neurônios. União neuromuscular, seqüência de processos pre e postsinápticos.

1.7.1.-O potencial de placa barco a motor: suas características como potencial local e suas bases iônicas. Acetilcolina.

1.7.2.-Efeitos de fármacos sobre a transmissão neuromuscular.

1.8.- Excitação e contração dos músculos esqueléticos e lisos. Propriedades eletromecânicas do músculo esquelético. Acoplamento excitação-contração.

1.9.- Organização da atividade nervosa reflete. Funções e organização gerais do sistema nervoso. Unidade funcional entre o sistema nervoso central e o periférico, entre o somático e o vegetativo, entre o segmentario e o suprasegmentario. Reflexo nervoso: ato e arco reflito.

1.10.- Classificação dos reflexos atendendo a seu nível de integração ao tipo de efetores, à função biológica e a se forem inatos ou aprendidos.

1.11.- A medula espinhal e o tronco encefálico como centros reflexos e vias de passagem da informação para e dos níveis superiores. A medula espinhal como modelo de organização segmentaria.

2.- Sistemas Sensoriais.

2.1.- Introdução. Conceito de sistema sensorial. Organização geral dos sistemas sensoriais e suas conexões reflete. Os, sistemas sensoriais como sustrato anátomo-fisiológico das sensações e percepções. Classificação.

2.2.- Sistema somestésico ou somatosensorial. Modalidades e submodalidades sensoriais. Componentes mecanorreceptivos, nociceptivo e termorreceptivo.

2.2.1.-Importância Biológica e Médica da dor. Nociceptores e termorreceptores: estímulos adequados, propriedades de adaptação e fibras nervosas associadas. Organização funcional das vias.

2.3.- Sistema visual: Conceito de sistema sensorial especial; conceito de pára-receptor: Os fotorreceptores como telorreceptores. Capacidade funcional do sistema visual humano. 2.3.1.-Organização funcional da via visual e suas conexões reflete. Campos visuais e retinianos.

2.3.2.-Movimentos oculares: tipos, estruturas nervosas envoltas e sua importância na visão. Nistagmo optocinético.

2.4.- Sistema Auditivo: Os receptores auditivos como telorreceptores. Capacidades auditivas do homem.

2.4.1.-Transmissão de vibrações acústicas do meio exterior aéreo até a base do estribo: papel do ouvido externo, da membrana timpânica e do sistema oscilar; papel dos músculos do ouvido médio e da tromba faringo-timpânica.

2.4.2.-Alterações das capacidades auditivas por lesões a distintos níveis da via auditiva ou por machuco no pára-receptor.

2.5.- Sistema gustativo. Conceito de sentidos químicos; importância dos mesmos. Capacidades do sistema gustativo.

2.5.1.-Papel de outros sistemas sensoriais na gustação. Adaptação central. Reflexos Alimentares associados a eferencia gustativa. Alterações das capacidades do sistema.

2.6.- Sistema olfatório. Capacidades olfatórias no homem. Índole afetiva do olfato. Sensações olfatórias primárias. Receptores olfatórios: características funcionais.

3.- Controle nervoso do equilíbrio e os movimentos corporais.

3.1.- Atividade reflete medular: Choque espinhal. Reflexos medulares somáticos; ato e arco reflexos. Reflito miotático e tom muscular. Reflito tendinoso. Reflexos flexor e extensor cruzado. Inibição recíproca.

3.2.- Fisiologia vestibular: equilíbrio e posturas corporais. Importância da equilíbrio e dos ajustes posturais.

3.2.1Fatores fundamentais que participam da manutenção do equilíbrio e a postura corporal; aferências vestibular, proprioceptiva e exteroceptiva gerais, visual. Receptores vestibulares, nistagmo vestibular.

3.2.2Prova clínicas da função vestibular. Efeitos de lesões do labirinto no homem.

3.3.- Funcione motor- somáticas da formação reticular e dos gânglios ou núcleos da base. Organização e funções gerais da formação reticular.

3.3.1.-Participação da formação reticular no controle do tonus muscular esquelético; áreas excitadoras e inibidoras.

3.3.2.-Organização funcional dos núcleos basales. Coreia. Atetosis. Hemibalismo.

3.3.3.-Enfermidade do Parkinson.

3.4.- Funcione motora da cortex cerebral: Áreas motoras da cortex cerebral. Organização funcional da córtex motor, na córtex motor primária no homem; representação de grupos musculares na cortex primária.

3.4.1.-Alterações da função motora por lesões das áreas motora da cortex cerebral e do sistema piramidal. Signo do Babinski.

3.5.- Funcione motoras do cerebelo: Organização funcional do cerebelo.

3.5.1.-Controle cerebeloso da postura e o equilíbrio.

3.5.2.-Controle cerebeloso da atividade motora voluntária. Ataxia. Dismetria. Adiadocinesia. Tremor intencional.

3.5.3.-Alterações do tônus muscular. Nistagmo cerebeloso.

4.- Controle nervoso das funções viscerais. Hipotálamo. Sistema Límbico

4.1.- Sistema nervoso autônomo. Organização funcional. Divisões simpáticas e parassimpáticas. Estrutura bioneuronal das vias eferentes vegetativas. Neurotransmissores.

4.1.1.- Efeitos simpáticos e parassimpáticos sobre os sistemas cardiovascular, digestivo e respiratório, a medula suprarrenal, o olho, as glândulas endócrinas e exócrinas.

4.2.- Hipotálamo e sistema límbico: Organização funcional do hipotálamo. Relação com o sistema endócrino.

4.2.1.-Funções hipotalâmicas: regulação do equilíbrio hídrico; regulação do (centros de fome e saciedade). Papel do hipotálamo nas respostas emocionais e instintivas.

5.- Sonho e vigília. Funções superiores do sistema nervoso.

- 5.1.- Atividade elétrica cerebral: Sonho e vigília. Mecanismos naturais do sonho e a vigília: o sonho como um processo ativo.
- 5.1.1.-Estruturas e mecanismos naturais envolvidos no ciclo do sonho e a vigília. Exemplos de alguns transtornos do sonho e a vigília.
- 5.2.- Aprendizagem e memória: Importância biológica. Habituação. Características dos reflexos incondicionados e condicionados.
- 5.2.1.-Fatores que influem sobre a aprendizagem: atenção, motivação e fármacos.
- 5.2.2.-Bases neurais do processo aprendizagem-memória a curto prazo, memória a longo prazo. Alterações da memória. Amnésia anterógrada, Amnésia retrocede.
- 5.3.- Localização de funções nervosas superiores. O Segundo sistema de sinais e sua importância social e médica.
- 5.3.1.-Organização funcional das áreas da linguagem: papel de áreas de Broca e Wernicke, do giro angular e do fascículo arqueado.

6.- Fisiologia do Sistema Endócrino.

- 6.1.- Introdução. Funções gerais e organização do sistema endócrino. Conceito de hormônio.
- 6.1.1.-Mecanismos básicos de ação hormonal. Relação entre a função endócrina e a função nervosa.
- 6.1.2.-Métodos de estudo do sistema endócrino.
- 6.2.- Hormônios da hipófise anterior e posterior. Lugar de síntese. Natureza química. Biosíntese. Transporte plasmático.
- 6.2.1.-Regulação Hipotalâmica da secreção. Hormônios hipotalâmicos de liberação e de inibição.
- 6.2.2.-Fatores que influem no crescimento normal. Nanismo. Gigantismo. Acromegalia.
- 6.3.- Tiroxina e Triiodotironina. Lugar de síntese. Tireoglobulina. Armazenamento e liberação da Tiroxina e Triiodotironina. Hipertireoidismo. Cretinismo.
- 6.4.- Mineralocorticóides, Glicocorticóides e catecolaminas. Estresse, Glicocorticóides e catecolaminas. Cortisol. Lugar de síntese. Síndrome do Cushing. Enfermidade do Addison. Catecolaminas (Adrenalina e noradrenalina). Feocromocitoma.
- 6.5.- Hormônios Pancreáticas. Importância da manutenção da normoglicemia. Níveis normais de glicemia; curva normal de tolerância à glicose.
- 6.5.1.-Fatores hormonais e não hormonais que intervêm na regulação da glicemia. Insulina. Lugar de síntese. Regulação da secreção.
- 6.5.2.-Importância da Insulina na manutenção da Glicemia. Relação entre a insulina e o hormônio do crescimento. Diabetes Mellitus. Hiperinsulinismo. Glucagon. Relação entre a insulina e o Glucagon.
- 6.6.- Regulação da Calcemia. Importância do cálcio no organismo. Níveis de cálcio nos líquidos corporais. Papel da vitamina D na regulação dos níveis de cálcio e fósforo, e na formação do osso.
- 6.6.1.-Raquitismo. Hormônio paratireoideia. Lugar de síntese. Regulações com a vitamina D. Regulação da secreção. Hiperparatireoidismo. Hipoparatireoidismo. Calcitonina. Relação entre o hormônio paratireoideia e a Calcitonina.

7.- Fisiologia do sistema reprodutor.

- 7.1.- Introdução. Importância da atividade reprodutora na conservação da espécie. Funções e organização gerais do sistema reprodutor. Diferenciação sexual: caracteres sexuais primários e secundários na fêmea e o varão.
- 7.1.1.-Puberdade: características diferenciais na fêmea e o varão. Característica do ato sexual no homem e a mulher. Climatério masculino e feminino.
- 7.2.- Fisiologia da reprodução no varão . Fertilidade masculina.

- 7.2.1.-Controle hormonal dos caracteres sexuais do varão e de sua atividade reprodutora. Testosterona. Lugar de síntese.
- 7.2.2.-Esterilidade masculina. Hipogonadismo, Síndrome suprenenogénital.
- 7.3.- Fisiologia da reprodução na mulher. Funções das estruturas do sistema reprodutor feminino: Ovários, tromba e útero. Fertilidade feminina.
- 7.3.1.-Controle hormonal dos caracteres sexuais da fêmea e de sua atividade reprodutora. Regulação da secreção nas diferentes etapas da vida.
- 7.3.2.-Ciclo sexual feminino: modificações hormonais,funcione no eixo hipotálamo-hipofisiário, ovário (ciclo endometrial) e a vagina.
- 7.3.3.-Esterilidade feminina. Hipogonadismo. Síndrome suprenenogénital. Modificação do ciclo sexual feminino durante o gravidez.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

GUYTON,A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LEVY,M.N.; STANTON, B.A.; KOEPPEN, B.M.Berne& Levy. **Fundamentos de Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COSTANZO,L.S. Fisiologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

John E. HALL e Michael E. HALL . Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica**. 2021

Dee Unglaub Silverthorn, Maria Flávia Marques Ribeiro, e outros. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, Editora Artmed, 7ª ed. 2017

Cecília Juliani Aurélio, **Fisiologia Geral Descomplicada**, Editora: Freitas Bastos, 2023

Guyton & Hall, **Fundamentos de Fisiologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023

Disciplina: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	15	15	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Enfermagem I fornece os elementos básicos iniciais para a formação do odontólogo no relacionados com os cuidados iniciais de enfermagem, que são fundamentais para o profissional da saúde e interrelaciona-se com outras disciplina da especialidade que o profissional necessita para o desenvolvimento de suas habilidades.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Conhecer as necessidades básicas do homem durante o ciclo de vida.
- b.- Aplicar as principais acções de enfermagem com o enfermo.
- c.- Identificar as afecções frequentes e administrar medicamentos pela via correcta.

Conteúdos Programáticos:

1.- Necessidades básicas durante o ciclo de vida

1.1.- Período de desenvolvimento humano: Prenatal e Postnatal.

1.1.1.- Crescimento y desenvolvimento psicossomático.

1.1.2.- Teorias sobre o crescimento e desenvolvimento. Princípios do crescimento e desenvolvimento e factores que o afectam.

- 1.1.3.-Necessidades básicas durante o ciclo de vida. Necessidades de seguridade e auto estimacão durante o ciclo de vida.
- 1.1.4.-Necessidades higiénicas, comodidade, repouso e sonho. Anatomía e fisiología da pele.
- 1.1.5.-Higiene pessoal, definicão, objectivos, métodos para obter a higiene.

1.2.-Principais acções de enfermagem com o enfermo.

- 1.2.1.- Procedimiento de cuidados matutinos e vespertinos: aseo de cavidades, higiene bucal e prótesis dental, fosas nasais.
- 1.2.1.1.-Cuidado dos olhos, do cabelo e a pele.
- 1.2.2.-Usso do bacio.
- 1.2.3.-Vestir e despir ao paciente.
- 1.2.4.-Aseo de genitales.
- 1.2.5.-Rasurado da barba.
- 1.2.6.- Lavado de mãos, higiene das unhas e os pes, banho do paciente, tipos objectivos, precauções, princípios, equipo e técnica.
- 1.2.7.-Banho do lactante. Definição, objectivos, precauções, equipo e demonstração.
- 1.2.8.-Educação sanitaria. Aspectos gerais que influenciam na comodidade, o repouso e o sonho. Funcionamiento normal respecto ao repouso e o sueño.
- 1.2.9.- Factores que afectan a comodidade, o repouso e o sonho. Etapas do sonho. Sonho e repouso, biorritmos.

2.- Administración de medicamentos e terapéutica medicamentosa.

- 2.1.-Responsabilidade do enfermeiro na administração de medicamentos. Precauções na administração de medicamentos.
- 2.2.-Vías de administração de medicamentos.
- 2.2.1.-Vía oral. Definição, clasificación: sublingual, vestibular, contraindicaciones, indicaciones, vantagem e desvantagem. Objectivos, precauções, princípios, procedimientos.
- 2.2.2.-Vía parenteral. Definição. Clasificación.
- 2.2.3.-Via intramuscular. Forma de proceder. Indicações e contraindicaciones. Vantagem e desvantagem.
- 2.2.4.- Via subcutánea. Forma de proceder. Indicações e contraindicaciones. Vantagem e desvantagem.
- 2.2.5.- Via intradérmica. Forma de proceder. Indicações e contraindicaciones. Vantagem e desvantagem
- 2.3.- Relaciones dos músculos con os nervos, em especial o isquiático.
- 2.4.-Converção de unidades a décimas Objectivos , precauções, principios, ventajas e desventajas , equipo e técnica.
- 2.5.- Inyección intravenosa, definicão, consideraciones generales, objectivos, precauções, principios, regiones e procedimiento.
- 2.6.-Extracción de sangre.
- 2.7.-Utilização da mano dominante e não dominante na realização de técnicas.
- 2.8.-Venocllisis, definicão, objectivos, características, vantagem e desvantagem, precauções.
- 2.8.1.- Elección de veias, soluções utilizadas, cálculo de goteo, tempo de duração, cálculo de goteo e escala, princípios e procedimiento.
- 2.9.-Administração de Transfusão sanguínea e outros derivados da sangue.
- 2.10.-Via mucosa.
- 2.10.1.-Mucosa, definicão, clasificación, objectivos, características,

- 2.10.2.-Mucosa ótica, características, instilaciones, lavado de oídos. objetivos, precauções, principios, procedimiento.
- 2.10-3.-Mucosa oftálmica, características, instilações, lavado ocular, objetivos, precauções, principios, procedimento.
- 2.10.4.-Mucosa nasal, características, instilações nasales, objetivos, precauções, procedimiento, principios, inhalaciones.
- 2.11.-Via tópica, definição, objetivos, precauções gerais.
- 2.11.1.- Métodos: ungüentos, pomadas, loções, linimentos, embrocações, pinceladas, fomentos, equipo e procedimento.
- 2.12.- Tratamiento mediante calor e frío, definição acções no organismo, objetivos, princípios gerais, indicações, contraindicações.
- 2.12.1.- Métodos para a aplicação de calor e frío, fomentos, compresas, bolsas, banho de asiento o semicupio, pediluvio, maniluvio, lampada, objetivos, precauções, equipo e procedimento.

3.- Atenção de enfermagem nas afecções frequentes.

3.1.- Afecções Cardiovasculares. Atenção de enfermagem a pacientes com afecções cardiovasculares.

3.1.1.- Hipertensión Arterial. Infarto del Miocardio. Insuficiencia cardiaca.

3.1.2.-Edema Agudo del Pulmón. Definição, quadro clínico. Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

3.2.- Afecções Neurológicas. Atención de enfermería a pacientes con Afecciones neurológica.

3.2.1.- Afecções Cerebro vascular. Definição, quadro clínico. Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

3.3.- Afecções do Sistema osteo-meo-articular. Atenção de enfermagem a pacientes com afecções músculo esqueléticas: Fracturas. Enfermedades inflamatorias. Esguinces. Definição, quadro clínico. Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

3.4.-Afecções do sistemema Digestivo.

3.4.1.- Gastritis Aguda e crónica.

3.4.2.- Ulcera Péptica.

3.4.3.- Diabetes Mellitus, realização da técnica de Benedict e Imbert.

3.4.4.- Anemias. Sangramiento digestivo. Definição, quadro clínico. Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

3.4.5.- Intubação gástrica, definição, objetivos, precauções, equipo e técnica.

3.4.5.1.-Aspiração gástrica, definição, objetivos, precauciones, equipo y técnica. Gavaje. Definição, precauciones, equipo y técnica.

3.4.6-Alimentação por cuchara, biberón y absorbente.

3.4.7.- Lavado gástrico, definição. Precauciones, equipo e técnica.

3.5.- Tratamento das afecções urinárias. Necesidades de eliminación de urinaria.

3.5.1.-Anatomía e fisiología das vías urinarias,

3.5.2.- Função urinaria normal, variações da função urinaria, conceito e componentes, uretra, diferencias entre a masculina e a feminina, funções.

3.5.3.- Factores que afectan o modificam a função urinaria, problemas da função urinaria, principios relativos a função urinaria.

3.5.4.- Intervenciones específicas de enfermagem para conservar a eliminación normal da orina, medidas. Términos más frecuentes. (Anuria, poliuria, disuria, polaquiuria, nicturia, enuresis, otros).

3.5.5- Sepsis urinaria. Insuficiencia renal aguda y crónica.

3.5.6.- Métodos Depuradores. Definição, quadro clínico. Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

3.6.-Necessidades sexuais. Problemas comuns. Prioridades da atenção de enfermagem. Cateterismo vesical. Definição, objectivos, precauções, equipo.

3.7.- Instilação vesical Lavado vesical.

4.-Tratamento de afecções intestinais. Necessidades de eliminação intestinal. Considerações anatómicas y fisiológicas.

4.1.- Eliminação intestinal normal. Variaciones de la função intestinal, factores que afectan a função intestinal, principios relativos a função intestinal.

4.2.- Intervenções específicas de enfermagem.

4.2.1.- Medidas para restabelecer a função intestinal normal.

4.2.2.-Abdomen Agudo.

4.2.3.-Apendicitis Aguda.

4.2.4.-Oclusão Intestinal.

4.2.5.- Hernias.

4.2.6.-Enfermidade Diarreica Aguda. Definição, quadro clínico Valoração de enfermagem (recolha de dados) e intervenção de enfermagem.

4.3.-Enema evacuante, definição, considerações gerais, precauções, complicações, equipo e procedimiento. Enema a reter. Supositorios, aplicação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Patricia A. Potter, **Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem: Fatos Essenciais**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2017

Ana Carla Dantas Cavalcanti, et al., **Situações-problema para o ensino de fundamentos de enfermagem no ambiente hospitalar**, Editora: CRV, 2020

Disciplina: MICROBIOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	-----

María del Mar Torres Navarro, Cayetano Fernández Sola, Eulalia Ruiz Arrés, **Fundamentos de enfermería: Cuidados básicos y casos clínicos**, Editora: Editorial Universidade de Almería, 2ª edição, 2023

Patricia Potter: **Fundamentos de Enfermagem**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2018

Volpato Passos, **Técnicas Básicas de Enfermagem** - Editora: Martinari, 2022

Silva, Gilberto Tadeu Reis & Silva, Sandra regina L. P Tandelli **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**, 3ª ed, Editora: Martinari, 2020

T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, e outros, **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação - 2021-2023**, Editora Artmed, 12ª edição, 2021

Alba Lucia Bottura Leite de Barros. **anamnese e Exame físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**, Editora Artmed 4ª Edição

Howard K. et al. BUTCHER, NIC - **Classificação das Intervenções de Enfermagem**, Editora GEN Guanabara Koogan 7ª Edição, 2020

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Microbiologia têm como precedentes a disciplina de Fundamentos de Biologia, Imunologia e Genética e Evolução entre outras o que permite uma inter-relação efectiva entre os conteúdos, e se lesiona paralela com Fundamentos de enfermagem I e Enfermagem I, o que facilita a integração do conhecimento por parte do estudante, fornece as bases para a Microbiologia II, o estudante conhece a estrutura e composição química da célula e sua relação com o funcionamento do organismo, permite a identificação dos microorganismos de acordo com o padrão celular que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Identificar os principais microrganismos que produzem patologias no organismo humano no contexto angolano.
- Conhecer a organização celular e princípios de fisiologia, genética e taxonomia microbiana.

- c.- Relacionar os fungos, bactérias e vírus com as patologias humanas, com o hospedeiro, e com as acções patogénicas e fundamentos do diagnóstico etiológico, como base para a compreensão da profilaxia e controle.
- d.- Identificar os microrganismos patogénicos aplicando técnicas de isolamento e diagnóstico.

Conteúdos Programáticos:

1-Fundamentos de Microbiologia.

- 1.1.-Histórico e Evolução da Microbiologia.
- 1.2.-Taxonomia Microbiana. Morfologia e Estrutura das Células Procarióticas e Eucarióticas

2-Metabolismo Microbiano.

- 2.1.-Reacções Catabólicas e Anabólicas.
- 2.2.-Enzimas. Vias Metabólicas de Produção de Energia. Vias Metabólicas de Uso de Energia

3-Cultivo e Crescimento de Microrganismos.

- 3.1.-Crescimento e Divisão Celular.
- 3.2.-Factores Necessários para o Crescimento. Esporogénese. Meios de Cultura

4-Bactérias.

- 4.1Biologia, nutrição e divisão bacteriana. Mecanismos de Patogenicidade.
- 4.2.-Cocos Gram-positivos: Staphylococcus Streptococcus. Enterobactérias.
- 4.3.-Bacilos Gram -negativos não-fermentadores.
- 4.4.-Agentes Antibacterianos/ Antibiógramas.

5-Fungos.

- 5.1.-Biologia dos Fungos. Reprodução e Classificação dos Fungos. Nutrição dos Fungos.
- 5.2.-Características Gerais das Micoses Superficiais, Cutâneas, Subcutâneas, Sistêmicas e Oportunistas.
- 5.3.-Agentes Antifúngicos.

6- Vírus.

- 6.1.-Características Gerais. Classificação dos Vírus. Replicação Viral.
- 6.2.-Agentes semelhantes a Vírus: Viróides e Príons. Infecções Virais.
- 6.3.-Agentes Antivirais

Conteúdos Práticos

1-Cultivo de Microrganismos: Confecção de meio de cultura bacteriológico enriquecido e selectivo. Semeio qualitativo de diversas amostras em meios de cultura. Colecta de material biológico sob orientação e supervisão do docente responsável pela disciplina.

2-Bacteriologia: Confecção de esfregaços em lâminas devidamente limpas e identificadas. O esfregaço deve partir de colónias bacterianas puras, as quais são mantidas pelo sector de Microbiologia desta Instituição. Realizar coloração de GRAM, para posterior observação da lâmina no microscópio.

Baterioscopia: Isolamento e identificação de cocos gram-positivos. Durante a aula é de responsabilidade dos alunos a realização e análise dos semeios e provas bioquímicas necessárias para cumprimento do protocolo. Isolamento e identificação de bacilos gram-negativos, fermentadores de glicose. Durante a aula é de responsabilidade dos alunos a

realização e análise dos semeios e provas bioquímicas necessárias para cumprimento deste protocolo.

3-Micologia: Análise macroscópica de colónias de diferentes fungos. Confeção de lâmina de micológico directo. Microscopia. Semeio de alimentos contaminados em meios de cultura para fungos.

4-Contagem de bactérias pelo método do número mais provável: Análise de água, Confeção de diluições para os testes microbiológicos, Expressão de resultados segundo a legislação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Murray, Ken Rosenthal PhD, e outros, **Microbiología médica**, Editora Elsevier, 9ª Edição, 2021

Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, e outros **Microbiologia Médica Básica**, 2023

Jacqueline G. BLACK e Laura J. BLACK, **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**, Editora Guanabara Koogan, 10ª edição 2021

Disciplina: CITOLOGIA E HISTOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	30	15	15	-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Histologia Humana como ramo essencial das ciências da Saúde, permitirá ao educando conhecer as estruturas histológicas dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções mais importantes e em particular, aquelas que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral de Angola.

A aquisição destes conhecimentos permitirá ao futuro Licenciado em Enfermagem dotar-se de uma maior consciência no estudo dos diversos tecidos e suas principais funções.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Conhecer a estrutura histológica dos diversos tecidos humanos, suas características e funções, desenvolvendo as noções de microscopia e técnica laboratorial histológica.
- b.- Aplicar os métodos de estudo em embriologia para a identificação dos processos de divisão, migração, crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal humano.

Conteúdos Programáticos:

1.Tecido Epitelial

1.1.- Tecido Epitelial de Revestimento: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.

1.2.-Tecido Epitelial Glandular: Morfologia, Histofisiologia, Classificação.

2.Tecido Conjuntivo

2.1.-Tipos Celulares: Tipos de fibras, Morfologia.

2.2.- Histofisiologia dos conjuntivos com propriedades especiais

3.Tecido Adiposo

3.1.- Classificação, Morfologia

3.2.- Histogênese

3.3.- Histofisiologia

4.Tecido Cartilaginoso

4.1.- Morfologia, Classificação

4.2.- Histogênese

4.3.- Histofisiologia

5.Tecido Ósseo

5.1.- Classificação. Morfologia

5.2.- Histogênese

5.3.- Histofisiologia

6.Células do Sangue

6.1.- Tipos Celulares

6.2.- Histogênese

6.3.-Biologia dos diversos tipos celulares

7.Tecido Muscular

7.1.- Morfologia, Classificação

7.2.- Histogênese

7.3.- Histofisiologia

8.Tecido Nervoso

8.1.- Morfologia, Classificação

8.2.- Histogênese

8.3.- Histofisiologia

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Básica:

1.- JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora Luiz Carlos Uchoa Junqueira e José Carneiro, **Histologia Básica** Editora Guanabara Koogan, 14 ed. 2023

T. W. SADLER, Langman **Embriologia Médica**, Editora Guanabara Koogan, 14ª, 2021

Cestaro, Débora Cristina, **Embriologia e histologia humana**, editora intersaberes, 1ª ed. 2021

JUNQUEIRA, **Histologia Básica** - Texto e Atlas Capa comum, Editora Guanabara Koogan 13ª ed. 2017

T. W. SADLER, **Langman Embriologia Médica**, Editora LWW, 15ª, 2023

Disciplina: FARMACOLOGIA I			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Farmacologia I é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os fármacos, tipos de fármacos, os princípios activos, as vias de administração, mecanismos de acção dos fármacos no organismo humano e formas de excreção, se abordam vários fármacos ou grupos farmacológicos, estrutura química e origem, propriedades e efeitos colaterais ou tóxicos.

São disciplinas precedentes a Química Geral e Orgânica, a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.-Identificar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos.
- b.-Identificar as interacções medicamentosas e sua influência nos mecanismos de absorção e acção dos fármacos.
- c.-Conhecer as diferentes classificações dos fármacos e sua relação com as vias de administração e lugares de acção no organismo.
- d.-Relacionar as diferentes formas farmacêuticas com sua acção farmacológica nos diferentes sistemas anatómicos do organismo.
- e.-Descrever as características dos fármacos colinérgicos e adrenérgicos.

Conteúdos Programáticos:

1.- INTRODUCCIÓN. FORMAS FARMACÉUTICAS Y VÍAS DE ADMINISTRACIÓN

1.1.-Introdução a Farmacologia. Conceitos: Farmacologia, fármaco, especialidade farmacêutica, lote.

1.2.-Monitorização farmacológica terapêutica.

2.- FARMACOCINÉTICA

2.1.-Introdução a farmacocinética. Absorção, distribuição, metabolismo, excreção, biodisponibilidade.

2.1.1.-Vias de administração e formas farmacêuticas. Classificação. Características. Vantagem e desvantagens que oferecem.

2.1.2.-Biotransformação. Mecanismos.

2.1.3.-Profármacos e metabolitos activos. Principais vias de eliminação.

3.- FARMACODINÂMICA.

3.1.-Receptor farmacológico. Classificação. Agonistas e Antagonistas. Classificação.

4.-REACÇÕES ADVERSAS. INTERACCÕES MEDICAMENTOSAS

4.1.-Reacções medicamentosa. Conceito. Características. Principais tipos de reacções medicamentosas: latrogenia, hipersensibilidade, idiosincrasia, efeito colateral, efeito tóxico, intolerancia, efeito paradójico, efeito de rebote, efeito teratogénico, tolerancia, dependencia. 4.2.-Importancia da Farmacovigilancia.

4.2.-Tipos de interacções medicamentosas: farmacocinéticas, farmacodinâmicas, mixtas, fisicoquímicas.

5.- ANTIMICROBIANOS

5.1.-Antibiótico, antimicrobiano. Conceito. Clasificação dos antimicrobianos segundo o grupo farmacológico. Antimicóticos e antivirales. Antituberculosos e antileprosos. Antihelmínticos e antiprotozoarios. Reacções adversas.

5.1.1.-Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

5.1.2.-Fitofármacos: Antibacterianos; Antihelmínticos.

6. -FÁRMACOS QUE ACTÚAN EN EL SISTEMA NERVIOSO CENTRAL.

6.1.-Psicofármacos Antipsicóticos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

6.2.-Antidepressivos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

6.3.-Ansiolíticos-hipnóticos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

6.4.-Antiepilépticos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

6.5.-Antiparkinsonianos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

7.- FÁRMACOS QUE ACTÚAN EN EL SISTEMA DIGESTIVO.

7.1.-Úlcera Péptica. Conceito. Antiácidos. antihistamínicos citoprotectores. Reacções adversas.

7.1.1.-Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

7.2.-Laxantes. Antidiarreicos. Fitofármacos. Antiespasmódicos. Reacções adversas.

7.2.1.-Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

7.3.-Antieméticos. Fitofármacos. Reacções adversas. Formas

7.3.1.-Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

8.- FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO DOR, A INFLAMAÇÃO E A FEBRE

8.1.-Analgésicos, antipiréticos y antiinflamatorios. Concelto. Fitofármacos. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

8.2.-Opioides. Concepto. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

8.3.-Anestésicos locais. Concepto de anestesia local. Reacções adversas. Formas Farmacéuticas, vías de administração. Precauções.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas,

Disciplina: BIOESTATÍSTICA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	15		
Créditos: 4						

trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Katzung, B. G., & Vanderah, T. W. (Eds.). (2022). Farmacologia básica e clínica (15.^a ed.). Artmed.

2. Ritter, J., Flower, R., Henderson, G., Loke, Y. K., MacEwan, D., Robinson, E., & Full, J. (2025). Rang & Dale farmacologia (10.^a ed.). Guanabara Koogan.

3. Rang, H. P., Dale, M. M., Ritter, J. M., Flower, R. J., & Henderson, G. (2012). Farmacologia (7.^a ed.)

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Bioestatística proporciona ao estudante as ferramentas básicas para o tratamento dos dados na saúde e em particular na enfermagem, que posteriormente aplicarão de maneira sistemática nas disciplinas Metodologia da Investigação Científica

(MIC) e Epidemiologia e durante o desempenho profissional do graduado. Permite o aprendizagem para o trabalho com os dados já seja de maneira descritiva o inferencial a partir dos conceitos de variáveis, média, tendência, entre outros e a forma mais efectiva de colectar dados, seu tratamento e formas de apresentar os resultados.

A disciplina junto a MIC são básicas para o desenvolvimento do componente investigativo do curso, o que permitirá um melhor desenvolvimento do profissional nas equipas de saúde em que têm de desenvolver-se.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.-Conhecer os métodos estatísticos mais utilizados no campo da saúde para o tratamento de dados.
- b.-Descrever as diferentes formas de colectar dados e as vantagem e desvantagem de cada uma.
- c.-Identificar os conceitos de dados, população, amostras, variáveis, tendência, frequência.
- d.-Aplicar os métodos estatísticos para o tratamento da informação em Saúde Pública.
- d.-Aplicar as diferentes formas de apresentar os resultados da colecta de dados realizada.

Conteúdos Programáticos:

1.- Sistema de saúde. Indicadores

- 1.1.-Organização do Sistema Nacional de Saúde: Fluxo de informação estatística.
- 1.2.-Organização de um Serviço de Estatística.
- 1.3.-Estatísticas hospitalares.
- 1.4.-Estatísticas fundamentais.
- 1.5.-Indicadores de uso mais frequentes no sistema hospitalar.

2.- INVESTIGAÇÃO EM ESTATÍSTICA

- 2.1.- Conceito de estatística. Métodos estatísticos mais utilizados na investigação em Saúde Pública..
- 2.2.- Etapas da investigação.
- 2.3.- Conceitos fundamentais na estatística: população, amostra de análise, dados, parâmetros, estatísticas.
- 2.4.- Variáveis: definição e classificação.
- 2.5.- Recolha de informação estatística.
- 2.6.- Fonte de informações. Tipos. Vantagens e desvantagens de diferentes fontes
- 2.7.- Método de colecta: dados primários, observação: tipos de observação.
- 2.8.- Questionário. Tipos de questionários. Orientações para a elaboração do questionário

3.- RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

- 3.1.- Tratamento de dados. Dados quantitativos e qualitativos. Agrupados e não agrupados.
- 3.2.- Frequência. Tipos de frequências: absoluta, relativa e acumulada.
- 3.3.- Variáveis quantitativas e qualitativas. Intervalos de classe, mediana, , limites. Tipos de limites.
- 3.4.- Curvas de frequência. Interpretação.

4.- FORMAS DE APRESENTAR A INFORMAÇÃO

- 4.1.- Mediante textos.
- 4.2.- Mediante tabelas. Tipos de tabelas.

- 4.3.- Mediante gráfico. Tipos de gráficos.
- 4.4.- Mediante quadros estatístico.

5.- ANÁLISE DE DADOS.

- 5.1.- Medidas de tendência central. Conceito. Média aritmética, moda e mediana.
- 5.2.- Médias ponderada.
- 5.3.- Principais características das medidas de tendência central. Localização gráfica medidas em uma distribuição simétrica ou assimétrica de frequências.
- 5.4.- Cálculos de dados agrupados e não agrupados.
- 5.5.- Medidas de dispersão ou variabilidade. Conceito. variância e co-variança.
- 5.6.- Interpretação de medidas de tendência central e de dispersão de uma distribuição de frequência.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- Estatística Aplicada às Ciências Biológicas, Sociais e Humanas – Samuel Carlos Victorino (2024)
- 2. Análise Prática de Séries Temporais: Predição com Estatística e Aprendizado de Máquina – Aileen Nielsen (2021)
- 3. Estatística e Probabilidade: com Ênfase em Exercícios Resolvidos e Propostos – Francisco Estevam Martins de Oliveira (3ª edição, 2017)
- 4. Practical Statistics for Data Scientists – tradução/adaptação recente no Brasil (edição moderna até 2025)
- 5. Permutation Statistical Methods: An Integrated Approach – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2016, mas estrutura em bioestatística moderna discutida até 2019)
- 6. A Primer of Permutation Statistical Methods – Janis E. Johnston et al. (Springer, 2019)
- 7. Replication and Evidence Factors in Observational Studies – Paul R. Rosenbaum (2021)
- 8. Causal Inference – Paul R. Rosenbaum (MIT Press, 2023)
- 9. Observation and Experiment: An Introduction to Causal Inference – Rosenbaum (2017)
- 10. Design of Observational Studies – Rosenbaum (2ª edição, 2020)
- 11. Mathematics of Data Science: A Computational Approach to Clustering and Classification – Daniela Calvetti & Erkki Somersalo (SIAM, 2020)

12. An Introduction to Mathematical Epidemiology – Maia Martcheva (Springer, 2016)
14. Métodos Multivariados de Análise Estatística – Artes & Barroso (2023)
15. Introdução à Análise de Dados Categóricos com Aplicações – Suely Ruiz Giolo (2021)
16. Estatística Aplicada à Administração e Economia – Anderson et al. (Edição de 2021)
17. Estatística Aplicada à Investigação em Ciências da Saúde – um guia com o SPSS – Sofia Almeida (edição recente)
18. Livros essenciais do Brasil citados por estudantes: “Estatística Básica” (Morettin & Bussab, edições até 2024) e “Probabilidade. Um curso moderno com aplicações” (Sheldon Ross)

Disciplina: BIOÉTICA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teórica	Teórico - Prática	Prática	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: semestral	45	30	15	15		
Créditos: 3						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A reflexão da ética e deontologia profissional no estado adiantado da civilização, estado este que permite a todos viver e alguns de pensar.

A mesma aplicabilidade para as ciências de saúde prepondera a situação de fundamentos da ética e deontologia profissional se destaque para os processos dos termos deontológicos e que tenha as intervenções dos princípios gerais dos deveres da ética e deontologia.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Desenvolver as actividades de análise e conjuntos de argumentos para identificar adequadamente os principais problemas da ética profissional.

Conteúdo programáticos:

Tema1: Introdução a ética e deontologia profissional.

- 1.1.-Ética e deontologia profissional. Definição.
- 1.2.-Padrões éticos profissionais
- 1.3.-As principais teorias e ramos da ética.
- 1.4.-A ordem moral que regem a conduta.
- 1.5.-Conjunto de normas e princípios.

Tema: 2-A Deontologia Profissional

- 2.1.-Definição de Deontologia.
- 2.2.-Normas éticas estabelecidas pelos profissionais de saúde
- 2.3.-Profissão e a comunidade.
- 2.4.-Valores humanos.

Tema:3-Princípios da Ética Profissional

- 3.1.-Princípios da Ética Profissional. Definição
- 3.2.- Princípios Éticos Gerais. Tipos. Características.
- 3.3.-Deveres dos profissionais de saúde e protecção social.
- 3.4.-Valores humanos. Classificação. Importância para a formação do profissional.
- 3.5.-Princípios Éticos Específicos. Tipos. Definição.
- 3.6.-Relações profissionais. Valor da excelência do exercício.

Tema 4: Ética como Profissão.

- 4.1.-Exigíveis aos profissionais do ramo da saúde.
- 4.2.-Código ético. Definição. Características
- 4.3.-Modelos de ensinamentos éticos
- 4.4.-Comparação dos diferentes códigos éticos

Tema 5: Ética e Deontologia profissional: Questões contemporâneas

- 5.1.-A ética nas instituições de ensino
- 5.2.-Ética e Saúde
- 5.2.-Ética e Política
- 5.5.-Ética e meio ambiente

Metodologia:

A disciplina se partirá através de conferencias, seminários, classes praticas, com métodos de ensino activos donde se percebe o trabalho independente e de elaboração conjunta, assim como uso de meios de ensino participativos .Os seminários terão como objectivo que os estudantes entram em debates e esclarece suas dúvidas.

Sistema de Avaliação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

- 1-Portugueses, O. d. (2016). **Código Deontológico**. Lisboa.
- 2- Sandombe, A. K. (2016). **Ética e Deontologia Profissional**. Luanda.
- 2-Psicologia, S. c. (2004). **Código de Ética da Sociedade de Cuba**. Havana: Sociedade de Cuba.
- 6-Winkler, D. P. (2009). **Pautas para o ensinamento da ética profissional em Psicologia em um contexto com impronta Postmoderna** (Vol. 18). Santiago de Chile: Universidade de Santiago de Chile.
- Campany, L. N. da S., & Rego, S. T. de A. (2024). Bioética em odontologia: Autonomia dos pacientes em clínicas de ensino. Revista Bioética, 32. <https://doi.org/10.1590/1983-803420243479PT>
2. Colodette, R. M., Gomes, A. P., & Moreira, T. R. (2023). Bioética na odontologia: O que pensam os coordenadores dos cursos. Revista Bioética, 31(3). <https://doi.org/10.1590/1983-803420233613PT>

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

A disciplina Bioquímica II têm como precedência as disciplinas de Bioquímica I, Fisiologia Humana I e Farmacologia I as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para

Disciplina: BIOQUÍMICA II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	90	30	30	20	10	-----
Créditos: 6						

aplicar no estudo do metabolismo das biomoléculas, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a relacionar os conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, logrando integrar o metabolismo e as funções dos diferentes tipos de biomoléculas, estabelecendo a relação entre biomoléculas, metabolismo e processo saúde enfermidade no que a enfermagem compete, fundamentalmente como funciona o organismo em situações específicas como a diabetes, arterioscleroses, fenilcetonúria e outros.

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

- 1.-Explicar as diferentes rotas metabólicas sobre a base da energia envolvida, metabolitos participantes, enzimas que actuam, pontos de controlo mais significativos e formas de regulação que ocorrem em cada etapa.
- 2.-Interpretar a integração do metabolismo humano destacando os elos de ligações entre as diferentes rotas metabólicas e sua regulação.
- 3.-Relacionar o metabolismo com as diferentes enfermidades que podem aparecer no organismo humano destacando a importância de uma boa dieta alimentar.

Conteúdos Programáticos:**1.- Metabolismo dos carboidratos.**

1.1.- **Glicólises**. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

1.1.1.- Reacções. Energia envolvida.

1.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

1.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

1.2.- **Neoglucogêneses**. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

1.2.1.- Reacções. Energia envolvida.

1.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

1.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

1.3.- **Glucogenogénesis**. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

1.3.1.- Reacções. Energia envolvida.

1.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

1.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.

1.4.-**Glucogenólisis**. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.

1.4.1.-Reacções. Energia envolvida.

1.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.

- 1.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 1.5.- **Alterações do metabolismo dos carboidratos.**
- 1.5.1.- Glucogenoses e galactosemia.
- 1.6.- **A Diabetes Mellitus.** Causas da hiperglicemia e da cetosis no diabético.
- 1.6.1.- Estado catabólico provocado por a Diabetes Mellitus no tratada adecuadamente.
- 1.6.2.- Outras alterações metabólicas.
- 1.6.3.- Manifestaciones clínicas da diabetes relacionadas com o desbalanço metabólico.
- 1.6.4.- Papel do enfermeiro no tratamento e prevenção da Diabetes Mellitus

2.- Metabolismo dos lipídios.

- 2.1.-**Lipolises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
- 2.1.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 2.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 2.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.2.- **Neolipogêneses.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
- 2.2.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 2.2.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 2.2.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.3.-**Esteroidogénesis.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
- 2.3.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 2.3.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 2.3.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.3.4.- O colesterol como precursor do resto dos esteroides. Relação entre o colesterol a arterioscleroses.
- 2.4.-**Cetogénesis.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo
- 2.4.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 2.4.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 2.4.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.5.- **Cetolises.** Conceito. Características metabólicas gerais do processo
- 2.5.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 2.5.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 2.5.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 2.6.- **A obesidade.** Conceito. Causas. Obesidade exógena e endógena. Aspectos higiénicos -dietéticos na prevenção e tratamento da obesidade.
- 2.7.- **Transporte de lipídios.** As lipoproteínas. Tipos principais e funções de cada uma.
- 2.7.1.-Relação entre o colesterol, as lipoproteínas e arterioscleroses.
- 2.7.2.-Aspectos higiénicos dietéticos na prevenção da arteioscleroses.

3.- Metabolismo dos compostos nitrogenados

3.1.- Aminoácidos.

- 3.1.1.- Reacções metabólicas. Energia envolvida. Transaminação e desaminação. Enzimas envolvidas.
- 3.1.2.- Processos que aportam e subtraem aminoácidos ao pool.
- 3.1.3.- Interesse médico da transaminasas.

3.2.- As proteínas.

- 3.2.1.- Digestão das proteínas. Enzimas proteolíticas.
- 3.3.- Ureogeneses. Conceito. Características metabólicas gerais do processo.
- 3.1.1.- Reacções. Energia envolvida.
- 3.1.2.- Enzimas relacionadas a cada etapa.
- 3.1.3.- Pontos de controlo e mecanismo de controlo.
- 3.1.4.- Encefalopatia hepática. Conceito. Relação com o metabolismo das proteínas. Outras vias de eliminação de amoníaco.

3.1.5.- Síndrome ictérico. Bilirrubina. Formação. Alterações do metabolismo da bilirrubina. Classificação dos ícteros.

4.-Integração e regulação do metabolismo.

4.1.-**Importancia da integração metabólica.** Elos deligação entre as diferentes vias metabólicas.

4.1.2- Participação do sistema endócrino na integração e regulação do metabolismo.

4.1.3.- Conceito de hormona. Classificação estrutural das hormonas.

4.1.4.- Os receptores hormonais. Órgãos dianas e receptores hormonais. Mecanismos de acção hormonal.

4.1.5.-Modelos do glucagón e la insulina.

4.2.- **O exercício físico.** Fontes de energia para a contração muscular.

4.2.1.- Hiperlactocemia do exercício. Ciclo de Cori.

4.2.2.-Efeitos benéficos do exercício físico sobre o metabolismo muscular.

4.2.3.-Labor educativa do enfermeiro.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Remízio Junior, **Bioquímica geral e básica**, 2022

Remízio Junior, **Bioquímica Geral e Básica**, Editor: Lisbon Press, 2023

Baynes, J. W., & Dominiczak, M. H. (2024). Medical biochemistry (6th ed.). Elsevier.

2. Feduchi, E., Blasco, I., Romero, C. S., & Yáñez, E. (2015). Bioquímica: Conceptos esenciales (2.ª ed.). Editorial Médica Panamericana.

3. Nelson, D. L., & Cox, M. M. (2021). Lehninger principles of biochemistry (8th ed.). W. H. Freeman.

4. Rodwell, V. W., Bender, D. A., Botham, K. M., Kennelly, P. J., & Weil, P. A. (2023). Harper's illustrated biochemistry (32nd ed.). McGraw Hill.

5. Stryer, L., Berg, J. M., Tymoczko, J. L., & Gatto, G. J., Jr. (2019). Biochemistry (9th ed.). W. H. Freeman.

Disciplina: FISIOLOGIA HUMANA II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Fisiologia Humana II tem como precedência as disciplinas Fisiologia Humana I, e Bioquímica I, e estuda as funções normais dos tecidos, sistemas do corpo humano, e fornece conhecimentos essenciais para as disciplinas do componente básico específico e do exercício da profissão. É uma disciplina chave para entender o funcionamento e mecanismos que se manifestam durante o processo saúde enfermidade no organismo humano, fundamentalmente nos sistemas Cardiovascular, Urinário, Digestivo e a resposta do organismo ao exercício físico.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar as funções fisiológicas dos principais sistemas do organismo.
- Identificar os mecanismo que participam na regulação energética frente ao exercício físico. .
- Caracterizar a sangue como o tecido que garante a distribuição dos nutrientes e oxigénio no organismo.
- Identificar os componentes da sangue e suas funções no organismo.
- Descrever os sintomas e sinais que acompanham as diferentes situações fisiológicas e fisiopatológicas no organismo.

Conteúdos Programáticos:

I.- A Sangue.

1.1.- Funções gerais do sangue. Propriedades, volume e composição. As proteínas plasmáticas: funções e características gerais, origem e concentração.

- 1.2.- Glóbulos vermelhos. Funcione gerais. Formação dos glóbulos vermelhos. Fatores implicados na maturação e concentração dos GR. A eritropoyetina. A hemoglobina: funcione, formação e tipos.
- 1.3.- Glóbulos brancos. Características gerais, origem e propriedades. O sistema de macrófagos titulares (sistema reticuloendotelial). A inflamação aguda. Funções dos basófilos e os eosinófilos.
- 1.4.- Imunidade e alergia. Imunidade por linfócitos T (celular) e linfócitos B (humoral): características fundamentais.
- 1.4.1.-Resposta imune primária e secundária.
- 1.4.2.-Vacinação. Imunidade passiva. Interferón. Tipos de alergia.
- 1.5.- Os grupos sangüíneos. Sistema Ou-A-B. aglutinógenos e aglutininas. Herança. Tipificacón do sangue. Provas cruzadas. Sistemas de grupos sangüíneos Rh. Características. Eritroblastosis fetal. Princípios gerais da transfusão sangüínea. Reaja por transfusão de sangue incompatível.
- 1.6.- Hemostasia. O espasmo local e o plugue de plaquetas. O mecanismo da coagulação. Via extrínseca e intrínseca. Os fatores da coagulação. As plaquetas. Agentes anticoagulantes. Anomalias da coagulação.

2.- Sistema Cardiovascular.

- 2.1.- O coração como bomba. Características excitáveis e contráteis do músculo cardíaco. O ciclo cardíaco, a sístole e diástole. Mudanças de pressão e volume.
- 2.1.1.-Os ruídos cardíacos. Relações temporárias e causais entre os distintos eventos do ciclo cardíaco.
- 2.2.- Regulação da função cardíaca. Regulação intrínseca: mecanismo. Regulação extrínseca ou neurohumoral: mecanismo.
- 2.3.- Origem e propagação do impulso cardíaco. O sistema de excitação condução. Controle do processo de excitação- condução. Relação com a arritmia cardíaca.
- 2.4.- O eletrocardiograma normal. Características e significação dos componentes do eletrocardiograma. As derivações electrocardiográficas. Importância clínica do eletrocardiograma.
- 2.5.- Hemodinâmica. Relacione entre pressão, fluxo e resistência. Fluxo e pressão sangüínea: unidades e fatores.
- 2.5.1.-Fatores da resistência vascular. Distensibilidad e adaptabilidade vascular. Pressão circulatória medeia de cheio.
- 2.6.- Circulação sistêmica. Distribuição do volume sangüíneo e sua significação, velocidade do sangue. Pressões e resistência na circulação sistêmica. A pressão do pulso.
- 2.7.- Funções dos capilares e os linfáticos. Intercâmbio capilar por difusão. Fatores e significação fisiológica.
- 2.7.1.-Papel dos linfáticos no controle do volume, pressão e proteínas de espaço intersticial. A formação da linfa.
- 2.7.2.-Fatores do fluxo linfático.
- 2.7.3.-O edema como expressão do transtorno destas funções.
- 2.8.- Regulação do fluxo sangüíneo. Auto-regulação metabólica do fluxo local. Fatores químicos locais. Papel do rim e os capilares. Regulação pelo sistema autônomo. Ações do simpático e parasimpático. Reflexos cardiovasculares. Tipos de respostas circulatórias. Regulação humoral da circulação.
- 2.9.- Regulação da pressão arterial. Mecanismos neurohumorales.
- 2.9.1.-O sistema barorreceptor.
- 2.9.2.-O sistema quimiorreceptor.
- 2.9.3.-O sistema renina- angiotensina- aldosterona.
- 2.10.- Regulação do gasto cardíaco e retorno venoso. Papel do retorno venoso no controle do gasto cardíaco. Fatores do retorno venoso.

2.11.- Circulações regionais. A circulação pulmonar. Pressões, volúmenes de sangue e distribuição da rega na circulação pulmonar. Circulação coronária. Auto-regulação do fluxo coronário.

2.11.1.- Controle nervoso. Características da circulação cerebral. Regulação da circulação cerebral.

3.- Sistema Respiratório

3.1.- Mecânica da ventilação pulmonar. Inspiração e expiração. Pressões respiratórias. Pressão intaalveolar. Pressão intrapleural.

3.2.- Intercâmbio de O₂ e CO₂ entre os alvéolos e o sangue. Composição do ar alveolar em comparação com o ar atmosférico.

3.3.- Transporte de O₂ e CO₂ pelo sangue. Papel da difusão de O₂ e CO₂ entre pulmões, sangue e tecidos. Pressões de gases nas malhas. Fatores que afetam as pressões parciais nas malhas. A hemoglobina no transporte de O₂.

3.4.- Regulação da respiração. Papel das “áreas” do centro respiratório. Quimiorreceptores periféricos no controle da respiração. Papel do O₂. A respiração no exercício físico.

4.- Sistema Urinário.

4.1.- Fluxo renal e filtração glomerular. Características do fluxo sangüíneo e pressões do leito vascular renal. Significação funcional.

4.1.1.- Filtração glomerular; o filtrado glomerular, composição e volume.

4.2.- Fisiologia da micção. Características funcionais dos ureteres e bexiga. O cistometrograma. Reflexos da micção. Níveis de integração.

4.3.- A regulação da osmolalidade e sai do meio interno. Controle da concentração do Na⁺ e a osmolalidade do líquido extracelular. Inter-relação entre o rim e o sistema osmótico-hormônio antidiurética.

4.3.1.- Lugares de síntese e liberação deste hormônio. Diabetes insípida. Papel da aldosterona. Aldosteronismo primário e secundário.

4.4.- Regulação do equilíbrio ácido- base: O sistema de amortecedores químicos: características.

5.- Sistema Digestivo

5.1.- Metabolismo energético. Intensidade do metabolismo.

5.2.- Equilíbrio da alimentação. Valor energético. Características de uma dieta equilibrada do ponto de vista energético e de sua composição.

5.2.1.- Fatores que regulam a ingestão de mantimentos. Efeitos da hiperalimentação e hipoalimentação.

5.3.- Motilidade gastrointestinal. Princípios gerais. Características do músculo liso intestinal. Regulação nervosa e hormonal. Movimentos propulsores e de mescla.

5.4.- Motilidade do intestino (magro e grosso). Movimentos de força e propulsão do intestino magro. O reflexo peristáltico. Reflexo da defecação.

5.5.- Secreção do tubo digestivo. Princípios gerais. Controle nervoso e hormonal da secreção glandular. Secreção e funções do muco. Secreção salivar e funções da saliva.

5.6.- Digestão e absorção. Digestão dos carboidratos. Digestão das graxas. Digestão das proteínas.

5.6.1.- Princípios gerais da absorção intestinal. Absorção de águas e sai. Formação e composição do bolo fecal.

6.- Intercâmbio energético. Exercício físico e temperatura corporal.

6.1.- O exercício físico. O exercício físico e o intercâmbio respiratório. A dívida de O₂. Os fatores limitantes do exercício. Efeitos e respostas do exercício físico no organismo. Efeito do treinamento. A fadiga.

6.2.- Regulação da temperatura corporal. Equilíbrio térmico com o meio. Mecanismos que impedem o superaquecimento. Mecanismos que impedem o esfriamento.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

GUYTON,A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LEVY,M.N.; STANTON, B.A.; KOEPPEN, B.M.**Berne& Levy. Fundamentos de Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

COSTANZO,L.S. Fisiologia. 3º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

John E. HALL e Michael E. HALL . Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica**. 2021

Dee Unglaub Silverthorn, Maria Flávia Marques Ribeiro, e outros. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, Editora Artmed, 7ª ed. 2017

Cecília Juliani Aurélio, **Fisiologia Geral Descomplicada**, Editora: Freitas Bastos, 2023

Guyton & Hall, **Fundamentos de Fisiologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023

Disciplina: EMBRIOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						
	60	15	30	15		-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Embriologia fornece ao estudante os conhecimentos necessários para a interpretação do processo de formação e desenvolvimento dos diferentes sistemas do organismo, partindo da célula até o conjunto de órgãos que formam cada um, facilita a integração dos conhecimentos com a Bioquímica, a Anatomia Humana e outras Ciências Biomédicas que juntas garantem as bases das disciplinas nucleares da enfermagem.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Explicar o desenvolvimento dos órgãos que formam cada sistema no organismo.
- Estabelecer as diferenças entre sistema reprodutor feminino e masculino em quanto a composição e funções das partes que o compõem.

Conteúdos Programáticos:

1.- Órgãos de reprodução e fecundação

- Órgãos do sistema reprodutor feminino. Funções. Características.
- Órgãos do sistema reprodutor masculino. Funções. Características.
- Ciclos sexuais femininos e masculinos

2.- Fases da embriologia e histologia.

- Fecundação e segmentação do zigoto
 - Formação do blastocisto e implantação
 - Formação do disco germinativo bilaminar
 - Formação do disco germinativo trilaminar
 - Derivados dos folhetos embrionários
 - Delimitação do corpo do embrião
 - Período embrionário e período fetal
 - Membranas fetais: formação e histofisiologia
 - Placenta e cordão umbilical
- Características de cada fase.

3.- Embriologia do sistema cardiovascular.

- Características.

4.- Embriologia do sistema respiratório

- Características.

5.- Embriologia do sistema digestivo

- Características.

6.- Embriologia do sistema urinário.

6.1.- Características.

7.- Embriologia do sistema genital.

7.1.- Características.

8.- Embriologia do sistema locomotor

8.1.- Características.

9.- Embriologia do sistema endócrino.

9.1.- Características.

10.- Embriologia do sistema tegumentar

10.1.- Características.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

Moore, K. L., Persaud, T. V. N., & Torchia, M. G. (2020). Embriologia clínica (11.^a ed.). Guanabara Koogan.

5. Moore, K. L., Persaud, T. V. N., & Torchia, M. G. (2022). Embriologia básica (10.^a ed.). Guanabara Koogan.

6. Sadler, T. W. (2021). Langman: Embriologia médica (14.^a ed.). Guanabara Koogan.

7. Schoenwolf, G. C., Bleyl, S. B., Brauer, P. R., & Francis-West, P. H. (2009). Larsen: Embriologia humana (4.^a ed.). Elsevier

Disciplina: MICROBIOLOGIA BUCAL				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75	30	30	10	5	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Microbiologia Bucal fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre os aspectos morfológicos, fisiológicos e de virulência dos microrganismos presentes na flora bucal, preparando as condições para o diagnóstico e tratamento dos a partir da identificação dos microorganismos de acordo com o padrão celular que têm um maior protagonismo dentro do quadro de saúde geral e em especial a bucal de Angola.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Conhecer os aspectos morfológicos, fisiológicos e de virulência dos microrganismos mais

frequentemente envolvidos na patogênese das infecções bucais; para entender os eventos associados ao diagnóstico e tratamento das diferentes patologias infecciosas bucais, as medidas preventivas e os diferentes aspectos envolvidos no processo de doença e de cura;

garantindo uma eficiente actividade no atendimento odontológico.

Conteúdos Programáticos:

1.Introdução ao estudo da Microbiologia Bucal

História

Importância dos microrganismos no ambiente bucal

Microbiota bucal

2.Mecanismos de defesa da cavidade bucal

Resistência específica e inespecífica da cavidade bucal

Imunopatologia e Imunodiagnóstico

3.Micologia bucal

Candidoses bucais

Micoses superficiais

Micoses profundas

4.Viroses de interesse odontológico

Herpes

AIDS

Hepatite

Sarampo

5.Infecções bacterianas endógenas da cavidade bucal

Formação do biofilme microbiano bucal

Cárie

Doenças periodontais

Infecções endodônticas e periapicais

Estomatites bacterianas

6.Antimicrobianos

Indicações e contraindicações em Odontologia

Novos fármacos e interações com biofilmes microbianos bucais

7.Controle de infecção

Métodos

Conceitos

Normas da vigilância sanitária

Infecções hospitalares

Peculiaridades relativas à Odontologia

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-DE LORENZO, J. L. **Microbiologia para o estudante de odontologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 2.-NISENGARD, R.J. & NEWMAN, M.G. **Microbiologia oral e imunologia**. 2a. ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1997.
- 3.-THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. **Cariologia clínica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995.

Complementaria:

- 1.-ABBAS, A. K.; POBER, J. S.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular**. 4ª. ed. São Paulo. Ed. Revinter, 2002. 486p
- 2.-COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. **Fundamentos de Robbins: Patologia Estrutural e Funcional** . 6ª. ed. Rio de Janeiro Ed. Guanabara-Koogan. 2001. 766p
- 3.-MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. **Microbiologia de Brock**. Ed. Pearson. 2004. 624p
- Arthur, R. A., Negrini, T. de C., & Montagner, F. (Eds.). (2022). Microbiologia bucal: Microbioma e sua relação com saúde e doença. Manole.
2. Apolônio, A. C. M., & Machado, A. B. F. (2018). Microbiologia bucal e aplicada. Santos Editora

Disciplina: ANATOMIA DENTÁRIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	30	30	15	15	-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Anatomia Dentária fornece aos estudantes os elementos principais para o trabalho do futuro profissional, apoia-se na disciplina de anatomia e permite a integração do sistema muscular, ósseo, circulatório, ganglionar e nervoso da cabeça e pescoço, para o diagnóstico, tratamento e seguimento dos doentes, já seja clínica como cirurgicamente, pelo que tributa directamente para a disciplina cirurgia bucomaxilofacial.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Integrar os sistemas osteo-meio-articular, circulatório e ganglionar da cabeça e pescoço para o diagnóstico, intervenção clínica e cirúrgica e seguimento do doente.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Estudo do sistema anatómico da cabeça e do pescoço.
- 2.-Aparelho locomotor da cabeça e pescoço ;
 - 2.1.-Conceito geral
 - 2.2.-Constituição, desenvolvimento;
 - 2.3.-Sistema ósseo da cabeça e pescoço
 - 2.4.-Sistema muscular da cabeça e do pescoço;
 - 2.5.-Articulações da cabeça e pescoço;
- 3.-Inervação periférica
 - 3.1.-Pares cranianos de importância.
- 4.-Sistema circulatório na cabeça e pescoço.
 - 4.1.-Estruturas responsáveis pela circulação da cabeça e pescoço.
 - 4.2.-Vascularização da cabeça e do pescoço e pescoço.
 - 4.3.-Drenagem da cabeça e pescoço .
- 5.-Cadeias ganglionares da cabeça e do pescoço.
- 6.-Aparelho estomatológico
 - 6.1.-Conceito

6.2.-Constituição

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Gonçalves, S. S., Abreu, G. L. da S., & Oliveira, S. K. de S. (2021). Anatomia dentária. Editora UNIFESO. <https://www.unifeso.edu.br/editora/conteudopdf.php?c=series&pdf=120>

2. Buchaim, R. L., & Issa, J. P. M. (Eds.). (2022). Anatomia dental e suas aplicações clínicas. Santos Publicações.

3. Vieira, G. F. (2024). Anatomia dental ilustrada (2.^a ed.). Santos Publicações.

4. Fehrenbach, M. J., & Popowics, T. (2022). Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais (5.^a ed.). Guanabara Koogan.

5. Teixeira, L. M., Reher, P., & Reher, V. (2020). Anatomia aplicada à odontologia (3.^a ed.). Guanabara Koogan.

Disciplina: FARMACOLOGIA II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4						
	60	15	30	10	5	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Farmacologia II é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os fármacos, tipos de fármacos, os princípios activos, as vias de administração, mecanismos de acção dos fármacos no organismo humano e formas de excreção, se abordam vários fármacos ou grupos farmacológicos, estrutura química e origem, propriedades e efeitos colaterais ou tóxicos.

São disciplinas precedentes a Química Geral e Orgânica, a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução e a Farmacologia I.

Objectivos:

Geraies da Disciplina:

- Identificar as interacções medicamentosas e sua influência nos mecanismos de absorção e acção dos fármacos.
- Conhecer as diferentes classificações dos fármacos e sua relação com as vias de administração e lugares de acção no organismo.
- Relacionar as diferentes formas farmacêuticas com sua acção farmacológica nos diferentes sistemas anatómicos do organismo.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1. Farmacologia da Sangre: Hematopoiético, Hemostasia e Trombose

1.1.-Agentes anticoagulantes.

1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

1.2.- Principais reacções adversas.

1.3.- Interações medicamentosas.

1.4.- Principais indicações terapêuticas.

1.5.- Contraindicações.

1.6.- Farmacocinética.

1.2.- Agentes antianêmicos.

1.2.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de acção. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.

1.2.2.- Principais reacções adversas.

1.2.3.- Interações medicamentosas.

1.2.4.- Principais indicações terapêuticas.

1.2.5.- Contraindicações.

1.2.6.- Farmacocinética.

Tema 2. Farmacologia Cardiovascular

2.1.-Agentes cardiotônicos:

- 2.1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.1.2.- Principais reações adversas.
- 2.1.3.- Interações medicamentosas.
- 2.1.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.1.5.- Contraindicações.
- 2.1.6.- Farmacocinética.

2.2.- Agentes antiarrítmicos

- 2.2.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.2.2.- Principais reações adversas.
- 2.2.3.- Interações medicamentosas.
- 2.2.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.2.5.- Contraindicações.
- 2.2.6.- Farmacocinética.

2.3.-Agentes antianginosos e antilipêmicos.

- 2.3.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.3.2.- Principais reações adversas.
- 2.3.3.- Interações medicamentosas.
- 2.3.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.3.5.- Contraindicações.
- 2.3.6.- Farmacocinética

2.4.-Agentes anti-hipertensivos.

- 2.4.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos. hemostáticos, trombolíticos e antitrombóticos.
- 2.4.2.- Principais reações adversas.
- 2.4.3.- Interações medicamentosas.
- 2.4.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 2.4.5.- Contraindicações.
- 2.4.6.- Farmacocinética

2.5.-Diurético, Inibidores da ECA, Simpatolíticos centrais e periféricos.

- 2.5.1.- Vasodilatadores diretos. Drogas simpatomiméticas e simpatolíticas.

Tema 3. Farmacologia do Sistema Renal

3.1.-Agentes diuréticos.

- 3.1.1.- Origem. Classificação. Mecanismo de ação. Principais efeitos farmacológicos.
- 3.1.2.- Principais reações adversas.
- 3.1.3.- Interações medicamentosas.
- 3.1.4.- Principais indicações terapêuticas.
- 3.1.5.- Contraindicações.
- 3.1.6.- Farmacocinética.

Tema 4.Fármacos Antibacterianos e Anti – Virais.

4.1.-Quimioterápicos: Introdução ao estudo dos quimioterápicos antibacterianos. Termos mais usados na quimioterapia.

4.1.2.- Princípios gerais da quimioterapia.

4.1.3.- Classificação quanto o mecanismo de ação, mecanismo da resistência bacteriana aos antibióticos e importância do antibiograma.

4.2.- Penicilinas e Cefalosporinas.

4.2.1.-Origem. Classificação. Mecanismo de ação.

4.2.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.2.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.2.4.- Reações adversas.

4.2.5.-Interações medicamentosas.

4.2.6.-Farmacocinética

4.3.-Aminoglicosídeos.

4.3.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.3.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.3.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.3.4.-Reações adversas.

4.3.5.-Interações medicamentosas.

4.3.6.-Farmacocinética.

4.4.-Tetraciclinas, Cloranfenicol e Macrolídeos.

4.4.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.4.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.4.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.4.4.-Reações adversas.

4.4.5.-Interações medicamentosas.

4.4.6.-Farmacocinética.

4.5.-Sulfas e Quinolonas.

4.5.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.5.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.5.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.5.4.-Reações adversas.

4.5.5.-Interações medicamentosas.

4.5.6.-Farmacocinética.

4.6.-Clindamicina, Vancomicina e Rifampicina.

4.6.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.6.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.6.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.6.4.-Reações adversas.

4.6.5.-Interações medicamentosas.

4.6.6.-Farmacocinética.

4.7.-Quimioterapia antifúngica e anti-helmíntica.

4.7.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.7.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.7.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.7.4.-Reações adversas.

4.7.5.-Interações medicamentosas.

4.7.6.-Farmacocinética.

4.8.-Agentes antivirais (não-retrovirais).

4.8.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.8.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.8.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.8.4.-Reações adversas.

4.8.5.-Interações medicamentosas.

4.8.6.-Farmacocinética.

4.9.-Agentes antirretrovirais e tratamento da infecção pelo HIV.

4.9.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

4.9.2.-Principais efeitos farmacológicos.

4.9.3.-Principais indicações terapêuticas.

4.9.4.-Reações adversas.

4.9.5.-Interações medicamentosas.

4.9.6.-Farmacocinética.

Tema 5.-Farmacologia do Sistema Endócrino

5.1.-Hormônios hipofisários e seus hormônios de liberação hipotalâmicos.

5.2Tireoide e fármacos antitireoidianos . Estrogênios e progestinas.

5.3.-Androgênios.

5.4.-Hormônio adrenocorticotrópico; esteroides adrenocorticais e seus análogos sintéticos; inibidores da síntese e das ações dos hormônios adrenocorticais .

5.5.-Insulina, agentes hipoglicemiantes orais e a farmacologia do pâncreas endócrino

5.6.-Agentes que afetam a homeostase dos íons minerais e a renovação óssea

Tema 6.-Farmacologia Ocular .Farmacologia Dermatológica

6.1.-Fármacos Oftálmicos

6.1.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

6.1.2.-Principais efeitos farmacológicos.

6.1.3.-Principais indicações terapêuticas.

6.1.4.-Reações adversas.

6.1.5.-Interações medicamentosas.

6.1.6.-Farmacocinética.

6.2.- Dermatológicos.

6.2.1.-Origem, classificação, mecanismo de ação.

6.2.2.-Principais efeitos farmacológicos.

6.2.3.-Principais indicações terapêuticas.

6.2.4.-Reações adversas.

6.2.5.-Interações medicamentosas.

6.2.6.-Farmacocinética.

7.- Farmacologia do sistema digestivo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3
Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Brunton, L. L., & Knollmann, B. C. (Eds.). (2025). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman (14.^a ed.). Artmed.

7. Whalen, K. (2025). Farmacologia ilustrada (8.^a ed.). Artmed

Ritter, J. M., Flower, R., Henderson, G., Loke, Y. K., MacEwan, D., Robinson, E., & Full, J. (2025). Rang & Dale farmacologia (10.^a ed.). Guanabara Koogan.

2. Brunton, L. L., & Knollmann, B. C. (Eds.). (2025). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman (14.^a ed.). Artmed.

3. Katzung, B. G., & Vanderah, T. W. (2023). Farmacologia básica e clínica (15.^a ed.). Artmed.

4. Golan, D. E., Tashjian, A. H., Armstrong, E. J., & Armstrong, A. W. (Eds.). (2021). Princípios de farmacologia: A base fisiopatológica da farmacologia (4.^a ed.). Guanabara Koogan.

5. De Nucci, G. (2021). Tratado de farmacologia clínica. Guanabara Koogan.

6. Guareschi, A. P. D. F., Carvalho, L. V. B., & Salati, M. I. (2018). Medicamentos em enfermagem: Farmacologia e administração. Guanabara Koogan.

7. Silva, P. (2017). Farmacologia (8.^a ed.). Guanabara Koogan.

8. Ford, S. M. (2019). Farmacologia clínica (11.^a ed.). Guanabara Koogan.

Disciplina: PARASITOLOGIA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Parasitologia é de importância fundamental para os estudos de enfermagem, como unidade curricular fornece conhecimento sobre os parasitas, tipos de parasitas, as formas de contrair a enfermidade, o tratamento farmacológico e a prevenção.

São disciplinas precedentes a Bioquímica, a Anatomia I e II, a Imunologia e a Genética e Evolução, Microbiologia e Fundamentos de enfermagem, entre outras.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a-Relacionar os parasitas com as doenças que causam afecções a saúde humana.
- b-Identificar principais características dos diferentes tipos de parasitas.
- c-Classificar os parasitas segundo sua morfologia e acção que realizam no hospedeiro.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.-Introdução à parasitologia humana:

- 1.1.-Relação parasito-hospedeiro no contexto ecológico, socioeconômico e cultural.
- 1.2.-As acções de um parasitam em seu hospedeiro.
- 1.3.-Termos ligados à patologia e epidemiologia utilizados na disciplina de parasitologia.
- 1.4.-As formas de diagnóstico.

Tema 2.- Os protozoários:

- 2.1.-Estudo morfológico e funcional.
- 2.2.-Divisão sistemática e taxonômica.

Tema 3.Amebas e ciliados que parasitam o homem.

- 3.1.-Amebíase. Estudo morfológico e funcional

Tema 4.-Flagelados intestinais e geniturinários:

- 4.1.-Giardíase. Estudo morfológico e funcional
- 4.2.- Tricomoníase. Estudo morfológico e funcional.

Tema 5.-Flagelados do sangue e de outros tecidos.

- 5.3.-Doença de Chagas.
- 5.2.- Leishmanioses. Estudo morfológico e funcional

Tema 6.-Os esporozoários parasitos do homem.

- 6.1.-Coccidioses.
- 6.2.-Toxoplasmose e Malária.

Tema 7. -Helminto

7.1.- Estudo morfológico e funcional

Tema 8.-Platelmintos e nematóides.

8.1.-Estudo morfológico e funcional.

8.2.-Divisão taxonômica.

Tema 9.-Nematelmintos.

9.1.-Ascaridíases

9.2.-Tricuruases

9.3.-Ancilossomoses

9.4.-Enterobíases

9.5.-Estrongiloidíases

9.6.-Filiarioses

Tema 10.Trematóides:

10.1.-Esquistossomose e Fasciolíase.

Tema 11.Cestóides:

11.1.-Teníases.

11.2.- Himenolepíases.

Tema 12.Ectoparasitoses.**SISTEMA DE AVALIAÇÃO.**

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:**Principal:**

Disciplina: PRINCÍPIOS DE ESTERILIZAÇÃO		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 2º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	45	15	10		20	-----
Crédito: 3						

Editora Atheneu, 14ª edição, 2022

David Pereira Neves, **Parasitologia Básica**, Editora

Editora Atheneu, 4ª ed. 2019

David Pereira Neves e João Batista Bittencourt Neto, **Atlas Didático de Parasitologia**, Editora Atheneu, 3ª ed. 2019

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Princípios de Esterelização fornece os elementos básicos iniciais para o trabalho do odontólogo com os meios e instrumentos da especialidade, apoia-se na disciplina de Microbiologia e Microbiologia Bucal, utilizando elementos do conhecimentos da mesma que são fundamentais para o controlo da infecção hospitalar e a esterilização do instrumental utilizado na odontologia.

Sendo a contaminação e infecção por microrganismos uma das causas mas comuns de enfermidades, a disciplina cria as condições para a prevenção e eliminação desta a partir do processo de higiene e biossegurança, o que fornece os elementos primários de processo de saúde -enfermidade.

Objectivos:

Gerais da disciplina:

a.-Conhecer as principais medidas para minimizar a infecção hospitalar e as técnicas utilizadas para a desinfecção das áreas e instrumental utilizado na odontologia.

Conteúdo programático:

1.- Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

1.1.- Factores de risco. Medidas de prevenção. Desinfecção mecânica e química, métodos e medios para lograla, desinfecção da consulta e consultorio.

1.1.1.-Manejo de materiales para a prevenção e controlo das enfermidades.

1.1.2.-Técnica de aislamento o técnica de barreras. Definição. Vantagem Psicológicas e físicas, Equipo e técnica.

1.2.- Higiene do ambiente. Classificação das áreas e produtos químicos. Higiene das mãos.

1.2.1.-Precauções padrão e por vias de transmissão.

1.2.2.-Resistência bacteriana. Biossegurança. Acidentes com material biológico.

1.2.3.-Norma Regulamentadora NR 32.

1.2.4.-Acções educativas no controle das infecções.

2.- Central de Material Esterilizado (CME)

1.1.- Área física da CME segundo a legislação vigente. Classificação dos artigos. Conceitos e métodos: limpeza, descontaminação, desinfecção e esterilização.

1.2.- Esterilização. Definição. Central de esterilização. Definição. Estrutura. Organização. Funções. Precauções do pessoal de enfermagem. Relações com outros departamentos. Normas e controles.

1.2.1.- Métodos de esterilização. Definição. Objectivos, precauções e procedimentos. 1.2.2.- Confeção e preparação, fluxograma de esterilização. Esterilização e conservação de materiais, instrumentais e equipos.

1.2.3 Confeção e preparação de materiais para esterilizar. Normas de biosegurança, riscos biológicos para o pessoal de enfermagem, Precauções com a sangue, fezes, secreções e outros fluidos corporais.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

1-Desinfecção e esterilização; Nogaroto, Sérgio Luís. 2020 Atheneu

2- Métodos de desinfecção e Esterilização. Carolina Vasconcelho, 2019. RJ

3-Centro de Material de esterilização. Planeamento, Organização e gestão: João Francisco Pessoa 2023 4ª Edição Iatria

4- Registos do Monitoramento da Esterilização em autoclaves para imprimir – Nova versão, Liliana Donatelli. 2024

5-Esterilização e Medidas de Biossegurança. Livraria publica 2023

6-Tecnicas de esterilização biossegurança e infecção. Vânia de Sousa 2017: Edições Micronet

7-Prevenção e controle de infecção hospitalar. Fabiane Noemi.2024. Edições dialética

Disciplina: MATERIAIS DENTÁRIOS I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	40	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Couto, Carlos Starling, Fernanda Fuscaldi Almeida, 2024, Editor CRV

9- Manual de controlo nos processos de esterilização- MODELO.2021 pt.slideshare.net

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Materiais Dentários I fornece os elementos básicos iniciais para a formação do odontólogo no relacionado com as propriedades mecânicas, físicas e biológicas dos materiais dentários utilizados na restauração dentística, destacando a função do odontólogo nestas situações, prepara técnica e metodologicamente ao profissional para enfrentar as tarefas da especialidade utilizando materiais sistemáticos e novos.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar uma correcta técnica no processo odontológico clínica a partir da boa selecção dos materiais segundo patologia e condições anatomofisiológicas dos pacientes.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Materiais Dentários.
 - 1.1.-Propriedades mecânicas.
 - 1.2.-Propriedades físicas.
 - 1.3.-Propriedades biológicas.
- 2.-Princípios básicos e aspectos fisiológicos da percepção da cor
- 3.-Materiais de moldagem
 - 3.1.-Alginatos.
 - 3.2.-Alastômeros.
 - 3.3.-Contaminação e desinfecção de moldes
- 4.-Sistemas adesivos atuais.
- 5.-Cimentos odontológicos
 - 5.1.-Adesivos
 - 5.2.-Não-adesivos
- 6.-Materiais poliméricos para restaurações dentais diretas

- 6.1.-Resinas compostas
 - 6.2.-Ionômeros de vidro
 - 6.3.-Compomeros
 - 6.4.-Compósitos reforçados com fibras
- 7.-Cerâmicas odontológicas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

1.-Philips. Materiais Dentarios. Anuasive. Tradução de Alesandro dourado et Al. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2005

Complementária.

2.-CRAIG R. G. Restorative Dental material, 11ªed. At. Louis, Moby. Years books 2002

Van Noort, R., & Barbour, M. E. (2023). Introduction to dental materials (5th ed.). Elsevier.

2. Eakle, W. S., & Bastin, K. G. (2025). Dental materials (5th ed.). Elsevier.

Disciplina: DIAGNÓSTICO BUCAL I			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	5	10	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Diagnóstico Bucal I fornece aos estudantes os conhecimentos básicos essenciais para uma correcta anamneses do paciente, a partir do domínio das características anatomofisiológicas das lesões e infecções que se manifestam e a forma de diagnóstico em particular.

Objectivo:

Geral da disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de diagnóstico clínico e de laboratório para determinar as patologias existentes nos doentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Anomalia do desenvolvimento da boca.
- 2) Anomalia dentária
- 3) Cistos Odontológicos
- 4) Tumores Odontológico
- 5) Patologia óssea inflamatória
- 6) Lesões fibro-ósseas
- 7) Neoplasias ósseas
- 8) Patologia óssea-miscelânea

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂ /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-COTRAN, R.S et all. Bases patológicas das doenças- Patologia. Editora Guanabara Koogan, 2005
- 2.-STEVENS, A; LOWE, J. Patologia. 2 edição. Editora Manole, 2002
- 3.-Robbins e Contran. Bases patológicas das doenças, 7ª edição, 2004.
- Moreira, C. A., Thomaz, L. A., & Moraes, P. de C. (2025). Diagnóstico bucal: Clínica e imagem.
2. Santos, E. C. dos (Ed.). (2024). Fundamentos, diagnósticos e tratamentos em odontologia. Atena Editora. <https://doi.org/10.22533/at.ed.759242211>
3. Guia prático de estomatologia. (s.d.). Manole. <https://www.manole.com.br/guia-pratico-de-estomatologia-1-edicao/p>
4. Odonto Guide: Estomatologia. (2026).

Disciplina: MEDICINA BUCAL COMUNITÁRIA E PREVENTIVA				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	5	10	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Medicina Bucal Comunitária e Preventiva faz uma abordagem epidemiológica e assistencial em saúde da criança, do escolar, adolescente, mulher, trabalhador, adulto e idoso nos Serviços Básicos de Saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. Educação em saúde, planeamento, execução e avaliação de acções de medecina bucal em serviços de saúde. Estágio supervisionado em serviços básicos de saúde bucal.

Objectivo:

Geral da disciplina:

a.-Desenvolver capacidades de persuasão para assessorar a pacientes e familiares em sua integração biopsicosocial, através de situações reais e modeladas relacionadas com a educação e prevenção da saúde bucal do indivíduo e a família.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema 1.- O odontólogo na atenção básica a saúde.

1.1.-Saúde Colectiva: aspectos conceituais e metodológicos

1.2.-Histórico da saúde pública em Angola: organização dos serviços de saúde e políticas de saúde, com destaque para as acções de planeamento, educação em saúde e vigilância à saúde bucal.

1.3.-Implicações conceituais e metodológicos da Saúde Bucal Colectiva para a prática de enfermagem nesse campo ARCABOUÇO JURÍDICO INSTITUCIONAL:

1.3.1.-Lei Orgânica de Saúde(LOS).

1.3.2.-Norma Operacional Básica de Saúde(NOBS).

1.3.3.-Norma Operacional de Assistência a Saúde(NOAS).

1.3.4.-Pacto pela Saúde

Tema 2.- Prática de odontologia em Saúde Pública:

2.1.-Assistencial: o consulta de odontologia, o atendimento de odontologia, o imunizações, o visita domiciliar.

2.2.-Administrativas: o planejamento e organização do serviço de odontologia, treinamento em serviço, reciclagem e supervisão.

2.3.-Educativas: o educação em saúde: concepção de educação, o estratégias de desenvolvimento,vigilância à saúde (epidemiológica, sanitária)

Tema 3.- Planejamento e avaliação local de saúde.

3.1.- Finalidade.

3.2.-Metodologia o técnicas de planejamento o programação em saúde

Tema 4.-Organização dos serviços de saúde

4.1.-História Natural das Doenças/Níveis de Atenção da Saúde

4.2.-Promoção da Saúde

4.3.-Modelos de Atenção a Saúde

4.4.-Estrutura organizacional dos Serviços de Saúde Público e Privado no nosso país

4.5.-Planejamento e Avaliação na Saúde

4.6.-A Atenção Básica de Saúde como Porta de entrada.

4.7.-Programa dos Agentes Comunitários de Saúde(PACS)

4.8.-Programa Saúde da Família(PSF)

4.9.-Sistema de Informação na Atenção Básica de Saúde(SIAB)

4.10.- Avaliação de programas de saúde

Tema 5.- Programas de saúde colectiva e promoção da saúde e prevenção de agravos.

5.1.-Programa nacional de imunização e rede de frio.

5.2.-Administração de fármacos injectáveis com segurança

5.3.-Estratégias da saúde da família – politica nacional de atenção básica/principais programas de saúde do ministério da saúde

5.4 Programa de controle de doenças não transmissíveis (Hipertensão arterial, Diabetes)

5.5.-Programa de prevenção e controle da tuberculose e Hanseníase.

Tema 6: Aspectos epidemiológicos e assistenciais à saúde:

6.1.-Na mulher

6.2.-Na criança, do escolar e do adolescente

6.3.-No adulto e idoso

6.4.-Do trabalhador

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia :

Principal:

1.- CHAVES, M.M. **Odontologia Social**. 3ªed. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1994

2.-MURRAY,J J. **O uso correto dos fluoretos na saúde Pública**: Santos, 1992.

3.-MURRAY,JJ.**Base para a prevenção das doenças bucais**.S.Paulo. Santos,1992

4.-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, 1994. Caps. 1 e 2.

5.-ALMEIDA, M.C.P. & ROCHA, S.M.M. (orgs.) **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997. Cap.1, p.15 a 26.

Pinto, V. G. (2022). Saúde bucal coletiva (7.ª ed.). Santos Editora.

2. Pizzatto, E., & Gabardo, M. C. L. (2021). Saúde bucal coletiva: Uma abordagem ampliada. Atena Editora.

3. Sales-Peres, S. H. C. (Ed.). (2021). Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia. Manole.

4. Antunes, J. L. F., & Peres, M. A. (2013). Epidemiologia da saúde bucal (2.ª ed.). Santos.

Disciplina: INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	30	15	15		-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Esta disciplina é considerada básica, posto que os conhecimentos e habilidades que os estudantes aprendem nos temas que a integram, podem ser utilizados em diferentes esferas da profissão.

A disciplina contempla ao estudo introdutório da psicologia na qual se centrará em aqueles temas precedentes para a da Psicologia da saúde, se focarão com maior atenção e rigor no seu estudo dos conhecimentos que relaciona-se com . A Psicologia venha ser aquela disciplina que mostrara aos estudantes aqueles temas que posteriormente entrarão em contacto ao decorrer da carreira.

Objectivo:

Geral da disciplina:

Aplicar as categorias psicológicas as condutas humanas relacionadas com a saúde a partir do conhecimento de aspectos dos processos psíquicos e da personalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema 1: A Psicologia como ciência do comportamento e o seu objecto de estudo.

1-Desenvolvimento histórico da Psicologia.

1.1-Conceito da Psicologia

1.2-Carácter Socio-histórico da subjectividade humana.

1.3-Algumas noções básicas. Factores e premissas que fizeram possível o surgimento da consciência.

1.4-A Psicologia e sua relação com outras esferas do profissionais humano.

Tema 2: A Personalidade.

- 2.1-Conceito e formação da Personalidade
- 2.2-Characterização da Personalidade e seus determinantes.
- 2.3-Componentes integrantes da Personalidade.
- 2.4-Sua função orientadora e reguladora.

Tema 3: O cognitivo e o emocional no comportamento humano.

- 3.1-Os processos cognitivos (percepção, atenção, memória, pensamento e linguagem).
- 3.2-A inteligência humana (Inteligência Múltiplas VS Única).
- 3.3-Os processos afectivos (vivências, emoções, sentimentos).

Tema 4: Formação das instâncias psíquicas a partir da comunicação primária mãe-bebê.

- 4.1-Considerações das escolas de psicodinâmica.

METODOLOGIA:

A disciplina se imparte através de conferências, seminários, aulas práticas, com métodos de ensino: ilustrativos e transmissivos.

Os seminários terão como objectivo de que os estudantes entrem em debates e aclarar as suas dúvidas com o outrem. A avaliação se realizara de maneira permanente através de apresentações dos resultados obtidos nas aulas práticas e os seminários e de maneira integradora através de um exame final.

Se avaliara a participação diária (sistematicamente) em aula, seminários, perguntas escritas e trabalhos em grupos, assim como a qualidade das participações (orais e escrito) e seu desempenho aos referentes ao suas aprendizagens durante a assistência a todas as actividades Teórico-práticas dirigidas a demonstrar a capacidade.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Dois Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Diane E. Papalia, Gabriela Martorell, et al, Desenvolvimento humano, Editora AMGH 1ª ed. 2021

Ana Mercês Bahia Bock, Maria de Lourdes Teixeira e outros Psicologias - uma introdução ao estudo da psicologia Editora Saraiva Uni, 16ª Edição, 2022.

FARAH, O. G. D. E SÁ, A. C. de. Psicologia aplicada à enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2008.

MORRIS, Charles G. Introdução à Psicologia. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Disciplina: OPERATÓRIA DENTAL I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30		30	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Operatória Dental I fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as técnicas, e instrumentos e materiais para a restaruação dental, tendo em conta o tipo de cavidade, o material a utilizar e a técnica e instrumentos relacionados com cada uma.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

Aplicar as técnicas de restauração utilizando os instrumentos e os materiais correspondentes para uma correcta operatória dental.

Conteúdos Programáticos.

1. Introdução

1.1.- Material.

1.2.-Tipos de materiais em operatória dental.

1.3.-Indicações para seu uso.

2. Qualidades como material restaurador.

2.1.-Limites de sua indicação. Defeitos.

3. Técnica do preparo cavitário.

3.1.-Finalidade do uso dos instrumentos cortantes.

3.2.-Rotatórios.

3.3.-Manuais.

4. Proteção ao complexo dentinho pulpar.

4.1.-Técnica restauradora.

5. Proteção a restauração.

5.1.-Polimento da restauração.

6. Sistemas de retenção. Vantagens e desvantagens

7. Amalgama.

7.1. Indicações

7.2. Contra-indicações

7.3. Vantagens

7.4. Técnica de amálgama aderido

8. Reparo em restauração.

9. Recontorno

10. Reparo cavitário

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. – **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.
- 1.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996
- Mondelli, J., Mondelli, A. L., & Mondelli, R. F. L. (2026). Dentística operatória e restauradora. Guanabara Koogan.
2. Baratieri, L. N., Monteiro, S., & colaboradores. (2024). Odontologia restauradora: Fundamentos e técnicas (2.^a ed., Vols. 1–2). Santos Publicações.
3. Mondelli, J., Furuse, A. Y., Mondelli, R. F. L., Ishikiriyama, A., Franco, E. B., & Mondelli, A. L. (2018). Fundamentos de dentística operatória. Guanabara Koogan.
4. Heymann, H. O., Swift, E. J., & Ritter, A. V. (2013). Sturdevant: Arte e ciência da dentística operatória (6.^a ed.). Guanabara Koogan

Disciplina: PERIODONTIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	5	10	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Periodontia fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as técnicas, e instrumentos e materiais para tratamento dental, tendo em conta o tipo de tratamento, o material a utilizar e a técnica e instrumentos relacionados com cada uma.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas periodontais segundo o tipo de doença e os materiais e instrumentos seleccionados para o tratamento.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Etiologia da doença periodontal
- 2.-Tipos de doença periodontal
- 3.-Sistema de diagnóstico simplificado
- 4.-Aspectos preventivos em periodontia
- 5.-Técnicas de instrumentação radicular

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia :

Principal:

1.-CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clinica de Glickman. 5ª Ed, Rio de Janeiro, Interamericana, 1983, p2-70

Disciplina: NUTRIÇÃO		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	30	15	15			-----
Créditos: 2						

2.-LASCALA, N.T e MOUSSALLI, NH. Periodontia clinica.S.Paulo,Artes Medicas, 1980,

3.-INDHE,J. Tratado de Periodontologia clinica, Rio de Janeiro, Interamericana, 1985

1.-MARCOS,B. Um conceito clinico preventivo.2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan, 1980

Berglundh, T., Giannobile, W. V., Lang, N. P., & Sanz, M. (Eds.). (2024). Lindhe: Tratado de periodontia clínica e implantologia oral (7.ª ed.). Guanabara Koogan.

2. Newman, M. G., Takei, H. H., Klokkevold, P. R., & Carranza, F. A. (2020). Newman e Carranza: Periodontia clínica (13.ª ed.). Guanabara Koogan.

3. Sant'Ana, A. C. P., & Passanezi, E. (2023). Periodontia: O essencial para a prática clínica (Vol. 1). Manole.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Aborda a nutrição como factor geral e a nutrição específica, os conceitos básicos em nutrição. O estudante ao final da disciplina deve estar capacitado para a realização de um planeamento nutricional. Busca-se a abordagem dos cuidados integrais de nutrição ao indivíduo saudável e dietas à doentes. Estudo da nutrição de forma multidisciplinar buscando a identificação das fontes de nutrientes e os parâmetros alimentares consoantes a realidade social, cultural do país.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Aplicar as normas da nutrição nas diferentes idades, sexo e situações da pessoa para lograr uma alimentação saudável.
- b.- Desenvolver acções de educação e prevenção para a saúde a partir de uma dieta saudável.

Conteúdo Programático.

- 1.- Fundamentos da Nutrição
- 2.- A função dos Nutrientes, sua classificação e as fontes alimentares
- 3.- Recomendações das calorias e nutrientes de acordo ao sexo e idade
- 4.- Alimentação saudável
- 5.- Avaliação do estado nutricional
- 6.- Nutrição na gestação
- 7.- Nutrição na lactação e infância
- 8.- Nutrição na adolescência
- 9.- Nutrição na fase adulta
- 10.- Nutrição para idosos
- 11.- Educação alimentar

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Básica

Luciana Rossi, Fabiana Poltronieri, **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**, Editora

Disciplina: IMAGIOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	20	10	-----
Créditos: 5						

Guanabara Koogan 1ª ed. 2019,

Silvia Maria Franciscato Cozzolino, **Biodisponibilidade de nutrientes**, Editora Editora Manole 6ª ed.2020.

Carolina Vieira de Mello Barros Pimentel, Maria Fernanda Elias, Sonia Tucunduva Philippi **Alimentos funcional e compostos bioativos**. Editora Manole, 1ª ed. 2019

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Radiologia fornece os conhecimentos essenciais como meio de diagnóstico para o odontólogo no processo de diagnóstico ao doente e para um bom seguimento a patologia, e é muito fundamental para os especialistas da odontologia.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar métodos radiológicos ao diagnóstico de patologias buco-maxilo-facial para a correcta conduta a seguir pelo especialista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Filmes e processamentos de radiográficos.
 - 1.1.-Técnicas de revelado.
 - 1.2.-Secagem da radiografia.
- 2.-Factores de produção de imagem.
 - 2.1.-Posições anatómicas para as radiografias odontológicas.
- 3.- Radiografia Periapical.
- 4.- Radiografia Oclusal.
- 5.- Radiografia Interproximal
- 6.- Radiografia Panorâmica
- 7.- Radiografia Cefalometrica lateral
- 8.- Efeitos biológicos dos RX.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-PSICOSE, Milton. **Anatomia Dentaria**, 3ª edição, S. Paulo Servia, 1979

2.-DELLA, Serra Octávio ; FERREIRA, Flávio Velmim. **Anatomia Dental**. 3ª edição S. Paulo, Artes Médicas, 1981.

Complementaria:

1.- PINTO, Augusto. Física das Radiações. 2ª edição. São Paulo. Editora Sarvier, 2008.
Mallya, S. M., & Lam, E. W. N. (Eds.). (2020). White & Pharoah: Radiologia oral — Princípios e interpretação (8.ª ed.). Guanabara Koogan.

. Pereira, M. F., & Crivello, O., Jr. (2021). Fundamentos de odontologia: Radiologia odontológica e imaginologia (3.ª ed.). Santos Editora.

3. Watanabe, P. C. A. (2019). Imaginologia e radiologia odontológica (2.ª ed.). Guanabara Koogan.

4. Cavalcanti, M. (2020). Tomografia computadorizada por feixe cônico: Interpretação e diagnóstico para o cirurgião-dentista (3.ª ed.). Quintessence.

5. Whaites, E. (2009). Princípios de radiologia odontológica (4.ª ed.). Artmed.

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

Disciplina: CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA I				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Práticas	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	-----

A disciplina Cirurgia e anestesiologia I fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre os diferentes tipos de afecções cirúrgicas da região bucomaxilofacial, fundamentalmente o relacionado com o diagnóstico, as técnicas de tratamento, e a medicação das diferentes doenças que se apresentam nesta região anatómica.

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

a.- Aplicar métodos de Cirurgia e Anestesiologia para o tratamento de patologias cirúrgicas da região bucomaxilofacial.

Conteúdos Programáticos:

- 1.- Histórico da Cirurgia bucomaxilar.
- 2.-Técnicas de anestesia.
- 3.- Anestesiologia e Terapeutica
- 4.-Infeções dos maxilares.
- 4.1.-Abscessos.
- 4.2.-Osteomielites.
- 4.3.-Sinusites;
- 4.4.-Tumores odontogénicos.
- 4.4.1.-Classificação.
- 4.4.5.-Técnicas de enucleação
- 4.5.-Cistos intra ósseos.
- 4.5.1.-Origem: odontogénica e não odontogénica.
- 4.6.-Vestibuloplastia. Eficácia na resposta orgânica.
- 4.7.-Patologia das glândulas salivares no contexto anatómico, clínico e cirúrgico.
- 4.8.-Exame clínico
- 4.9.-Pre e pos-Operatório
- 5.-Radiologia
- 6.-Semiologia Bucal
- 7.-Princípios de Técnica Cirúrgica
- 8.-Biossegurança no controle de prevenção de infeções bucomaxilofacial.
- 8.1.-Responsabilidade de análise pre, trans e pos operatório
- 8.2.-Conceito de Biopsia.
- 8.2.1.-Classificação e técnica das avulsões múltiplas no contexto de estética dos pacientes bucomaxilares.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Sverzut, A. T., Trivellato, A. E., Sverzut, C. E., Garcia Junior, I. R., & Pereira-Filho, V. A. (Eds.). (2024). Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Manole.

2. Penna, I. S. S., et al. (2025). Anestesiologia odontológica. Even3 Publicações.
<https://doi.org/10.29327/5510935>

3. Gabriel, W., & Borelli Neto, L. (2025). Anestesia intra e extraoral aplicada à odontologia e harmonização orofacial. Napoleão.

2. Referências de Cirurgia Oral e Maxilofacial

4. Hupp, J. R., Ellis, E., III, & Tucker, M. R. (2021). Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea (7.^a ed.). Guanabara Koogan.

5. Prado, R., & Salim, M. A. A. (2018). Cirurgia bucomaxilofacial: Diagnóstico e tratamento (2.^a ed.). Guanabara Koogan

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

A disciplina Diagnóstico Bucal I fornece aos estudantes os conhecimentos básicos

Disciplina: MATERIAIS DENTÁRIOS II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Prática	Teórico Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

essenciais para uma correcta anamneses do paciente, a partir do domínio das características anatomofisiológicas das lesões e infecções que se manifestam e a forma de diagnóstico em particular.

Objectivo:**Geral da disciplina:**

a.-Aplicar as técnicas de diagnóstico clínico e de laboratório para determinar as patologias existentes nos doentes.

Conteúdos Programáticos:

1.-Classificação dos matérias dentários.

1.1.-Polímeros

1.2.-Metais e ligas

1.3.-Cerâmicas

1.4.-Compósitos

2.-Cimentos odontológicos

2.1.-Cimento fosfato de zinco

2.2.-Cimento oxido de zinco

2.2.-Cimento de oxido de zinco sem eugenol

3.-Cimentos de utilização multidisciplinar

3.-Ionometro de vidro

4.-Matérias usados em endodontia

4.1.-IRM

5.-Matérias de impressão

5.1.-Silicones

5.2.-Hidrocoloides

5.3.-Gesso

6.-Ceras odontológicas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Disciplina: PATOLOGIA GERAL			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	15		-----

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia.

- 1.-Philips. **Materiais Dentários**. Anuasive. Tradução de Alessandro dourado et.Al. 11th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 2.-CRAIG R.G. **Restorative Dental Materiais**, 11th ed. At. Louis, Missouri, Mosby. Year book, 2002
- 3.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.

- 1.-BARATIERE L.N et al. Odontologia Restauradora , fundamentos e possibilidades. S.Paulo : Santos, 2001
- an Noort, R., & Barbour, M. E. (2023). Introduction to dental materials (5th ed.). Elsevier.
2. Eakle, W. S., & Bastin, K. G. (2025). Dental materials (5th ed.). Elsevier

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Patologia Geral complementa os conhecimentos necessários sobre métodos diagnósticos, no estudo dos diferentes sistemas do organismo, permitindo o diagnóstico de tecidos e órgãos sanos ou enfermos, além de permitir diagnosticar patologias no organismo depois de morto, facilita a integração dos conhecimentos com a Bioquímica, a Anatomia Humana, Histologia e outras Ciências Biomédicas que juntas garantem as bases das disciplinas nucleares da enfermagem.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar as técnicas de diagnóstico para determinar as diferentes patologias derivadas da modificação da estrutura, composição e função dos tecidos, órgãos e sistemas do organismo.

Conteúdos Programáticos:

1.-Introdução a Anatomía Patológica. La Patología como ciência e su interrelação disciplinaria com os Medios Diagnósticos.

1.1.-Importância da Anatomía Patológica.

1.3.-Métodos da Anatomía Patológica. A biopsia. Considerações gerais. Tipos e procedimentos de biopsias.

1.3.1.-Amostras de biopsias. Técnicas utilizadas na fixação e seu processamento citohistológico.

1.3.2.-Importância da utilização correcta da recolha e obtenção das amostras, conservação y transporte, preparação dos pacientes no diagnóstico biopsico.

1.4.-A necropsia u autopsia. Considerações gerais. Tipos e procedimentos de necropsia.

1.4.1.-Objectivos e importância da necropsia.

1.5.-Assistência de enfermagem depois da morte, o procedimento post mortem.

1.5.1.-Métodos especiais investigativos em Anatomía Patológica e sua importância no diagnóstico definitivo.

1.6.-A estrutura organizativa e funções do Departamento ou Servicio de Anatomía Patológica. Diferentes secções e relações com a prática de enfermagem em nosso sistema de Saúde.

2.- Patología geral

2.1.-Danho e morte celular. Definição. Formas de dano celular segundo sua intensidade.

2.1.1.-Causas do dano celular. La hipoxia, agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos, nutricionales.

2.1.2.-Outras causas de dano celular. Papel causal multifactorial e sua relação com o meio ambiente.

2.1.3.-Envejecimiento. Tipos de dano celular reversible: Cambios hidrópicos. Cambio graso o metamorfoses grassa. Alteraciones morfológicas, funcionales y posibilidades evolutivas.

2.1.4.-O dano celular irreversible o necroses. Definição. Patrón básico da morte celular o necroses.

2,1,5.-Tipos de necroses: Necroses de coagulação. Necroses gasosa. Necroses licuefactiva. Necroses enzimática da grassa. Aspectos morfológicos, funcionais e possibilidades evolutivas.

2.1.6.-Outras formas de necroses. Necroses gangrenosa. Necroses gasosa. Necroses traumática da grassa. Necroses fibrinoide.

2.1.7.- Morte total. Definição. Signos reais da morte. Importância do ditame de falecimento na relação ao perfil do licenciado em enfermagem.

2.1.8.-Morte encefálica. Definição. Importância e aspectos bioéticos.

3.-Inflamação-Reparação. A inflamação. Definição. Causas.

3.1.-Clasificação da inflamação segundo o tempo de evolução.

3.1.1.-Aspectos morfológicos e funcionais da inflamação nos seus diferentes tipos: aguda e crónica. Reações gerais inespecíficas.

3.2.-A inflamação aguda. Fenómenos vasculares na inflamação aguda. Papel dos mediadores químicos.

3.3.-O exudado inflamatório: composição celular e líquida. A inflamação segundo o carácter o exudado: serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.

3.4.-Características gerais da inflamação segundo sua localização: Abscesso. Úlcera. Catarral. Pseudo- membranosa.

3.5.-Características gerais da inflamação segundo o agente causal: Inflamação piógena o supurada. Reação inflamatória granulomatosa. Inflamação a salmonelas.

3.5.1.-Reacções a microorganismos que se propagam. Inflamações virais.

3.6.-Reacção inflamatória imunológica. Evolução da inflamação nas diferentes formas. A inflamação como defesa do organismo e como factor danhoso.

3.7.-O processo reparativo. Definição. A renovação fisiológica. Células lábeis, estaveis e permanentes. Formas do processo reparativo.

3.7.1.-A regeneração celular. A cicatrização: Neoformação vascular. Tecido de granulação. Cicatrização simples o por primeira intenção. Cicatrização complexa o por segunda intenção. Importância da regeneração e da cicatrização. Aspecto morfológico da cicatrização nas diversas etapas. Cicatrização anormal.

4.-Aspectos patológicos dos transtornos metabólicos e circulatórios.

4.1.- Transtornos metabólicos: Definição. Clasificação.

4.1.1.-Transtornos metabólicos dos minerais: Cálcio: Calcificações patológicas. Hierro: Hemosiderosis e hemocromatosis. Pigmentos. Definições. Variedades. Aspectos morfológicos. Significação clínica.

4.1.2.-Transtornos metabólicos das proteínas. Amiloidosis. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução.

4.1.3.-Transtornos do metabolismo dos mucopolisacáridos. Mucopolisacaridosis: Considerações gerais.

4.1.4.-Transtornos metabólicos dos carboidratos. Diabetes Mellitus: Definição. Tipos. Patogenia. Aspecto morfológico geral. Evolução.

4.1.5.-. Transtornos metabólicos dos lípidos. Definição. Tipos. Lipidosis generalizada. Arteriosclerosis. Definição. Clasificação. Ateromatosis: Definição. Tipos de dano ateromatoso. Patogenia. Aspecto morfológico. Transtornos funcionais. Significação clínica. Evolução.

4.1.6.-Transtornos metabólicos das purinas: A gota. Definição. Variedades. Aspecto morfológico. Significação clínica.

4.2.-Transtornos circulatórios: Definição. Classificação.

4.2.1.-Transtornos por variações en el paso de sustancias a través de la pared vascular:

4.2.2.-Edema. Definição. Formas. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Importância funcional. Hiperemia. Definição. Formas. Considerações gerais.

5.-Aspectos patológicos da Hemorragia.

- 5.1.-Hemorragia. Definição. Tipos. Efeitos locais, generales e importância funcional.
- 5.2.-Trastornos por obstrução da luz vascular: Trombosis. Definição. Etiopatogenia. Cambios na parede vascular, no fluxo e na composição da sangue. Aspecto morfológico. Evolução do trombo.
- 5.3.-Embolia. Definição. Tipos. Embolia pulmonar. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Trastornos funcionais. Evolução.
- 5.3.1.-Embolia sistémica o da grande circulação. Etiopatogenia. Aspecto morfológico. Trastornos funcionais.
- 5.3.2.-Otros tipos de embolias. Trastornos como consecuencias do processo obstrutivo da luz vascular: Isquemia. Definição. Etiopatogenia. Factores que modifican a gravidade da isquemia.
- 5.3.3.-Infarto. Definição. Tipos. Etiopatogenia. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução.
- 5.4.-Trastornos circulatorios gerais: Trombosis da microcirculação (CID). Definição. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução da CID.
- 5.4.1.-Shock. Definição. Tipos. Shock. Aspectos morfológicos e funcionais. Evolução d shock. Danho multivisceral (DMV): Definição. Consideraciones gerais
- 6.-Aspectos patológicos dos trastornos do crecimiento.
- 6.1.-Diferenciação celular e neoplasias. Trastornos congénitos do crescimento e a diferenciação celular. Definição. Tipos. Aplasia.
- 6.2.- Hipoplasia. Agenesia. Atresia. Ectopia. Heterotopia. Hamartoma. Exemplos.
- 6.3.-Trastornos adquiridos do crescimento e a diferenciação celular. Definição. Tipos. Atrofia. Hipertrofia. Hiperplasia. Metaplasia. Displasia. Anaplasia. Exemplos.
- 6.3.2.-Nomenclatura. Tumores con nomes especiais. Etiología das neoplasias. Carcinógenos e carcinogénesis. Caracteres morfológicos gerais das neoplasias e das células neoplásicas.
- 6.3.4.- Danhos precancerosas Etapas do desenvolvimento das neoplasias. Etapa in situ o preinvasivas das neoplasias. Importância desta etapa.
- 6.4.-Diagnóstico precoce do cancro. Neoplasias de maior importância e frequencia no âmbito nacional e internacional. Factores etiopatogénicos. Caracteres clínico-morfológicos gerais e evolução.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

Disciplina: PSICOLOGIA DA SAÚDE			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	15		-----
Créditos: 4						

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

Renato Rossi Júnior, **Fundamentos em patologia geral**, Editora: Simplíssimo, 2016

Abraham L. KIERSZENBAUM, Laura L. TRES, **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**, Editora: GEN Guanabara Koogan, 2021

V Kumar, Abul K. Abbas, Jon C. Aster, **Robbins Patologia Básica**, Editora: Elsevier Health Sciences, 2018

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina Psicologia da Saúde é fundamental na preparação do profissional da enfermagem, têm como objectivo fornecer as ferramentas para o tratamento psicológico do paciente no processo saúde-enfermidade, para o logro do estabelecimento de uma correcta e efectiva relação enfermeiro enfermo e a sua vez deste com a família e com o resto da equipa multidisciplinar de saúde.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Aplicar as técnicas psicológicas no tratamento do paciente no processo saúde-enfermidade.
- b.- Identificar uma correcta e efectiva relação enfermeiro enfermo e a sua vez deste com a família e com o resto da equipa multidisciplinar de saúde.

Conteúdos Programáticos:

1.- Papel regulador do Psiquismo Humano na conduta de saúde.

1.1-Introdução a Psicologia. A psicologia: objecto de estudo. Métodos Conceito de reflexo. Desenvolvimento filogenético do reflexo psíquico. O reflexo consciente da realidade.

1.1.-Diferentes acepções do término consciência. Os processos psíquicos Os processos cognoscitivos. Função

1.2-A sensação e a percepção. Semelhanças diferencias. Propriedades da percepção.

1.2.1.-O pensamento. Conceito. Operações do pensamento. Relação con o lenguaje. Lenguaje verbal e extraverbal.

1.2.2.-A atenção e a memoria. Conceito e função.

1.2.3.-O processo afectivo como reflejo da relação entre a necessidade sua satisfação. Os estados afectivos. Diferencias entre emoções e sentimentos.

1.2.4.-As necessidades. Conceito. Clasificação. Condicionamiento socio histórico.

1.2.5.-As motivações. Definição. Relação com as necessidades. Jerarquía motivacional.

1.3-Frustração e conflitos. Tipos de conflitos. Mecanismos de defesa. Conceito e tipos.

1.3.1.-Actividade volitiva. Conceito. Qualidades volitivas da personalidade. Os hábitos. Conceito. Tipos. Diferencia com as costumes.

1.3.2.-A personalidade como reguladora da conduta de saúde. A personalidade. Conceito. Carácter sistémico. O biológico e o social na personalidade. Estrutura e formação.

1.4-A regulação da conduta de saúde a través dos subsistemas da personalidade. Importância do critério de ameaça.

1.4.1.-Diferencias entre as personalidades predispostas a saúde e as personalidades predispostas a enfermidade.

1.4.2.-As tipologias na classificação da personalidade. Tipología de rasgos clínicos.

1.4.3.-As etapas do desenvolvimento psicológico. As forças motrizes do desenvolvimento psicológico. Conceito de actividade reitora do desenvolvimento. As crises do desenvolvimento.

1.5-Características. Papel dos determinantes biológicos, psicológicos y sociais. Actividade reitora.

1.5.1.-Factores de risco para a saúde em função do desenvolvimento psicológico alcançado: Idade de amamentação. Idade temprana. Idade pre-escolar. Idade escolar. Adolescência. Juventude. Adultos. Senectude.

2.-Visión integral do processo saúde-enfermidade a partir do nível de funcionamento psicológico.

2.1- A relação enfermeiro- paciente (REP) A triada enfermeiro -- paciente -- processo saúde enfermidade (PSE) e seu papel na determinação da REP como um tipo de relação interpessoal profissional.

2.2.-Aspectos da REP que dependem do enfermo e do PSE. O quadro interno da enfermidade. Factores que determinam.

2.2.1.-Tipo de relação com a enfermidade: adequada, inadequada por sobre valoração o inadequada por sub valoração.

2.2.2.-O conhecimento dos aspectos psicológicos y sociais do paciente. Utilidade da historia psicossocial. Aspectos da REP que dependem do enfermeiro. A comunicação humana. Funções e axiomas da comunicação. Comunicação verbal y extraverbal. Os tipos de resposta na REP.

2.2- A iatrogenia psicológica. Tipos de iatrogenia más frequentemente en la REP: por mal uso da relação, por mal uso da informação, por violação da ética. O estrés psicológico Actualidade do estudo do estrés. Diferentes correntes. Conceito de estrés psicológico. Formas de avaliação do estrés Os estresores. Conceito. Estresores psicossociais agudos e crónicos. Estratégias de afrontamento a estrés. Factores protectores y factores de risco

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

1.- BOCK, A. FURTADO, Odair, TEIXEIRA, m. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. Editora Saraiva. Brasil. 2013

2.- PAPAILA, Diane E. **Desenvolvimento humano**, 8ª edição, Brasil, 2006

1.- **Dicionário técnico de psicologia**. 14ª ed, Cultrix, São Paulo, 2006

2.- MYERS, David. **Psicologia**, 7ª edição. Brasil, 2004

Ogden, J. (2019). *Psicologia da saúde* (3.ª ed.). Climepsi Editores.

Disciplina: DIAGNÓSTICO BUCAL II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	156	30		15	-----
Créditos: 4						

5. Straub, R. O. (2026). *Psicologia da saúde: Uma abordagem biopsicossocial* (7.ª ed.). Artmed.

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Diagnóstico Bucal II fornece aos estudantes os conhecimentos básicos essenciais para uma correcta anamneses do paciente, a partir do domínio das

características anatomofisiológicas das lesões e infecções que se manifestam e a forma de diagnóstico em particular.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Conhecer as técnicas de Enfermagem mais utilizadas na solução de problemas de saúde da população com transtornos mentais e psiquiátricos, tendo como fundamento os princípios científicos que as determinam.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-AIDS
- 2.-Doenças infecciosas bacterianas
 - 2.1.-Sífilis
 - 2.2.-Tuberculose
 - 2.3.-Hanseníase
- 3.-Doenças virais
 - 3.1.-Herpes
 - 3.2.-Citomegalovírus
- 4.-Doenças fúngicas e parasitárias
 - 4.1.-Candidíase
 - 4.2. Para Coccidioidomicose
 - 4.3. Histoplasmose
 - 4.4. Leishmaniose

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal

- 1.-COTRAN, R.S et all. **Bases patológicas das doenças- Patologia.** Editora Guanabara Koogan, 2005
- 2.-STEVENS, A; LOWE, J. **Patologia.** 2 edição. Editora Manole, 2002
- 3.-Robbins e Contran. **Bases patológicas das doenças**, 7ª edição, 2004.

Complementária:

BROOKS, G. F.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; JAWETZ, M. ADELBERG. **Microbiologia médica**. Guanabara Koogan, 2008.

MURRAY, P.R. et all. **Microbiologia Médica**. Editora Mosby: St. Louis, 1999.

TRABULSI, L. R; ALTERTHUM, F. Microbiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

2. Moreno, P., Soler, R. de C., Kfoury Camargo, A. C., & Liquidato, B. M. (2025). Estomatologia em foco. Thieme Revinter.

3. Santos, E. C. dos (Ed.). (2024). Fundamentos, diagnósticos e tratamentos em odontologia. Atena Editora. <https://doi.org/10.22533/at.ed.759242211>

4. Neville, B. W., Damm, D. D., Allen, C. M., & Chi, A. C. (2025). Patologia oral e maxilofacial (5.^a ed.). Elsevier

Fundamentação:**Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.**

A disciplina Operatória Dental II complementa fornece os conhecimentos essenciais para

Disciplina: OPERATÓRIA DENTAL II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					aboratorial	
Tipo: Semestral	75	15	30		30	-----
Créditos: 5						

os processos de diagnóstico, tratamento e profilaxia do aparelho bucal, além de que identifica as diferentes técnicas e instrumental a utilizar na manipulação do preparo cavitário, sua proteção e restauração.

Objectivos:**Gerais da Disciplina:**

a.- Identificar as técnicas e materiais a utilizar no processo de preparo cavitário, selado, restauração e proteção do complexo dentino-pulpar.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Introdução
- 2.-Materiais a utilizar.
 - 2.1.-Indicações para seu uso.
 - 2.2.-Qualidades como material restaurador.
 - 2.3.-Defeitos.
- 3.-Técnica do preparo cavitário.
 - 3.1.-Finalidade do uso dos instrumentos cortantes rotatórios e manuais.
 - 3.2.-Necessidade de proteção ao complexo dentino-pulpar.
 - 3.3.-Técnica restauradora.
 - 3.4.-Proteção a restauração.
 - 3.5.-Polimento da restauração.
- 4.-Sistemas de retenção. Vantagens e desvantagens
 - 4.1.-Amalgama.
 - 4.2.-Indicações
 - 4.3.-Contra-indicações
 - 4.4.-Vantagens
 - 4.5.-Técnica de amálgama aderido
 - 4.6.-Reparo em restau
 - 4.7.-Recontorno
 - 4.8.-Reparo cavitário

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-MONDELLI, J. et al- **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. – Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.
- 3.-CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997.

Complementaria:

- 1.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996

Disciplina: CIRURGIA PERIODONTAL		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	15	10	20	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina cirurgia Periodontal fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as técnicas, os procedimentos, materiais e instrumentos a utilizar neste tipo de cirurgia, tendo em conta os preceptos da ética do ortodontista.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

1.-Executar as técnicas básicas da cirurgia periodontal para um correcto diagnóstico, tratamento cirúrgico, e seguimento ao paciente para melhorar sua condição de saúde..

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Bolsa periodontal.
 - 1.1.-Classificação.
 - 1.2.-Patogenia.
 - 1.3.-Tratamento.
- 2.-Aspectos Gerais Cirúrgicos.
 - 2.1.-Cirúrgias Periodontais Ressectivas.
 - 2.2.-Cirúrgias Plásticas periodontais I.
- 3.-Regeneração Tecidual e Ossea Guiada.
- 4.-Biomodificadores.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-BORGHETTI, A. Cirurgia Plástica Periodontal. 1º ed. Porto Alegre. Artmed, 2006
 - 2.-LASCALA, N.T e MOUSSALLI, NH. **Periodontia Cirúrgica**.S.Paulo,Artes Medicas, 1980,
 - 3.-Duarte, C. A. Ciorurgia Estética Periodontal. Livraria e Editora Santos, 2004
 - 4.-LASCALA, N. T. LASCALA Jr. N. T. Compendio Terapêutico Periodontal. Rio de Janeiro. Guanabara Coogan, 1995.
- Bianchini, M. A. (2026). Passo a passo do tratamento periodontal conservador. Guanabara Koogan.
2. Newman, M. G., Elangovan, S., Dragan, I. F., & Karan, A. K. (2023). Newman e Carranza: Periodontia clínica essencial. Guanabara Koogan.
 3. Duarte, C. A. (2015). Cirurgia periodontal: Pré-protética, estética e peri-implantar (4.^a ed.). Guanabara Koogan.
 4. Berglundh, T., Giannobile, W. V., Lang, N. P., & Sanz, M. (Eds.). (2024). Lindhe: Tratado de periodontia clínica e implantologia oral (7.^a ed.). Guanabara Koogan.

Disciplina: EPIDEMIOLOGIA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	15		-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Epidemiologia fornece ao estudante os conhecimentos necessários para a interpretação das epidemias, pandemias e endemias, partindo da planificação dos estudos, o interpretação dos dados e a aplicação de métodos que permitam correcta abordagem da problemática de saúde de referencia, seu trabalho nas equipas de saúde é fundamental, basicamente no referente a saúde comunitária, facilita a integração dos conhecimentos das disciplinas precedentes e permite um análises sistémico do fenómeno.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.- Interpretar o surgimento, distribuição temporal-espacial das doenças aplicando o método epidemiológico.
- b.- Relacionar o processo de saúde enfermidade com as condições médio-ambientais, hábitos, costumes e condiciones higiénico sanitárias da população.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.- A Epidemiologia como ciencia.

- 1.1.-Conceito. Noções de epidemiologia.
 - 1.1.1.-Objectivos da epidemiologia
- 1.2.- Diagnóstico clínico e inquéritos de despistagem.
 - 1.2.1.- Selecção de um programa de despistagem
 - 1.2.1.- Medidas de saúde na comunidade. Indicadores de saúde.
- 1.3.-Diagnóstico na colectividade.
 - 1.3.1.- Aspectos quantitativos: Relações (taxa, *ratio*, prevalência, incidência).
 - 1.3.2.-Classificação dos fenómenos de massa (epidemia, pandemia e endemia)
 - 1.3.3.-Aspectos qualitativos do diagnóstico ao nível da colectividade
- 1.4.-Indicadores de saúde
 - 1.4.1.-Indicadores fornecidos pela demografia.
 - 1.4.2.- Indicadores fornecidos pela clínica
 - 1.4.2.- Indicadores fornecidos pelo absentismo.
 - 1.4.4.- Indicadores fornecidos pela qualidade das funções anatoma-fisiológicas.
 - 14.5.- Indicadores fornecidos pelo bem estar psíquico, mental e social.
 - 1.4.6.- Indicadores fornecidos pelas especialidades médicas: ginecologia, obstetrícia e pediatria.
- 1.5.-Indicadores de saúde referentes a Angola no contexto da África.

Tema 2.- Perfil sanitário e inquéritos epidemiológicos: Generalidades.

- 2.1.-Organograma de um estudo epidemiológico.
- 2.3.-Classificação dos estudos epidemiológicos: Conceito de coorte
- 2.4Estudos transversais, longitudinais e semi-longitudinais
- 2.5.-Realização e interpretação de estudos descritivos.
- 2.5.2.-Objectivos.
- 2.5.3.-Etapas.
- 2.5.4.-Organograma geral.
- 2.5.6.-Vantagens e desvantagens

3.- Estrutura e características dos estudos analíticos: Estudo prospectivo, Estudo retrospectivo

- 3.1.-Aspectos demográficos, sociais e comportamentais da saúde.
- 3.2.-Avaliação de saúde e doença.
- 3.3.-Tipologia de investigação epidemiológica.
- 3.3.-Modelos de estudos.

Tema 4.-Bioestatística e epidemiologia.

- 4.1.-Inferência casual. Modelos e critérios de casualidade.
- 4.2.-Epidemiologia clínica.
- 4.3.-Epidemiologia em Angola.

Tema 5.-Sistemas e Cuidados de Saúde

- 5.1.-Níveis de Prevenção
- 5.2.-Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde (Declaração de Alma-Ata)
- 5.3.-Saúde e doença
- 5.4.-Prevenção da doença
- 5.5.-Educação para a saúde e promoção da saúde

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Grant S. Fletcher, **Epidemiologia Clínica.: Elementos Essenciais**, Editora Artmed
 Editora, 6.ed. 2021

Laércio Joel Franco e Afonso Dinis Costa Passos, **Fundamentos de Epidemiologia**, Editora Editora Manole, Edição 3ª, 2021

Maria Zélia Rouquayrol, Marcelo Gurgel, **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**, Edição 8ª, Editora MedBook, 2023

Petrônio Fagundes de Oliveira Filho, **Epidemiologia e Bioestatística – Fundamentos para a Leitura Crítica**, Editora rubio Edição 2ª, 2022

Disciplina: CIRURGIA E ANAESTESIOLOGIA II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 3º	Carga Horária	Teórico	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	15		-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Cirurgia e Anestesiologia II fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre os diferentes tipos de afecções cirúrgicas da região bucomaxilofacial, fundamentalmente o relacionado com o diagnóstico, as técnicas de tratamento, e a medicação das diferentes doenças que se apresentam nesta região anatómica. A disciplina desenvolve-se na área clínica.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar em situações reais métodos de Cirurgia e Anestesiologia para o tratamento de patologias cirúrgicas da região bucomaxilofacial.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Avaliação pre-Operatória do doente Cirúrgico.
- 2.-Anestésicos locais- composição, técnicas e prevenção de acidentes.
- 3.-Emergências em Odontologia.
- 4.-Biossegurança aplicada a Cirurgia Bucal.
- 5.-Terapêutica medicamentosa em Cirurgia bucal.
- 6.-Princípios de técnica cirúrgica e técnicas exodónticas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-ARCHER, W.M. **Cirurgia bucal**. 2ª ed. Buenos Aires, Mundi, 1978
- 2.-BARASH, C.G. **Manual de Anestesiologia clinica**. São Paulo, Manole, 1991
- 3.-BARROS, J.J. **Principios de Cirurgia Odontogenica e Buco-Maxilo facial**. Artes Medicas, São Paulo, 1979.

Complementaria:

- 1.-APRILE, H et al. **Anatomia Odontológica**, 4ª ed. Buenos Aires, Atheneu, 1967
Sverzut, A. T., Trivellato, A. E., Sverzut, C. E., Garcia Junior, I. R., & Pereira-Filho, V. A. (Eds.). (2024). Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Manole.
2. Penna, I. S. S., et al. (2025). Anestesiologia odontológica. Even3 Publicações.
<https://doi.org/10.29327/5510935>
3. Gabriel, W., & Borelli Neto, L. (2025). Anestesia intra e extraoral aplicada à odontologia e harmonização orofacial. Napoleão.
2. Referências de Cirurgia Oral e Maxilofacial
4. Hupp, J. R., Ellis, E., III, & Tucker, M. R. (2021). Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea (7.ª ed.). Guanabara Koogan.
5. Prado, R., & Salim, M. A. A. (2018). Cirurgia bucomaxilofacial: Diagnóstico e tratamento (2.ª ed.). Guanabara Koogan

Disciplina: ORTODONTIA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	5	10	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina de Ortodontia I fornece aos estudantes conhecimentos essenciais sobre ortodontia e treiná-los em atividades laboratoriais de tal modo a capacitá-los para o exame clínico, diagnóstico e tratamentos preventivos mais indicados aos pacientes infantis que apresentaram desvios morfofuncionais da dentição e da face.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar as técnicas e procedimentos de Ortodontia no processo de diagnóstico, avaliação, tratamento e seguimento dos problemas ortodonticos com fins preventivos, com ênfase nos aspectos clínicos, tendo em conta os avanços científico-técnicos na área da saúde e a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Crescimento pós-natal
- 2.-Desenvolvimento normal da dentição decídua
- 3.-Desenvolvimento normal da dentadura mista
- 4.-Nomenclatura e classificação das más oclusões
- 5.-Fatores etiológicos das más oclusões
- 6.-Diagnóstico ortodôntico: Análise facial
- 7.-Diagnóstico ortodôntico: Análise de modelo
- 8.-Interceptação dos problemas ortodônticos na dentadura decídua e mista
- 9.-Exercícios laboratoriais

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia.

1.-PROFFIT, W. R. **Ortodontia Contemporânea**. 4ª Ed. Elsevier, 2007.

2. SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva. Protocolo de tratamento em duas fases**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 574p.

3. FERREIRA, F.V. **Ortodontia: Diagnóstico e planejamento clínico**. 5ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

1.- MOYERS, R.E. **Ortodontia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.

Fields, H., Larson, B., Sarver, D. M., & Proffit, W. R. (2025). Contemporary orthodontics (7th ed.). Elsevier.

2. Cobourne, M. T., & DiBiase, A. T. (2024). Handbook of orthodontics (3rd ed.). Elsevier.

3. Graber, L. W., Vig, K. W. L., Huang, G. J., & Fleming, P. S. (2023). Orthodontics: Current principles and techniques (7th ed.). Elsevier.

Fields, H., Larson, B., Sarver, D. M., & Proffit, W. R. (2019). Ortodoncia contemporânea (6.ª ed.). Elsevier.

2. Cobourne, M. T., & DiBiase, A. T. (2024). Handbook of orthodontics (3.ª ed.). Elsevier. (Obra em inglês; útil como bibliografia complementar.)

Disciplina: PATOLOGIA BUCAL			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	60	15	30	5	10	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Patologia Bucal fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as diferentes patologias manifestadas na cavidade bucal, o que permite um correcto diagnóstico e a determinação da conduta a seguir pelo especialista, criando as condições para executar as técnicas de preparação e análise das amostras utilizadas.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

Conteúdos Programáticos:

- 1.- Patologia. Conceito. Classificação.
- 2.-Crescimento e diferenciação celular.
 - 2.1.-Hiperplasia.
 - 2.2.-Tipos.
- 3.-Hipertrofia.
 - 3.1.-Atrofia celular.
- 4.-Lesões e morte celular
 - 4.1.-Causas das lesões
 - 4.2.-Mecanismo de lesão e morte celular
 - 4.3.-Lesões reversíveis e irreversíveis.
 - 4.4.-A necrose e a apoptose. Isquemia e hipoxia.
 - 4.5.-Calcificação. Tipos de calcificação. Envelhecimento celular
- 5.-Inflamação da gengiva.
 - 5.1.-Aguda
 - 5.2.-Crónica
 - 5.3.-Mecanismo da inflamação
 - 5.4.-Cicatrização. Fases da cicatrização
- 6.-Edema. Conceito.
 - 6.1.-Classificação.
 - 6.2.-Mecanismo de formação.

- 7.-Afecções por agentes externos.
- 7.1.-Lesões por radiações
- 7.1.1.-Tipos de radiações.
- 7.1.2.-Manifestações clínicas
- 7.2.-Lesões por agentes físicos e biológicos.
- 7.3.-Lesões térmicas
- 7.4.-Lesões degenerativas ósseas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)
Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-COTRAN, R.S et all. **Bases patológicas das doenças- Patologia.** Editora Guanabara Koogan, 2005
- 2.-STEVENS, A; LOWE, J. **Patologia.** 2 edição. Editora Manole, 2002

Complementaria:

- 1.-RUBIN, E; FARBER, J.L. **Patologia.** 3 edição. Editora Guanabara Koogan, 2002
- Neville, B. W., Damm, D. D., Allen, C. M., & Chi, A. C. (2025). Patologia oral e maxilofacial (5.^a ed.). GEN Guanabara Koogan.
- 2. Regezi, J. A., Sciubba, J. J., & Jordan, R. C. K. (2017). Patologia oral: Correlações clinicopatológicas (7.^a ed.). Elsevier.
- 3. Tommasi, A. F. (2013). Diagnóstico em patologia bucal (4.^a ed.). Elsevier.
- 4. Santos, P. S. S., & Soares Junior, L. A. V. (2025). Medicina bucal: A prática na odontologia hospitalar (2.^a ed.). Santos Publicações.
- 5. Brasileiro Filho, G. (2021). Bogliolo patologia (10.^a ed.). Guanabara Koogan.

Disciplina: ENDODONTIA I		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Endodontia I fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as patologias endodónticas e as técnicas utilizadas segundo o diagnóstico e materiais a empregar pelo especialista e para enfrentar as emergências endodónticas mas comuns.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas endodónticas segundo os materiais e patologias em curso para o diagnóstico, tratamento e seguimento da doença.

Conteúdos Programáticos:

- 1.Introdução a Endodontia.
- 2.Embriologia, histologia e filosofia da polpa e periapice
- 3.Arsenal endodôntico
- 4.Biossegurança
- 5.Radiologia em endodontia
- 5.1- Anestesia em endodontia
- 5.2- Isolamento absoluto
- 5.3- Recursos semiotécnicos
- 5.4- Anatomia dental interna
- 5.5- Cirurgia de acesso
- 5.6- Ondotermia e localizadores apicais
- 5.7-preparo químico cirúrgico
- 5.8-Rotários e oscilatórios
- 5.9-Substâncias químicas auxiliares
- 5.10- Obturação

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂ /3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.- CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997
- 3.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.

Complementaria

- 1.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996
- opes, H. P., & Siqueira Júnior, J. F. (2020). Endodontia: Biologia e técnica (5.^a ed.). Guanabara Koogan.
2. Torabinejad, M., Fouad, A. F., & Shabahang, S. (2022). Endodontia: Princípios e prática (6.^a ed.). Guanabara Koogan.
3. Hargreaves, K. M., Berman, L. H., & Rotstein, I. (Eds.). (2017). Cohen: Caminhos da polpa (11.^a ed.). Elsevier.
4. Sousa-Neto, M. D., et al. (2022). Endodontia: Fundamentos científicos para a prática clínica. Manole.
5. Machado, M. E. L. (Coord.). (2007). Endodontia: Da biologia à técnica. Santos

Disciplina: ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA I			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Odontologia Pediátrica I fornece os conhecimentos essenciais sobre a semiologia pediátrica, o diagnóstico e tratamento das afecções dos pacientes nos primeiros anos de vida, faz ênfases nos processos de dentição e as malformações odontológicas.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento dos pacientes pediátricos com afecções odontológicas.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Semiologia Pediátrica e Expediente clínico pediátrico.
- 2.-Diagnóstico e tratamento das afecções odontológicas em pediatria.
 - 2.1.-Enfermidades das gengivas.
- 3.-Dentição. Processo e modificações anatómicas.
 - 3.1.-Etapas da dentição.
- 4.-Enfermidades dos dentes.
- 5.-Malformações odontológicas.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002

2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.

Complementaria:

1.-BRASIL, MS. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Brasília.

Guedes-Pinto, A. C., Mello Moura, A. C. V., Bim, N. A., Oliveira, R. de C., & Reis, T. M. (2026). Odontopediatria (10.^a ed.). Guanabara Koogan.

2. Associação Brasileira de Odontopediatria. (2021). Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria (3.^a ed.). Santos Publicações.

3. Maia, L. C., & Primo, L. G. (2024). Odontologia integrada na infância. Guanabara Koogan.

4. Corrêa, M. S. N. P., Dissenha, R. M. S., & Weffort, S. Y. K. (2019). Saúde bucal: Gestante, bebê ao adolescente (3.^a ed.). Santos Publicações.

5. Dean, J. A., Avery, D. R., & McDonald, R. E. (2001). Odontopediatria para crianças e adolescentes (9.^a ed

Disciplina: OPERATÓRIA DENTAL III		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	10	20	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Operatória Dental III fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre o diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento dos pacientes com afecções odontológicas e as diferentes técnicas e materiais emplados pelo especialista no processo clínico com o indivíduo.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento dos pacientes com afecções odontológicas, utilizando adequadamente a tecnologia, os materiais segundo a técnica empleada.

Conteúdos Programáticos:

1.-Sistemas de retenção. Vantagens e desvantagens

1.1.-Amalgama.

1.2.-Indicações

1.3.-Contra-indicações

1.4.-Vantagens

2.1.-Técnica de amálgama aderido

2.1.-Reparo em restau

2.2.-Recontorno

2.3.-Reparo cavitário

3.-Prática de laboratório sobre os temas das Operatória Dental I, II e III.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-MONDELLI, J. et al- **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. – Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.
- 3.-CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997.
Mondelli, J., Furuse, A. Y., Mondelli, R. F. L., Ishikiriama, A., Franco, E. B., & Mondelli, A. L. (2018). Fundamentos de dentística operatória. Guanabara Koogan.
2. Baratieri, L. N., & Monteiro Júnior, S. (2015). Odontologia restauradora: Fundamentos e possibilidades (2.^a ed.). Santos.
3. Mondelli, J., et al. (2017). Fundamentos de dentística operatória (2.^a ed.). Santos.
4. Silva, A. F. da, & Lund, R. G. (2016). Dentística restauradora: Do planejamento à execução. Santos.
- Conceição, E. N. (Ed.). (2007). Dentística: Saúde e estética (2.^a ed.). Artmed.
6. Mondelli, J., Mondelli, A. L., & Mondelli, R. F. L. (2026). Dentística operatória e restauradora. Guanabara Koogan

Disciplina: PRÓTESE REMOVÍVEL		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	10	20	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Prótese Removível fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre o diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento dos pacientes com afecções protésicas e as diferentes técnicas e materiais emplados pelo especialista no processo clínico com o indivíduo.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento e reabilitação e seguimento dos pacientes com necessidades protésicas, fundamentalmente as prótese removível.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Classificação dos arcos parcialmente desdentados.
- 2.-Indicações e contra-indicações da prótese parcial removível
- 3.-Elementos constituintes da prótese parcial removível
 - 3.1.-Sistema de suporte
 - 3.2.-Sistema de retenção
 - 3.3.-Sistema de conexão
 - 3.4.-Sistema de celas e dentes artificiais
 - 3.5.-Sistema de estabilização
- 4.-Delineamento
 - 4.1.-Trajectória de inserção e remoção
 - 4.2.-Trajectória potencial de deslocamento
 - 4.3.-Planos guia
 - 4.4.-Retenção
 - 4.5.-Interferências
 - 4.6.-Estética; princípios para desenhos das próteses parciais removíveis
 - 4.7.-Desenho da estrutura
- 5.-Grampos estéticos em ppr
- 6.-Inovações para estruturas metálicas em prótese parcial removível

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-BARATIERE L. N. ET AL.**Odontologia Restauradora, Fundamentos e possibilidades.** S.Paulo: Santos, 2001
- 2.-DELLA SERRA. FERREIRA, V.F. **Anatomia Dental.**S.Paulo: Artes, 1981

Complementaria:

- 1.-TOMASI. **Diagnóstico em Patologia bucal.** Artes Medicas, 1988
- Porto, V. C. (2017). Prótese parcial removível. Quintessence.
2. Kliemann, C., & Oliveira, W. (2002). Manual de prótese parcial removível. Santos.
4. Di Fiore, S. R., Di Fiore, M. A., & Di Fiore, A. P. (2010). Atlas de prótese parcial removível: Princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. Santos.
5. Telles, D. de M. (2011). Prótese total: Convencional e sobre implantes. Santos.
6. Turano, J. C., & Turano, L. M. (2019). Fundamentos de prótese total (10.^a ed.). Santos.
7. Corrêa, G. de A. (2005). Prótese total: Passo a passo. Santos.
8. Russi, S. (2015). Prótese total e prótese parcial removível. Artmed.

DISCIPLINA: GERENCIAMENTO EM MEDICINA DENTÁRIA				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	45	15	15	15		-----
Créditos: 3						

prosthodontics (14th ed.). Mosby.

3. Rangarajan, V., & Padmanabhan, T. V. (2024). Textbook of prosthodontics (3rd ed.)

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Uma das competências do Licenciado em medicina dentária esta relacionada com o gerenciamento de processos de saúde nos três níveis do sistema nacional de saúde, a disciplina fornece as ferramentas essenciais para cumprir este objectivo, pois dota ao profissional dos conhecimentos para administrar os serviços de saúde, fundamentalmente os serviços do clínica de medicina dentária, garantindo uma qualidade óptima e uma gestão adequada. Por isso se faz necessário contar com uma acção profissional para distribuir recursos, seleccionar, guiar e integrar equipas de trabalho dentro do entorno no que cada qual se desempenha, propiciando mudanças organizacionais necessárias na direcção dos serviços de saúde.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- Aplicar os métodos e técnicas da gestão dos serviços de clínica odontológica nos diferentes níveis de atenção para satisfazer as necessidades básicas das pessoas, a família, a comunidade e o meio ambiente, em situações reais ou simuladas.
- Proporcionar a atenção integral através da gestão dos serviços de clínica odontológica a pessoas e grupos especiais, sãs ou doentes , a família e a comunidade e suas instituições através do processo de atenção e o processo administrativo, com um enfoque clínico epidemiológico e social em suas diferentes esferas de actuação e de maneira conjunta com o resto da equipa de saúde.

Conteúdos Programáticos:

- Introdução e fundamentos da Administração Geral.
- A organização da clínica de medicina odontológica.
- Gestão dos recursos humanos em clínica de medicina odontológica.
- Gestão de qualidade em clínica de medicina odontológica.
- Biossegurança.
- Contabilidade de custos em clínica de medicina odontológica.
- Administração financeira em clínica de medicina odontológica.
- Preço, compra e venda.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.- María Paz MompartGarcía **Administração e Gestão** 2001 a Espanha.
- 2.-Fernández Cavalheiro. E. **Gerência em Saúde selecção de temas** tomo 11 Cuba 1997.
- 3.- HARMENING, Denise M. **Administração de clínica de odontológica: Princípios e processos**. 2ª edição, São Paulo: LMP, 2009.
- 4.-CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1988
- 5.-SANNAZZARO, C. A. C. **Administração de clínica odontológica: teoria e prática**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, 1998

Complementaria

- 1.-MARTINS, E. **Contabilidade de custos**.. São Paulo: Atlas, 1990
Modaffore, P. M., & Figueiredo Filho, B. M. (2010). Capacitação em administração e marketing na odontologia (2.ª ed.). Ícone.
 2. Nana, M. (2013). Marketing na odontologia: Estratégias para o sucesso. Medbook.
 3. Tomaz, P. A. R. (2011). Marketing para dentistas: Orientações ao consultório-empresa (5.ª ed.). Navegar.
 4. Lenzi, R., & Gonçalves, C. (2015). Qual é o seu negócio na odontologia? A pergunta que não pode ficar sem resposta. Santos.
- Trigueiro, F. H., Tinós, A. M. F. G., Meira, G. de F., Mapengo, M. A. A., Capela, I. R. T. C. da S., Anjos, A. M. P. E., & Sales Peres, S. H. de C. (2021). Empreendedorismo, gestão e marketing no consultório odontológico privado: Revisão crítica. Brazilian Oral Research.

DISCIPLINA: CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL I				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

odontologi

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Cirurgia Bucamaxilofacial I fornece os conhecimentos essenciais sobre o diagnóstico, tratamento, e seguimento as afecções cirúrgicas, as técnicas cirúrgicas e os tipos de patologias existentes, além de trabalhar os anestésicos e as técnicas para seu uso.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas cirúrgicas e de anestesiologia em patologias bucomaxilofacias.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Cirurgia bucomaxilar. Campos de acção
- 2.-Prevenção de infeções bucomaxilofacial.
 - 2.1.-Controlo pre, trans e pos operatório
- 3.-Estudo das técnicas de anestesia extra oral e geral
- 4.-Técnica das avulsões múltiplas bucomaxilares
- 5.-Infeções dos maxilares.
 - 5.1.-Abscessos.
 - 5.2.-Osteomielites.
 - 5.3.-Sinusites;
- 6.-Tumores odontogénicos.
 - 6.1.-Classificação.
 - 6.2.-Técnicas de enucleação.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-APRILE,H et al. **Anatomia odontológica**, 4ª ed. Buenos Aires, Atheneu, 1967
- 2.-BARASH, C.G. **Manual de Anestesiologia clinica**.São Paulo, Manole, 1991
- 3.-BARROS,J.J.**Pricípios de Cirurgia Odontogenica e Buco-Maxilo facial**. Artes Medicas, São Paulo, 1979.
- .-ARCHER, W.M. **Cirurgia bucal**. 2ª ed. Buenos Aires, Mundi, 1978
- Andersson, L., Krishnan, D. G., Peacock, Z. S., Pogrel, M. A., & Kahnberg, K.-E. (Eds.). (2025). Oral and maxillofacial surgery (2nd ed.). Wiley.
2. Miloro, M., Ghali, G. E., Larsen, P. E., & Waite, P. D. (Eds.). (2022). Peterson's principles of oral and maxillofacial surgery (4th ed.). Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-91920-7>
3. Balaji, S. M., & Balaji, P. P. (2023). Textbook of oral and maxillofacial surgery (4th ed.). Elsevier.
4. Haggerty, C. J., & Laughlin, R. M. (Eds.). (2023). Atlas of operative oral and maxillofacial surgery (2nd ed.). Wiley.
- Andersson, L., Krishnan, D. G., Peacock, Z. S., Pogrel, M. A., & Kahnberg, K.-E. (Eds.). (2025). Oral and maxillofacial surgery (2nd ed.). Wiley. <https://doi.org/10.1002/9781119842958>
2. Abubaker, A. O., & Ferneini, E. M. (Eds.). (2025). Oral and maxillofacial surgery secrets (4th ed.). Elsevier.
3. Bagheri, S. C. (Ed.). (2024). Clinical review of oral and maxillofacial surgery: A case-based approach (3rd ed.). Elsevier.
4. Eufinger, H., Kübler, A., & Schliephake, H. (Eds.). (2023). Oral and maxillofacial surgery: Surgical textbook and atlas. Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-662-66844-3>

Disciplina: ENDODONTIA II		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Endodontia II fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as patologias endodónticas e as técnicas utilizadas segundo o diagnóstico e materiais a empregar pelo especialista e para enfrentar as emergências endodónticas mas comuns.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento e reabilitação e seguimento dos pacientes de endodontia, utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas de tratamento do processo clínico do paciente respeitando a ética da odontologia.

Conteúdos Programáticos:

- 1.- Medicações intracanaís actuais
- 2.-Retratamento endodôntico
- 3.- Traumatismo dentário
 - 3.1.- Mecanismos dos traumatismos
 - 3.2.- Manifestações clínicas
- 4.- Tratamento endodôntico de dentes permanentes jovens
 - 4.1.- Lesão endodôntica – periodontal
- 5.- Interação orto – endo
 - 5.1.- Tratamento das perfurações
 - 5.2.- Clareamento de dentes tratados endodôntico
 - 5.3.-Tratamento restaurador dos dentes tratados endodônticamente
- 6.- Urgências endodônticas
- 7.- Medicação sistemática
- 8.- Doença periodontal e pequenas cirurgias
- 9.- Sucesso e insucesso dos tratamentos endodônticos
- 10.- Laser e PDT em endodontia
- 11.- Cirurgia para endodontia

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)
Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.- CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997
- 3.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.

Complementaria

- 1.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996

Disciplina: ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75	15	30	10	20	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Odontologia Pediátrica I fornece os conhecimentos essenciais sobre a semiologia pediátrica, o diagnóstico e tratamento das afecções dos pacientes nos primeiros anos de vida, faz ênfase nos processos de dentição e as malformações odontológicas.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento, reabilitação e seguimento dos pacientes pediátricos com afecções odontológicas.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Actividade práticas em odontopediatria.
 - 1.1.-Clinica odontopediátrica.
- 2.-Fonoaudiologia pediátrica.
- 3.-Pediatria medica.
- 4.-Psicologia aplicada a odontologia pediátrica.

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.

Complementaria:

- 1.-BRASIL, MS. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Brasília.

owak, A. J., Christensen, J. R., Geneser, M., Townsend, J. A., & Wells, M. H. (Eds.). (2026). Pediatric dentistry: Infancy through adolescence (7th ed.). Elsevier.
2. Dean, J. A. (Ed.). (2021). McDonald and Avery's dentistry for the child and adolescent (11th ed.). Elsevier.
3. Cameron, A. C., & Widmer, R. P. (Eds.). (2021). Handbook of pediatric dentistry (5th ed.)

Disciplina: PRÓTESE FIXA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar o método clínico durante o diagnóstico, tratamento e reabilitação e seguimento dos pacientes de unidades de cuidados intensivos (UCI), utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas de tratamento e o preenchimento do processo clínico do paciente respeitando a ética da enfermagem.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Instrumentos manuais e rotatórios usados em prótese fixa
- 2.-Odontoplastias em prótese.
 - 2.1.-Classificação das odontoplástias e princípios mecânicos aplicados.
 - 2.1.1.-Intracoronaria
 - 2.1.2.-Perifericas totais
 - 2.1.3.-Total metálicas
 - 2.1.4.-Metaloceramica
 - 2.1.5.-Metalopastica
 - 2.1.6.-Jaqueta
 - 2.1.7.-Perifericas parciais ou tinker
 - 2.1.8.-Intradiculares para núcleos- simples e núcleos compostos
 - 2.1.9.-Coroas provisórias de acrílico
 - 2.2.-Odontoplástias restauradoras prostodonticas.
 - 2.3.-Moldagem
 - 2.4.-Odontectomia

Sistema de Avaliação:

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.- BARATIERE L. N. ET AL.Odontologia Restauradora, Fundamentos e possibilidades. S.Paulo: Santos, 2001
- 2.- DELLA SERRA. FERREIRA, V.F. Anatomia Dental.: Artes, 1981
- TOMAS, I. **Diagnostico em Patologia bucal**. SÃO Paulo Artes Medicas, 1988

senstiel, S. F., Land, M. F., & Walter, R. (2022). Contemporary fixed prosthodontics (6th ed.)

Disciplina: IMPLANTOLOGIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Implantologia fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre a anatomia dos tecidos perimplantares, técnicas cirúrgica dos implantes e os diferentes tipos de planeamento em implantologia o que permite desenvolva as habilidades necessárias para seu desempenho como futuro profissional.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de planeamento, tratamento e seguimento em implantologia para uma correcta recuperação dos casos realizados.

Conteúdo Programático:

1.-Histórico da implantologia.

2.-Fisiologia, metabolismo, densidade e biomecânica do osso.

2.1.-A resposta do osso as cargas biomecânicas.

2.2.-Avaliação médica do paciente candidato a implante dental.

2.3.-Farmacologia em implantologia.

2.4.-Biomecânica da implantologia.

2.5.-Superfícies dos implantes.

2.6.-Materiais utilizados em implantologia.

2.7.-oclusão em implantologia. Impoetância.

3.-Plano de tratamento.

3.1.-Justificação para os implantes dentários.

3.2.-Planejamento, diagnóstico e guia cirúrgicos.

3.2.1.-Planejamento reverso.

3.2.2.-Planejamento com imagens: radiográficas e tomográficas.

3.3.-Terapêutica medicamentosa pré e pós operatória.

3.4.-Planos de tratamento para arcos parcial e totalmente desdentados em implantologia.

4.-Cirurgia de implantes.

4.1.-Roteiro para a reposição unitária posterior.

4.2.-Roteiro para a reposição unitária anterior.

4.3.-Reabilitação parcial sobre implantes.

4.4.-Reabilitação total sobre implantes.

4.5.-Adaptação passiva.

5.-Abertura e tratamento das complicações inerentes a cicatrização.

6.-Controle e manutenção dos implantes.

6.1.-Escala de qualidade de saúde do implante.

6.2.-Mucose e peri-implantite.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

1.-DAVARPANA, M., et al. **Manual de Implantologia Clínica: conceitos, Protocolo e inovações.** 2 ed. Porto Alegre. Artmed, 2013.

2.-DINATO, J. C.; POLIDO, W. D. **Implantes osseointegrados: cirurgia e prótese.** São Paulo: Artes Médicas, 2004.

3.-MISH, C. E. **Implantes dentais contemporâneos.** 3 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2018.

1.-SOBOTTA, J.; BECHER, H. **Atlas de Anatomía Humana.** 22 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

2.-LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia clínica e Implantologia Oral.** 5 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2010.

arclay, C. (Ed.). (2024). Oral implantology: Assessment to maintenance. Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-031-55241-0>

2. Chee, W., & Jivraj, S. (Eds.). (2024). Treatment planning in implant dentistry (2nd ed.). Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-031-68726-6>

Foca o diagnóstico, o planeamento protético e cirúrgico, a estética e os fluxos de trabalho digitais.

3. Romanos, G. E. (Ed.). (2024). Saving dental implants. Wiley. <https://doi.org/10.1002/9781119807049>

4. Wright, S., Ucer, C., & Khan, R. (2025). Best practices in implant dentistry. Wiley.

Disciplina: ODONTOLOGIA FORENSE		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

<https://doi.org/10.1002/9781394199679>

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Odontologia Forense fornece aos estudantes os conhecimentos essenciais sobre as formas e técnicas utilizadas na medicina dental forense para a determinação do sexo, idade, lesões e características ósseo anatómicas e dactilogramas para a identificação.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de identificação odontológicas para estimar idade, sexo, raza, ocupação como parte da traumatologia forense em odontologia.

Conteúdo Programático:

1.-Identidade e Identificação.

1.1.-Papiloscopia. Dactiloscopia de Vucetigh.

1.2.-Obtenção e análise de dactilograma.

2.-Traumatologia forense.

2.1.-Análise de lesões do complexo bucomaxilofacial.

3.-Identificação Humana.

3.1.-Contribuição da Odontologia a identificação humana.

3.2.-Identificação odontolegal. Realização de confronto.

3.3.-Tanatologia forense.

4.-Antropologia forense.

4.1.-Estimativa de idade.

4.2.-Estimativa de sexo.

4.3.-Estimativa da raza.

4.4.-Estimativa da ocupação.

4.5.-Estimativa do nível socioeconómico.

5.-Técnicas de identificação.

5.1.-Dentoestomatograma.

5.2.-Autopsia oral.

- 5.3.-Fotografia bucodental.
- 5.4.-Overloscopia.
- 5.5.-Radiologia.
- 5.6.-Marcação de próteses.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: $(MAC) = AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: $(NF) = MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

- 1.-VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e Antropologia Forense**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 2.-MOYA, V. **Odontologia Legal e Forense**. 1 ed. Barcelona: Masson, 1990.
- 3.-rodríguez, J. Polanco, VALDES, H. **Odontologia Forense**. Colombia: ECOE edições, 1995.

Vanrell, J. P. (2021).

Disciplina: OPTATIVA I OPTATIVA I ELECTROCARDIOGRAFIA		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Electrocardiografia têm como precedência as disciplinas de Biofísica, Anatomia Humana, Fisiologia entre outras as quais fornecem conhecimentos que o aluno precisa para aplicar no estudo das manifestações cardíacas, os temas compreendidos nesta disciplina permitem a relacionar os conhecimentos antecedentes e a explicação do funcionamento do organismo, fundamentalmente do sistema cardiovascular, logrando integrar o processo de saúde enfermidade no que a enfermagem compete, fundamentalmente como funciona o organismo em situações específicas.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas electrocardiográficas em situações de estudos e de emergências para o diagnóstico de pacientes com problemas cardiovasculares.

Conteúdos Programáticos:

1.- Introdução.

1.1.- Recuem-to anatomofisiológico do sistema cardiovascular

1.1.-Síndrome coronário: Angina de peito. Enfarto agudo ao miocárdio. Quadro Clínico. Valoração de enfermagem.

1.2.-Síndrome de insuficiência cardíaca: direita, esquerda e congestiva. Quadro Clínico. Valoração de enfermagem.

1.3.-Edema agudo do pulmão. Síndrome valvular: Estenoses valvular. Quadro Clínico. Valoração de enfermagem.

1.4.-Shock: Cardiogénico, hipovolémico e distributivo. Quadro Clínico. Valoração de enfermagem.

1.5.-Reanimação cardio-cerebro-pulmonar. Hipertensão arterial.

1.6.-Síndrome periférica arterial e venosa. Insuficiência arterial. Quadro Clínico. Valoração de enfermagem.

1.7.-Atenção Primária de Saúde: prevenção e promoção das enfermidades cardiovasculares e factores de resgo, seguimento no lar.

2.- Electrocardiografia. História e desenvolvimento.

2.1- Princípios.

3- Técnicas aplicadas na electrocardiografia.

3.1.- Equipamentos.

4.- Diagnóstico.

4.1.- Interpretação do electrocardiograma.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final: (EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.- Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Básica:

1.- HUDAK, Gallo. **Cuidados intensivos em enfermagem – uma abordagem holística.**

7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

2.- SWEARINGEN, P.L.; KEEN, J.H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

3.- CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. **O enfermeiro e as situações de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2007.

4.- DAVID, Cid Marcos; NACUL, Flavio Eduardo. **Medicina intensiva: diagnóstico e tratamento.** Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Complementária.

1.- FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos, situações e exercícios.** São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2005. 396 p.

2-**Atlas de Anatomia Humana.** Frank H. Netter, M.D. Artes Médicas. Porto Alegre, 1996

Disciplina: OPTATIVA I MEDICINA NATURAL E TRADICIONAL			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática	Outra
Semestre: 2º					Laboratori al	
Tipo: Semestral	60	15	30	10	5	-----
Créditos: 4						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Medicina Natural e Tradicional (MNT) fornece ao estudante os conhecimentos necessários para interpretar a aplicação da medicina tradicional do povo angolano, explicando os princípios em que baseia-se e as diferentes formas de utilização, partindo da problemática de saúde de referencia e a própria experiência segundo as diferentes regiões do país, além de proporcionar elementos do conhecimento sobre outras técnicas utilizadas por culturas ancestrais de outras regiões do planeta. Fazendo realce nos benefícios e custos das mesmas. Apoia-se nas disciplinas Anatomia Humana, Bioquímica, Fisiologia e outras.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Conhecer as técnicas da Medicina Natural e Tradicional mais utilizadas na solução de problemas de saúde da população tendo como fundamento os princípios científicos que as determinam.

Conteúdos Programáticos:

Tema 1.- Medicina Natural e Tradicional.

1.1.-Conceito. História e desenvolvimento..

1.1.1.-Objectivos da Medicina Natural e Tradicional.

1.2.- Patologias na que se aplica..

Tema 2.- Fitoterapia.

2.1- Conceito. Histórico e legislação.

2.2- Medicamentos fitoterapêuticos.

2.3- Classificação dos medicamentos fitoterapêuticos.

2.3.1- Para o sistema nervos central.

2.3.2- Para o sistema cardiovascular.

2.3.3- Para o sistema digestivo.

2.3.4- Para o sistema respiratório.

2.3.4- Para o sistema urinário.

2.3.5- Para afecções ginecológicas.

2.3.6- Condições pós-traumáticas e pós operatórias.

2.3.7- Para a pele, dor e reumatismo.

2.4- Importância dos programas de fitoterapia e plantas medicinais.

2.5- Apiterapia. Preparados líquidos, acuosos. Infusiones. Decocciones, jarabes, melitos, concepto, concentración, posología indicaciones, contraindicaciones, estabilidad, almacenamiento, cuadro básico de medicamentos.

3.- Fangoterapia.

3.1- Conceito. Histórico e legislação.

3.2.- Classificação de Fangoterapia.

3.3- Fangoterapia para a pele.

3.4- Fangoterapia para os dores do sistema ósseo e articular.

Tema 4.-Digitopuntura.

4.1- Conceito. Histórico.

4.2- Pontos utilizados em cada afecção e sistema.

Tema 5.-Acopuntura.

5.1.- Conceito. Histórico.

5.2.- Pontos utilizados em cada afecção e sistema.

5.3.- Instrumental utilizado.

Tema 6.-Aromoterapia.

6.1- Conceito. Histórico.

6.2- Formas de utilização.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores

3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.

4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

1-<http://portal.saude.gov.br>

2-<http://dtr2004.saude.gov.br>

3-Ministério da Saúde. Fitoterapia e programa de pesquisa de plantas medicinais da Central de Medicamentos, 2006. Disponível em <http://dtr2004.saude.gov.br>

4-Spot de plantas medicinais (MS, faixa 4)

5-TOMAZZONI, Marisa Ines; NEGRELLE, Raquel Rejane Bonato and CENTA, Maria de Lourdes. Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2006, vol.15, n.1 [cited 2009-10-18], pp. 115-121 . Available from: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

6-AGUIAR, Jaciana S.; COSTA, Maria C. C. D.; NASCIMENTO, Silene C. and SENA, Kêsia X. F. R.. Atividade antimicrobiana de *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown (Verbenaceae). *Rev. bras. farmacogn.* [online]. 2008, vol.18, n.3 [cited 2009-10-18], pp. 436-440 . Available from: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

Complementaria:

1-VEIGA JUNIOR, Valdir F.; PINTO, Angelo C. and MACIEL, Maria Aparecida M.. Plantas medicinais: cura segura?. *Quím. Nova* [online]. 2005, vol.28, n.3 [cited 2009-10-18], pp. 519-528 . Available from: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

Disciplina: ORTODONCIA II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º			Práticas			
Tipo: Semestral						
Créditos: 4	60	15	30	10	5	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A Disciplina de Ortodontia II fornece aos estudantes conhecimentos essenciais sobre ortodontia e treiná-los em atividades laboratoriais de tal modo a capacitá-los para o exame clínico, diagnóstico e tratamentos preventivos e cirúrgicos mais indicados aos pacientes que apresentaram desvios morfofuncionais da dentição e da face.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.- Aplicar as técnicas e procedimentos de Ortodontia no processo de diagnóstico, avaliação, tratamento e seguimento dos problemas ortodônticos com fins preventivos, com ênfase nos aspectos clínicos e cirúrgicos, tendo em conta a os avanços científico-técnicos na área da saúde e a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

1.-Ortodontia preventiva

1.1.-Aparelhos móveis

2.-Ortodontia Interseptiva

2.1.-Aparelhos móveis

2.2.-aparelhos fixos.

3.-Ortodontia correctiva.

3.1.-Cirurgia Ortognática.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia.

- 1.-PROFFIT, W. R. **Ortodontia Contemporânea**. 4ª Ed. Elsevier, 2007.
 2. SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva. Protocolo de tratamento em duas fases**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 574p.
 3. FERREIRA, F.V. **Ortodontia: Diagnóstico e planejamento clínico**. 5ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
-
- 1.- MOYERS, R.E. **Ortodontia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.
-
- 1.-
Guedes-Pinto, A. C., Mello Moura, A. C. V., Bim, N. A., Oliveira, R. de C., & Reis, T. M. (2026). Odontopediatria (10.ª ed.). Guanabara Koogan.
 2. *Associação Brasileira de Odontopediatria. (2021). Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria (3.ª ed.). Santos Publicações.*
 3. *Maia, L. C., & Primo, L. G. (2024). Odontologia integrada na infância. Guanabara Koogan.*
 4. *Corrêa, M. S. N. P., Dissenha, R. M. S., & Weffort, S. Y. K. (2019). Saúde bucal: Gestante, bebê ao adolescente (3.ª ed.). Santos Publicações.*
 5. *Dean, J. A., Avery, D. R., & McDonald, R. E. (2001). Odontopediatria para crianças e adolescentes (9.ª ed.)*
MOYERS, R.E. Ortodontia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.

Disciplina: CIRÚRGIA BUCOMAXILOFACIAL II			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 2º			Práticas			
Tipo: Semestral	75	15	30	15	15	-----
Créditos: 5						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Cirurgia Bucamaxilofacial II fornece os conhecimentos essenciais sobre o diagnóstico, tratamento, e seguimento as afecções cirúrgicas, as técnicas cirúrgicas e os tipos de patologias existentes, além de trabalhar os anestésicos e as técnicas para seu uso.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas cirúrgicas e de anestesiologia em patologias bucomaxilofacias.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Semiologia Bucal.
- 2.- Principios de Tecnica Cirurgica
- 3.-Cistos intra ósseos.
- 3.1.-Cistos de origem odontogénica.
- 3.2.-Cistos de origem não odontogénica.
- 3.3.-Vestibuloplastia. Resposta orgânica.
- 3.4.-Patologia das glândulas salivares.
- 3.5.-Exame clínico
- 4.-Anestesiologia e Terapeutica
- 5.-Pre e pos-Operatorio
- 6.-Radiologia
- 7.-Semiologia Bucal
- 8.-Exodontia de Inclusos
- 9.-Cirurgia de Cistos e tumores
- 10.-Acidentes e complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= AC+ PF₁+ PF₂/3

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= MAC*40% + EF*60%

1-. Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores

- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

Principal:

- 1.-ARCHER, W.M. **Cirurgia bucal**. 2ª ed. Buenos Aires, Mundi, 1978
- 2.-BARASH, C.G. **Manual de Anestesiologia clinica**.S.Paulo, Manole, 1991
- 3.-BARROS,J.J.**Pricípios de Cirurgia Odontogenica e Buco-Maxilo facial**. Artes Medicas, S.Paulo, 1979.

Complementaria:

- 1.-APRILE,H et al. **Anatomia odontológica**, 4ª ed. Buenos Aires, Atheneu, 1967

Disciplina: METODOLOGIA DE TRABALHO DE FIM DE CURSO		Curso: MEDICINA DENTÁRIA				
		Formas Organizativas				
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Laboratorial	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	90	0	30	60		-----
Créditos: 6						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina TFC é a preparação para o exercício final do curso, com o qual o estudante conclui seu plano curricular e esta desenhada para por em prática os conhecimentos das disciplinas Metodologia da Investigação I e II e demais conhecimentos adquiridos durante a formação, permite ao estudante relacionar, de forma criadora, as habilidades e competências na área da investigação, dando solução a um problema de saúde que se manifeste na área de saúde.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

- a.-Aplicar os conhecimentos sobre investigação em saúde para dar solução a um problema de saúde de sua área de acção, desenvolvendo as competências investigativas de seu perfil de saída.
- b.-Apresentação do relatório final do trabalho de pesquisa científica.

Conteúdos Programáticos:

1.-Construção do Projecto de Pesquisa

- 1.1.-Partes do projecto.
- 1.2.- Situação problema, problema real e formulação do problema científico.
- 1.3.- Objectivo e campo de pesquisa.
- 1.4.- Objectivos e tarefas científicas.
- Formulação e operacionalização de hipóteses. Ideia para defender.
- 1.5.-Métodos de pesquisa científica: teóricos, empíricos e matemático-estatísticos.
- 1.6.-Critérios para a selecção da amostra. Amostragem tipos.

2.-Utilizando as normas científicas na pesquisa e na escrita do trabalho final.

3.-Elaboração do relatório final do trabalho científico

- 3.1.- Estilo para escrever um relatório de pesquisa.
- 3.2.-Componentes estruturais de um relatório de pesquisa científica.
- 3.3.-Casa, resumo, introdução e índice.
- 3.4 Fundamentação teórica do problema.

- 3.5.-Diagnóstico da situação real do problema, elaboração de propostas, demonstrando sua viabilidade e análise de resultados.
- 3.6.-Conclusões.
- 3.7.-Recomendações.
- 3.8.-Referências bibliográficas.
- 3.9.-Anexo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua: Perguntas orais e escritas, seminários, actividades práticas, trabalhos independentes, trabalhos referativos, revisões bibliográficas, outras. (AC)

Duas Provas de Frequência: (PF)

Média da Avaliação Contínua: (MAC)= $AC + PF_1 + PF_2 / 3$

Exame Final:(EF)

Nota Final: (NF)= $MAC * 40\% + EF * 60\%$

- 1.- Têm direito a Exame Final o estudante que na média das avaliações contínuas têm nota igual ou superior a sete (7) valores
- 2.- Considera-se aprovado no Exame Final o estudante com nota igual o superior a dez (10) valores
- 3.- Considera-se aprovado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a dez (10) valores.
- 4.-Considera-se dispensado na disciplina o estudante com nota igual ou superior a catorze (14) valores.

Bibliografia:

PITANGA, ngelo Francklin. *Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. Revista pesquisa qualitativa, v. 8, n. 17, p. 184-201, 2020.*

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fátima Faria; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DOS SANTOS, Josely Alves. *As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. Revista Prisma, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.*

LIMA, Lucinete Sabino. *Contribuição da Metodologia na Investigação Científica. RACE-Revista de Administração do Cesmac, v. 9, p. 85-94, 2021.*

MIRANDA, Francisca Juliana, RIBEIRO, Rogeane Moraes. *Manual de metodologia da pesquisa científica: diretrizes e métodos: manual adotado nas disciplinas de metodologia científica. Faculdade Luciano Feijão. Sobral, 2024.*

OLIVEIRA, Luiz António. *Metodologia da Pesquisa Científica: Conhecimento Científico. Amazonas: INPA – UFAM -Universidade Federal do Amazonas, 2024.*

DOS REIS, Filipa Lopes. *Manual Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Académicos. Lisboa: Silabo editor, 2024.*

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENDODONTIA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	150				190	-----
Créditos: 10						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Endodontia é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de endodontia e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estágio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de endodontia a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.Biossegurança
- 2.Radiologia em endodontia
- 3.- Anestesia em endodontia
- 4.- Isolamento absoluto
- 5.- Recursos semiotécnicos
- 6.- Anatomia dental interna
- 7.- Cirurgia de acesso
- 8.- Ondotermia e localizadores apicais
- 9.-Preparo químico cirúrgico
- 10.-Rotários e oscilatórios
- 11.-Substâncias químicas auxiliares
- 12.- Obturação

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE * 0,2 + AE * 0,2 + DC * 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC * 0,4 + EF * 0,6$$

Bibliografia

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.- CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997
- 3.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.
- 4.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996
- 5.- COHEN, Burns. **Caminhos da polpa**. 9ª ed. Guanabara Koogan, 2007
- 6.-ESTRTELA, C. **Ciências endodônticas**. 1ª ed. Artes medicas, 2004
- 7.-Leonardo, M- LEAL. J. **Endodontia tratamento de canais radiculares**, 1ª ed. Artes medica 2005.

Complementaria:

- 1.-LOPES, HP; SIQUEIRA, Junior, JF. **Endodontia biologia e técnica** 2ª ed. Guanabara Koogan, 2204

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OPERATÓRIA DENTAL			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral	150				150	-----
Créditos: 10						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Operatória Dental é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de operatória dental e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estagio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de Operatória Dental a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Técnica do preparo cavitário.
- 2.- Proteção ao complexo dentinho pulpar.
- 3.- Proteção a restauração.
- 4.- Sistemas de retenção.
- 5.-Reparo em restauração.
- 6.-Recontorno
- 7.-Reparo cavitário

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE \cdot 0,2 + AE \cdot 0,2 + DC \cdot 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC \cdot 0,4 + EF \cdot 0,6$$

Bibliografia:

Principal:

- 1.-MONDELLI, J. et al. **Dentística, procedimentos pré-clínicos**. São Paulo, Santos 2002
- 2.-NAVARRO, M.F.L, PASCOTTO, R.C. – **Cimento ionomero de vidro, aplicações clinicas em Odontologia**. São Paulo, A.P.C.D Artes Medicas 1998.
- 3.-CENTOLA, A.L.B et al. **Prepares cavitários para amalgama e resina composta**. S.Paulo, EDUSP 1997.

Complementaria:

- 1.-SWARTZ, R.S. et al. **Fundamentals in Operative Dentistry**. Chicago, Quintessence 1996

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PERIODONTIA			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 1º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 10	150				150	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Periodontia é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de periodontia e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estagio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de Periodontia a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Etiologia da doença periodontal.
- 2.-Tipos de doença periodontal.
- 3.-Sistema de diagnóstico simplificado.
- 4.-Aspectos preventivos em periodontia.
- 5.-Técnicas de instrumentação radicular.
- 6.-Situações de urgências em periodontia.
- 7.-Retalhos periodontal.
- 8.-Tratamento de lesões de bifurcação.
- 9.-Periodontia e oclusão.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE * 0,2 + AE * 0,2 + DC * 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC * 0,4 + EF * 0,6$$

Bibliografia:

Principal:

- 1.-CARRANZA JUNIOR, F.A. **Periodontia clinica de Glickman**. 5ª Ed, Rio de Janeiro, Interamericana, 1983, p2-70
- 2.-LASCALA, N.T e MOUSSALLI, NH. **Periodontia clinica**.S.Paulo,Artes Medicas, 1980,
- 3.-INDHE,J. **Tratado de Periodontologia clinica**, Rio de Janeiro, Interamericana, 1985

Complementaria:

- 1.-MARCOS,B. **Um conceito clinico preventivo**.2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan, 1980

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA PERIODONTAL			Curso: MEDICINA DENTÁRIA			
			Formas Organizativas			
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 12	180				180	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Cirurgia Periodontal é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de periodontia e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estágio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de Cirurgia Periodontal a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Diagnóstico e planificação do tratamento em Cirurgia Periodontal
- 2.-Cirurgia Regenerativa.
- 3.-Cirurgia de acesso.
- 4.-Gengivoplastia.
- 5.-Gengivectomia.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE \cdot 0,2 + AE \cdot 0,2 + DC \cdot 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC \cdot 0,4 + EF \cdot 0,6$$

Bibliografia:

Principal:

- 1.-BORGHETTI, A. **Cirurgia Plástica Periodontal**. 1 ed. Porto alegre: Artmed, 2006
- 2.-DUARTE, C. A. **Cirurgia Periodontal**. LIVRARIA E Editora Santos
- 3.-LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de Periodontia clínica e Implantologia Oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementaria:

- 1.-Duarte, C. A. **Cirurgia Estética Periodontal**. Livraria e Editora Santos, 2004.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PRÓTESE FIXA E REMOVIVEL				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 5º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral	180				180	-----
Créditos: 12						

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Prótese Fixa e Removível é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de prótese e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estagio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de Próteses Fixas e Removível a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

1.-Elementos constituintes da prótese parcial removível

1.1.-Sistema de suporte

1.2.-Sistema de retenção

1.3.-Sistema de conexão

1.4.-Sistema de celas e dentes artificiais

1.5.-Sistema de estabilização

2.-Delineamento

2.1.-Trajectória de inserção e remoção

2.2.-Trajectória potencial de deslocamento

2.3.-Planos guia

2.4.-Retenção

2.5.-Interferências

2.6.-Estética; princípios para desenhos das próteses parciais removíveis

3.-Instrumentos manuais e rotatórios usados em prótese fixa

- 3.1.-Odontoplastias em prótese.
- 3.1.1.-Intracoronaria
- 3.1.2.-Perifericas totais
- 3.1.3.-Total metálicas
- 3.1.4.-Metaloceramica
- 3.1.5.-Metalopastica
- 3.1.6.-Jaqueta
- 3.1.7.-Perifericas parciais ou tinker
- 3.1.8.-Intradiculares para núcleos- simples e núcleos compostos
- 3.1.9.-Coroas provisórias de acrílico
- 3.2.-Odontoplásticas restauradoras protodonticas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE * 0,2 + AE * 0,2 + DC * 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC * 0,4 + EF * 0,6$$

Bibliografia:

Principal:

- 1.-BARATIERE L. N. ET AL. **Odontologia Restauradora, Fundamentos e possibilidades.** S.Paulo: Santos, 2001
- 2.-DELLA SERRA. FERREIRA, V.F. **Anatomia Dental.** S.Paulo: Artes, 1981

Complementaria:

- 1.-TOMAS, I. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** SÃO Paulo Artes Medicas, 1988

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA BUCOMAXILOFICIAL				Curso: MEDICINA DENTÁRIA		
				Formas Organizativas		
Ano: 4º	Carga Horária	Teóricas	Teórico Práticas	Práticas	Prática Clínica	Outra
Semestre: 2º						
Tipo: Semestral						
Créditos: 12	180				180	-----

Fundamentação:

Breve descrição dos aportes da disciplina para o curso em que se lesiona.

A disciplina Estágio Supervisionado em Cirurgia Bucomaxilofacial é leccionada nas clínicas onde vai-se inserir o futuro profissional.

Pretende-se que o aluno estagiário se integre no meio real de trabalho, onde irão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino das unidades curriculares. O aluno estagiário deve contactar a realidade organizacional de uma unidade de prótese e deve realizar suas práticas vinculando a teoria recebida nas salas de aula da universidade. Ao final do estágio têm de realizar um relatório onde explique o aprendido, relacionando a teoria com a prática.

Objectivos:

Gerais da Disciplina:

a.-Aplicar as técnicas de Cirurgia Bucomaxilofacial a pacientes utilizando adequadamente a tecnologia e as técnicas básicas, os materiais e instrumentos da especialidade, respeitando a ética do ortodontista.

Conteúdos Programáticos:

- 1.-Cirurgia bucomaxilar. Campos de acção
- 2.-Prevenção de infeções bucomaxilofacial.
 - 2.1.-Controlo pre, trans e pos operatório
- 3.-Estudo das técnicas de anestesia extra oral e geral
- 4.-Técnica das avulsões múltiplas bucomaxilares
- 5.-Infeções dos maxilares.
 - 5.1.-Abscessos.
 - 5.2.-Osteomielites.
 - 5.3.-Sinusites;
- 6.-Tumores odontogénicos.
 - 6.1.-Classificação.
 - 6.2.-Técnicas de enucleação.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO.

Avaliação Contínua (AC): Avaliações contínuas durante o desenvolvimento das actividades práticas no decorrer por cada disciplina dentro da pediatria.

$$MAC = AC_s / \#AC_s$$

Exame Final (EF): Informe Escrito (IE) e apresentação electrónica (AE) da Discussão de um caso (DC) atendido durante a prática.

$$EF = IE * 0,2 + AE * 0,2 + DC * 0,6$$

Nota Final (NF): Consiste no 40 % da MAC somado com o 60 % da nota do Exame Final.

$$NF = MAC * 0,4 + EF * 0,6$$

Bibliografia:

Principal:

- 1.-ARCHER, W.M. **Cirurgia bucal**. 2ª ed. Buenos Aires, Mundi, 1978
- 2.-BARASH, C.G. **Manual de Anestesiologia clinica**. São Paulo, Manole, 1991
- 3.-BARROS, J.J. **Principios de Cirurgia Odontogenica e Buco-Maxilo facial**. Artes Medicas, São Paulo, 1979.

Complementaria:

- 1.-APRILE, H et al. **Anatomia Odontológica**, 4ª ed. Buenos Aires, Atheneu, 1967